www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.232 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

CB.Poder / Paulo Pereira

"Lula criou os principais marcos para os MEIs"

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A reeleição do presidente Lula deve apontar para mais avanços e conquistas para os Microempreendedores Individuais, os MEIs. Em entrevista ao *CB.Poder* Eleições, o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, ressaltou os projetos que foram apresentados para o setor, como o perdão de débitos tributários, o aumento do teto de faturamento e a subvenção, por Pix, de até R$ 5 mil para fomentar atividades. Pereira projetou mais avanços e lembrou que Lula é o responsável por medidas históricas, como o Simples Nacional, a criação do MEI e a redução da burocracia. "Lula sempre dispensou atenção a esse setor", reforçou. O ministro fez uma análise do período eleitoral, da mobilização popular que levou à vitória do petista e da formação da Esplanada e da futura equipe.

PÁGINA 7

PHC: Ibaneis ordenou a negociação Master-BRB

À Polícia Federal, o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa, que está preso, afirmou que o então governador do DF Ibaneis Rocha determinou a "estruturação da venda do BRB ao Master". Segundo PHC, a ordem ocorreu em 24 de outubro de 2024 em jantar na casa de Daniel Vorcaro. A negociação incluiria a venda de ações do banco regional que pertenciam ao Instituto de Previdência dos servidores. A defesa de Ibaneis nega. "(Ibaneis) jamais sugeriu ao então presidente do BRB, que era pessoa de sua confiança técnica, que tomasse qualquer decisão no sentido de abrir negociações com o Master".

PÁGINA 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carmen Souza conversou com os médicos Igor Morbeck, Karimi Amaral e Fabiana Lisboa

Olhar integral contra o câncer

Tumores malignos na mama representam um desafio para o Brasil, que diagnostica, em média, 214 casos da doença por dia e enfrenta uma queda na idade das pacientes — quase duas em cada 10 descobrem a condição antes dos 40 anos. No evento Câncer de Mama: uma rede de cuidados, realizado pelo **Correio**, especialistas apontam a importância da prevenção, do rastreamento regular e do tratamento personalizado para combater a doença responsável por mais de 18 mil mortes por ano.

Acesse o QR Code e veja a íntegra do Correio **Inside**

PÁGINAS 13 E 14

Trump trava ações de Flávio nos EUA e quer falar com Lula

Mesmo com assessores da Casa Branca tendo ajudado na fuga do senador Flávio Bolsonaro do Brasil — o avião que levou o candidato derrotado à Presidência teria sido providenciado por um servidor do governo norte-americano, segundo o jornal *The New York Times* —, o presidente Donald Trump deu indícios de que não vai respaldar as atividades de oposição do filho de Bolsonaro nos EUA. Na quarta-feira, o republicano cobrou que Flávio recuasse da expressão "verdadeiro presidente do Brasil", escrita em carta golpista publicada nas redes. Ontem, Trump criticou as eleições no Brasil, mas não fez qualquer alusão a Flávio e ainda disse querer conversar com Lula. "Vou conversar com ele (Lula), mas acho que a eleição foi uma vergonha no Brasil. Eu assisti. Não tomei partido, deixei acontecer. Fui solicitado a não tomar partido pelo atual presidente", disse o bilionário. Investigado em dois processos, Flávio Bolsonaro teve os passaportes cancelados pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, mas conseguiu deixar o Brasil com a mulher e as filhas.

Valdemar diz que PL desaprovou carta

Para Argentina, documento em ordem

PÁGINAS 2 E 3

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



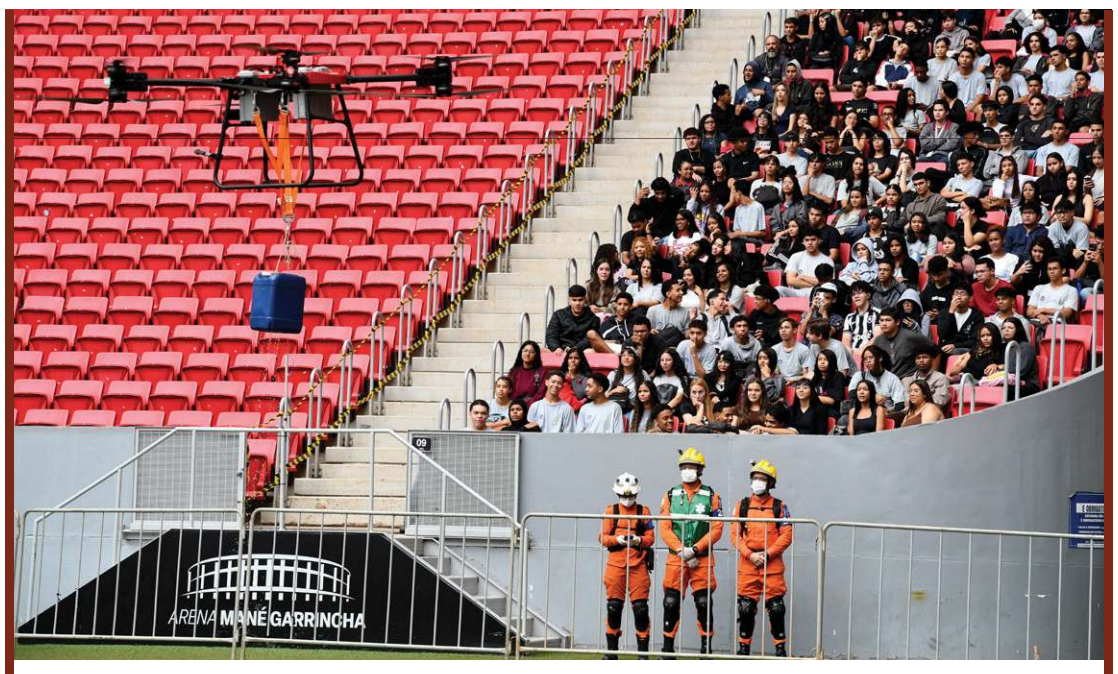
Saúde dos ossos

Ao *CB.Saúde*, o ortopedista Marcelo Ferrer falou sobre a prevenção da osteoporose. PÁGINA 17

Mobilização para preservar o FCDF

Parlamentares do DF e o vice-governador eleito, Gustavo Rocha, estiveram com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para discutir o projeto aprovado pela casa que pode provocar redução de recursos do Fundo Constitucional. A ofensiva visa reverter a mudança de cálculos do reajuste, que pode levar a perdas de R$ 1,8 bilhão.

PÁGINA 15



Segurança em alerta — Corpo de Bombeiros fez simulação na Arena Mané Garrincha, ontem, para salvamento de vítimas de um suposto ataque terrorista num evento de grande porte em Brasília. Operação contou também com equipes de militares de outros estados. PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

Orientação do Itamaraty é não estressar ainda mais a relação com Trump. PÁGINA 3

Rosana Hessel

Lula reluta no ajuste fiscal para não agradar ao mercado financeiro. PÁGINA 4

As delícias da cozinha vegana no DF



Brasileirão

Fla vence Vasco e amplia vantagem

Rubro-negro goleia o rival no clássico (4 x 1) e abre três pontos do segundo colocado Palmeiras, a cinco jogos do fim da Série A.

PÁGINA 22

Mulheres

Inelegibilidade por violência

TSE decide que uma condenação por violência de gênero impede que se possa concorrer a cargo eletivo.

PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

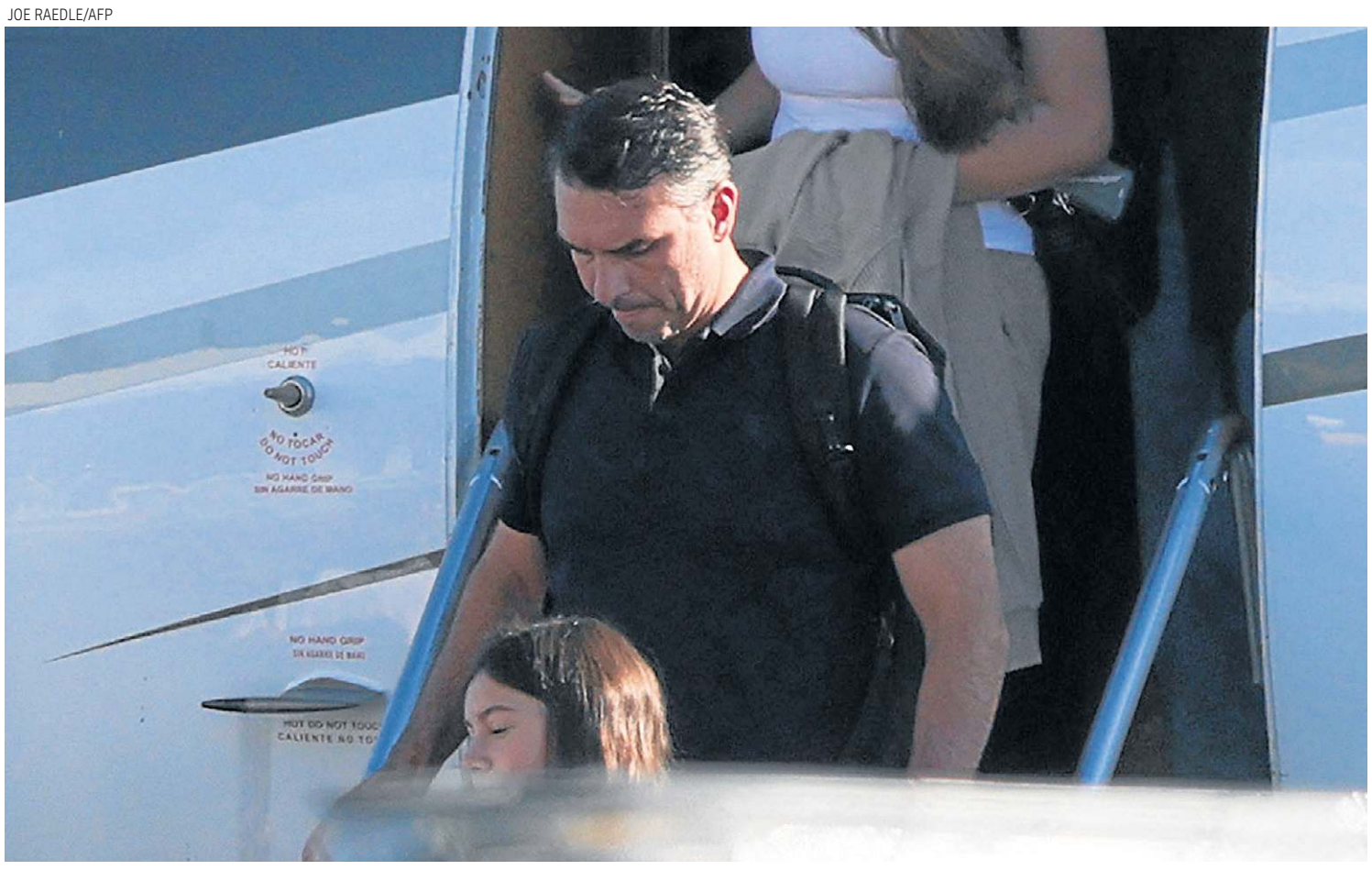
PODER

Flávio teve ajuda dos EUA para fugir...

Jornal americano afirma que assessor de Trump providenciou o jato usado pelo senador para deixar o Brasil. Casa Branca, porém, irritou-se com carta golpista, ordenou alteração do texto e mandou candidato derrotado suspender entrevista

» RENATO SOUZA

JOE RAEDLE/AFP



A ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos com a colaboração do governo americano provocou forte reação de opositores de Trump

Candidato derrotado à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) teve ajuda da Casa Branca para fugir do Brasil, em meio a **dois inquéritos** que apuram suspeitas de envolvimento dele em crimes financeiros. De acordo com reportagem do jornal *New York Times*, para deixar o país, o senador usou um jato particular providenciado por Jason Miller, um funcionário da área de comunicação do governo dos Estados Unidos. O avião aguardava o parlamentar no Aeroporto Internacional de Puerto Iguazú, na Argentina. De lá, o voo partiu para o Equador, onde reabasteceu e seguiu para a América do Norte.

"O plano foi colocado em prática na segunda-feira, depois que o sr. (Flávio) Bolsonaro foi orientado a entregar seus passaportes, informou a fonte", destacou a reportagem do jornal norte-americano. Na segunda-feira, dia da fuga do parlamentar, o **Correio** adiantou que autoridades da Polícia Federal suspeitavam da participação de integrantes do governo dos Estados Unidos na fuga. Na ocasião, os investigadores ainda tentavam entender qual foi a rota utilizada pelo candidato derrotado para deixar o território nacional, mesmo estando impedido, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de sair do país. Procurado pela reportagem, o Departamento de Estado ainda não se manifestou.

De acordo com o jornal americano, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro — autoexilado nos Estados Unidos e condenado, no Brasil, por coação no curso do processo da trama golpista — procurou Miller assim que o irmão recebeu a intimação judicial. A partir desse contato, teria sido organizada a viagem que tirou Flávio do Brasil.

A Polícia Federal apura como Flávio se deslocou de Brasília até a fronteira com o território argentino. A avaliação é de que de carro não haveria tempo suficiente para realizar o trajeto. Uma das hipóteses é de que ele tenha usado um avião do advogado Willer Tomaz, que deixou a capital federal para a divisa com o país vizinho.

Horas após chegar à cidade localizada na Flórida, o candidato derrotado na eleição ao Palácio do Planalto divulgou uma carta de teor golpista se autodeclarando "presidente eleito do Brasil". "Eu sou o presidente eleito, e os criminosos que roubaram a eleição do Brasil são parte de uma organização criminosa que implementou uma tirania. Vocês que almejavam a mudança, não vou abandoná-los, eu serei a voz e a liderança livre da nossa nação", escreveu Flávio. Depois, pressionado pelo governo dos EUA, recuou e se disse "líder do Brasil" (**leia reportagem abaixo**).

A chegada do senador ao território norte-americano dever ser acompanhada de uma tentativa de estabelecer residência permanente no país. Uma fonte do governo dos EUA informou ao *NYT* que o parlamentar é aguardado para solicitar o green card, documento que permite a estrangeiros residir e trabalhar permanentemente no país.

Segundo o funcionário ouvido pela publicação, o pedido deverá receber tramitação acelerada, em um procedimento semelhante ao adotado para Eduardo, que também obteve autorização de residência permanente nos EUA.

Em condições habituais, a obtenção do green card pode ocorrer após a concessão de um visto de imigrante. No caso de Flávio, entretanto, a expectativa relatada ao jornal é de que o processo seja concluído de maneira mais rápida.

Incômodo

A presença de Flávio nos EUA se tornou desconfortável para Trump. Ele não esperava uma reação tão forte de opositores, nem uma repercussão intensa na imprensa do país com a chegada do senador, auxiliada pela Casa Branca.

Em uma semana decisiva, por conta das eleições do meio de mandato, o republicano está sendo acusado, especialmente nas redes sociais, de ir contra sua própria política anti-imigração, principal bandeira de sua campanha eleitoral. Por conta disso, de acordo com interlocutores de Flávio, a ordem de Trump é para evitar grandes exposições, sobre risco de deportação.

O parlamentar tinha marcado uma coletiva de imprensa para ontem, em que falaria sobre liderar a oposição. No entanto, ante o incômodo de Trump, foi orientado a deixar a conversa para depois do resultado das eleições nos EUA. (**Colaborou Letícia Passos**)

Processos no STF

Flávio é alvo de duas investigações que correm no Supremo. Uma delas apura suspeita de lavagem de dinheiro junto com Willer Tomaz e envolve apostas esportivas on-line. A outra está relacionada ao financiamento do filme Dark Horse, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Áudio mostra que Flávio pediu R$ 134 milhões ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, para, supostamente, bancar o longa.

Argentina se defende

O chefe de gabinete da Argentina, Diego Santilli, afirmou que a partida do senador brasileiro e candidato derrotado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos, a partir do território argentino, foi possível porque ele estava com a documentação regular e não havia "impedimento da Interpol".

Flávio fugiu do Brasil após perder as eleições de domingo para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apesar de uma ordem judicial que o proibia de deixar o país devido a uma investigação por lavagem de dinheiro.

"Ele entrou com a documentação correspondente em ordem e acabou saindo de avião também nas mesmas condições", disse Santilli à imprensa durante um evento oficial em Rosário, ao norte de Buenos Aires. "Não havia impedimentos da Interpol", acrescentou.

Segundo veículos de imprensa argentinos, Flávio teria entrado no país com um passaporte italiano. Ele possui essa nacionalidade desde 2023.

Santilli evitou responder à pergunta sobre se Santiago Caputo, assessor do presidente Javier Milei, esteve no Aeroporto Internacional de Puerto Iguazú durante a entrada e a posterior saída de Flávio e de sua família, como apontou uma investigação do jornal *La Nación*.

Parlamentares da oposição apresentaram um pedido de convocação de Santilli e de outros integrantes do governo para exigir explicações sobre o papel da Argentina na fuga. Dos Estados Unidos, Flávio agradeceu a Milei "por sua coragem, seu senso de justiça e de legalidade".

A suposta assistência do governo argentino na fuga de Flávio agravou a crise diplomática entre os dois gigantes do Mercosul. Milei apoiou Flávio durante sua campanha presidencial e não se pronunciou sobre a reeleição de Lula.

Intermediário

O voo de Flávio para fugir do Brasil foi contratado e pago por um intermediário do setor aeronáutico, por meio de uma conta nos Estados Unidos, afirmou, ontem, à Agência France Press o proprietário da companhia aérea.

"Fui contratado por um broker (intermediário) que conheço há 10 anos, que vende voos e mora nos Estados Unidos", disse o empresário argentino Luis Grande, proprietário da companhia Baires Fly, responsável pelo transporte do senador, em uma conversa telefônica de um apartamento que possui na Flórida.

Segundo Grande, esse intermediário, cuja identidade ele se recusou a revelar, transferiu um pagamento de US$ 150 mil (R$ 800 mil) de uma conta de sua empresa em um banco americano para um banco argentino.

O jornal *The New York Times* publicou nessa quinta-feira que o avião teria sido contratado por Jason Miller, assessor de Donald Trump. A Casa Branca não se pronunciou.

Grande afirmou que não conhece a pessoa que contratou o intermediário e que este lhe disse que também não a conhecia antes da operação.

... Mas Trump impôs limites ao senador

» ARMANDO HOLANDA

Kent Nishimura/AFP



Trump voltou a questionar o resultado das eleições, mas sinalizou que pretende conversar com Lula

O governo de Donald Trump cobrou que o senador Flávio Bolsonaro (PL) recuasse da declaração em que se apresentou como o verdadeiro presidente eleito do Brasil, apesar da derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno. A informação foi antecipada pela jornalista Marina Sanches, do UOL, e confirmada pelo **Correio** junto a um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

A iniciativa ocorreu em meio a uma postura ambígua da administração republicana, que, embora demonstre desconforto com a declaração de Flávio, mantém críticas ao processo eleitoral brasileiro. Ontem, Trump voltou a questionar o resultado das urnas, mas sinalizou que pretende conversar com Lula.

Segundo o interlocutor ouvido pela reportagem, a declaração de Flávio provocou irritação entre integrantes da gestão norte-americana, sobretudo entre pessoas próximas ao próprio Trump. Nos bastidores, a avaliação é de que o senador extrapolou os limites ao reivindicar uma vitória eleitoral que não ocorreu. A postura foi considerada inaceitável por aliados do republicano, que sinalizaram a necessidade de uma retratação.

O incômodo ocorre apesar da proximidade política e ideológica entre a família Bolsonaro e setores do Partido Republicano, especialmente integrantes do movimento Make America Great Again (MAGA). A cobrança também evidencia os limites do apoio político concedido ao senador, que deixou o Brasil após a derrota eleitoral, em meio a investigações conduzidas pela Polícia Federal.

O desconforto, no entanto, não significa uma mudança de posição de Trump em relação às eleições brasileiras. Questionado ontem se pretende telefonar para Lula e parabenizá-lo pela vitória, o presidente norte-americano respondeu: "Vou conversar com ele, mas acho que a eleição foi uma vergonha no Brasil. Eu assisti. Não tomei partido, deixei acontecer. Fui solicitado a não tomar partido pelo atual presidente".

Essa foi a quinta vez que o republicano comentou o resultado do segundo turno. Na segunda-feira, Trump já havia levantado suspeitas de fraude, sem apresentar provas, e criticado a prorrogação do horário de votação. Na ocasião, afirmou que gostava de Lula e mantinha uma boa relação com o petista, embora tenha questionado a condução do pleito. Desta vez, ao ser perguntado sobre quem considera o verdadeiro vencedor da disputa, evitou responder diretamente. Tampouco declarou reconhecer Flávio como presidente eleito.

A reação da administração Trump ocorre após Flávio divulgar uma carta dirigida ao povo brasileiro e à comunidade internacional na qual se autoproclama vencedor da eleição presidencial, acusa a Justiça Eleitoral de irregularidades e agradece ao presidente norte-americano pelo acolhimento nos Estados Unidos. O documento também faz referências ao presidente argentino, Javier Milei, outro aliado da família Bolsonaro. Embora Trump mantenha o discurso de desconfiança sobre o resultado das urnas, a cobrança para que Flávio retire a declaração sinaliza uma tentativa de estabelecer limites à atuação do senador em território norte-americano.

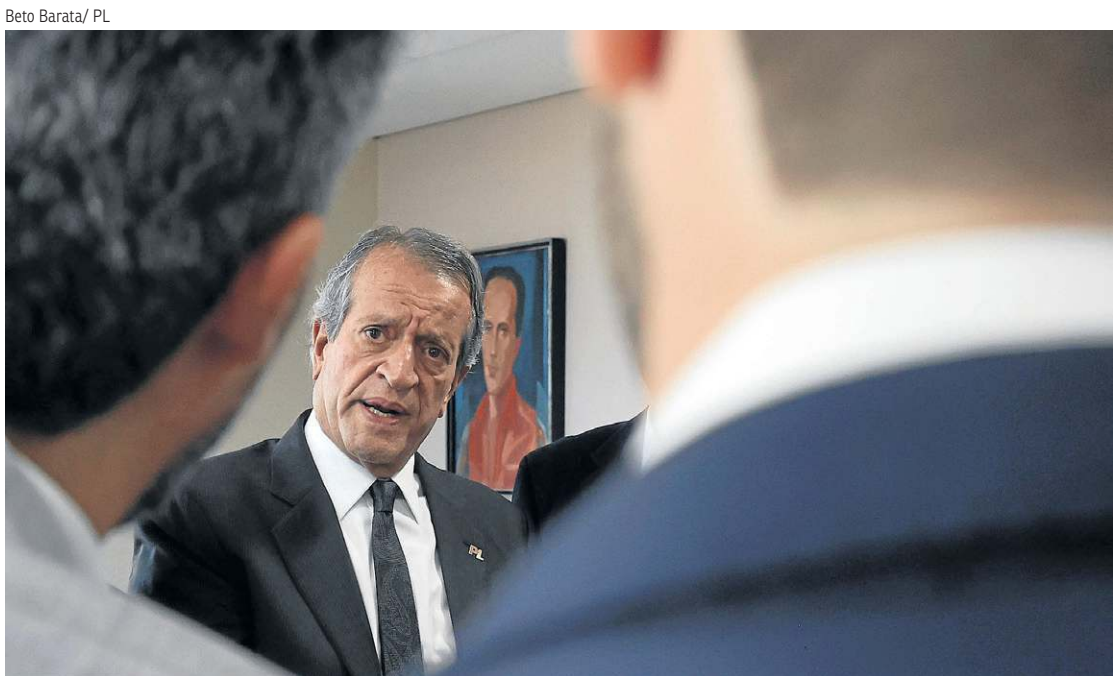
PODER

Ninguém aprovou a carta, diz Valdemar

Presidente do PL criticou a postagem em que Flávio Bolsonaro levantou suspeitas sobre a lisura das urnas, declarou-se "presidente eleito" e, depois, "líder do Brasil"

» DANANDRA ROCHA

Beto Barata/ PL



O dirigente defendeu que o partido concentre esforços nos próximos passos: "Queremos tocar o país para frente"

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou ontem que não gostou da carta divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) após sua chegada a Miami, nos Estados Unidos. Ao deixar a residência onde o ex-presidente Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar, em Brasília, o dirigente declarou que ninguém na legenda aprovou o documento e defendeu que o partido concentre esforços nos próximos passos. "Queremos tocar o país para frente", afirmou.

Na chegada ao condomínio, Valdemar já havia demonstrado insatisfação com o conteúdo da carta. Questionado por jornalistas, respondeu: "Não gostei, não gostei". Na saída, ampliou a manifestação e deixou claro que a publicação não representava uma posição aprovada pela direção partidária.

A reação do dirigente expôs o desconforto da cúpula do PL com a iniciativa do senador. Na carta, Flávio contestou o resultado do segundo turno presidencial e se apresentou inicialmente como o "verdadeiro presidente eleito do Brasil". Depois da repercussão, o texto foi alterado, e o parlamentar passou a se definir como "líder do Brasil".

Outro ponto abordado pelo presidente do PL foi a saída de Flávio do Brasil. Segundo Valdemar, Jair Bolsonaro não tinha conhecimento prévio da viagem do filho. O dirigente afirmou que também não sabia que o senador deixaria o país. "Nem o Bolsonaro sabia, ninguém sabia, eu também não sabia", sustentou.

Flávio esteve com o pai na segunda-feira, antes de seguir para os Estados Unidos. Inicialmente, Valdemar deu uma resposta que sugeria uma despedida. Ao ser questionado se o senador havia contado que viajaria, porém, corrigiu a informação e afirmou que não havia sido avisado. Segundo o relato do dirigente, a visita ocorreu sem que ele soubesse dos planos de Flávio de deixar o Brasil.

A viagem aconteceu depois de uma determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que Flávio entregasse os passaportes à Polícia Federal. O senador deixou o país pela fronteira com a Argentina e embarcou em um avião particular, com escala no Equador, antes de chegar à região de Miami.

Durante a conversa com os jornalistas, Valdemar também comentou a situação de Jair Bolsonaro — condenado a 27 anos de prisão e outros crimes. Segundo ele, o ex-presidente estava bem, mas enfrentava um momento difícil diante das circunstâncias pessoais e dos problemas envolvendo os filhos.

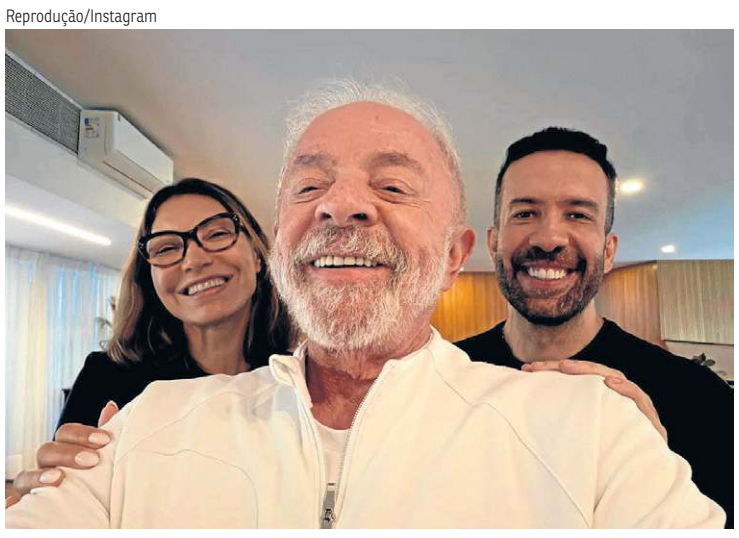
Valdemar afirmou ainda que tinha diversos assuntos para tratar com Bolsonaro. Entre os temas estavam o cenário político depois das eleições e o desempenho do PL nas disputas estaduais e legislativas.

A reunião ocorreu em meio às discussões sobre os próximos passos da legenda e a reorganização de suas lideranças para o período seguinte ao pleito.

Janones prefere ficar na Câmara

» VICTOR CORREIA

Reprodução/Instagram



Janones gravou com Lula o anúncio de um "pronunciamento à nação"

Destaque na campanha presidencial, o deputado federal reeleito André Janones (Rede-MG) almoçou, ontem, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio da Alvorada. A conversa tratou do futuro de Janones no governo Lula 4. O mineiro é cotado para assumir uma nova secretaria, com status de ministério, mas a ideia ainda é preliminar. A jornalistas, o parlamentar disse que seguirá a determinação do presidente, mas sinalizou que prefere atuar dentro do Congresso.

"Estou debaixo da liderança do presidente Lula. Então, não posso nem tomar a decisão de aceitar nem a de não aceitar sem falar com ele. Preciso ouvi-lo primeiro, e a gente vai entender onde eu posso somar mais com o Lula 4", declarou Janones a jornalistas ao chegar ao Alvorada.

Questionado se aceitaria um convite, ele desviou. "Eu, por vontade própria, não entendo que um ministério é onde eu posso ajudar mais o presidente Lula", respondeu. "Posso ajudar muito como deputado, acho que o presidente vai precisar de muita força no Congresso", argumentou, citando o crescimento da extrema-direita no Parlamento.

Janones ganhou força como possível ministro por sua atuação no "Exército do Lula", canal do WhatsApp que coordenou nas redes sociais a campanha vitoriosa no segundo turno. Ele é apontado como um dos principais responsáveis pela virada surpreendente do petista.

A ideia que circula na Esplanada é a da criação de uma secretaria especial de comunicação digital, que teria status de ministério. Para assumir o cargo, Janones teria de se licenciar da Câmara, mas sem perder o mandato.

O parlamentar aproveitou a visita para gravar, com Lula, o anúncio de um "pronunciamento à nação", que será feito na semana que vem. Em suas redes sociais e no Exército do Lula, o presidente disse que ainda está recuperando a voz, desgastada no período de campanha, mas que fará o pronunciamento e defenderá a manutenção do canal no WhatsApp.

"Boa tarde, Exército do Lula e do Janones. Vocês estão percebendo que eu estou com a minha voz muito rouca. Estou tendo pouca atividade esta semana até recuperar minha voz. Na próxima semana, pretendo fazer um pronunciamento à nação. Mas também na próxima semana, quero que o meu exército volte à atividade plena", disse Lula.

O cenário repete as eleições de 2022, quando Janones também teve papel importante na mobilização digital da campanha. Ele ficou conhecido por enfrentar integrantes da extrema-direita com grande capilaridade nas redes sociais, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o agora senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC).

À época, Janones foi cotado para assumir a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência, mas não assumiu cargo no governo. Ele sofreu forte resistência do PT, por seu estilo combativo e por envolvimento em escândalos. Agora, deve receber um convite para se filiar ao partido de Lula.

Em 2025, Janones fechou um acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e admitiu a prática de rachadinha em seu gabinete entre 2019 e 2020, e se comprometeu a pagar R$ 157,8 mil em reparação à Câmara, além de multa.

O deputado também é acusado pela ex-esposa, a prefeita de Ituiutaba (MG), Leandra Guedes, de ter ameaçado divulgar imagens íntimas dela. Ela conseguiu, em 2025, uma medida protetiva contra o parlamentar. O caso ainda está em andamento, sob sigilo.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Trump mantém críticas às eleições, porém anuncia que conversará com Lula

A fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos foi politicamente desastrosa aqui no Brasil. Derrotado nas urnas, o senador tinha condições de disputar o comando de uma oposição numerosa, com força no Congresso e nos estados. Ao deixar o país e divulgar uma carta na qual se proclamava "verdadeiro presidente eleito do Brasil", transformou esse patrimônio numa crise de credibilidade. O recuo, substituindo a expressão por "líder do Brasil", agravou o constrangimento. Sua iniciativa não encontrou sustentação entre seus próprios aliados nem teve respaldo da Casa Branca.

A carta pretendia conferir dimensão histórica à saída do país. As comparações com personagens que enfrentaram ditaduras e organizaram resistências no exílio procuravam converter um problema judicial em missão política. Mas a autoproclamação produziu o efeito contrário. Em lugar de estabelecer uma liderança incontestável, obrigou os apoiadores a escolher entre acompanhar uma aventura ou preservar sua participação nas instituições brasileiras. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o próprio presidente do PL, Valdemar Costa Neto, reconheceram a eleição de Lula com um "bola pra frente".

Todos os integrantes do grupo político de Flávio disseram ter sido surpreendidos pela fuga. Verdade ou não, depois vieram as manifestações em defesa do resultado eleitoral. Rogério Marinho, coordenador de sua campanha, tratou a carta como desabafo e reconheceu que faltavam provas para sustentar a acusação de fraude. Tarcísio de Freitas defendeu o respeito às urnas. O próprio PL reconheceu o resultado.

A tentativa de atribuir as versões contraditórias da carta a problemas na utilização de inteligência artificial, por Paulo Figueiredo, um dos mais radicais aliados de Flávio, só aumentou o desgaste. O que acabou chegando à Casa Branca. Integrantes da administração republicana consideraram inviável a pretensão de Flávio de apresentar-se como presidente eleito e pressionaram pelo recuo. Há uma diferença entre acolher um aliado e reconhecer um governo paralelo. A carta tentou atravessar essa fronteira.

Entretanto, o episódio não está encerrado. Segundo reportagem do *New York Times*, Jason Miller, funcionário da Casa Branca, providenciou o avião utilizado pelo senador, em articulação com Eduardo Bolsonaro. A entrada da família sob autorização migratória temporária teria ocorrido por ordem de Donald Trump. A operação, portanto, teve participação de integrantes do governo norte-americano.

Essa proteção assegura a Flávio condições para continuar atuando do exterior, embora não lhe restitua automaticamente a autoridade perdida entre os aliados. O bolsonarismo mantém expressão eleitoral, organização e capacidade de mobilização. Sua fuga pode enfraquecer o candidato, mas não deixou baratinada a oposição. Confundir essas duas coisas subestima a oposição, que continuará explorando os conflitos com o Supremo e as dificuldades econômicas enfrentadas pelo governo Lula.

Decantação

Trump age com ambiguidade: ainda não reconheceu formalmente a vitória de Lula, continua desqualificando a eleição e lança suspeitas sem apresentar provas. Ao mesmo tempo, declarou que pretende conversar com o presidente brasileiro e parabenizá-lo. A disposição para o contato abre uma possibilidade de acomodação, mas convive com declarações que alimentam a narrativa do candidato derrotado.

A orientação do Itamaraty é não estressar a relação ainda mais. Cobrar publicamente um reconhecimento poderia transformar a hesitação de Trump numa disputa pessoal, oferecendo a Flávio a centralidade que perdeu no Brasil. A legitimidade de Lula decorre das urnas e das instituições brasileiras, daí o amplo apoio internacional que sua eleição obteve. O governo pretende preservar as negociações comerciais, manter os canais diplomáticos e dar tempo para que Washington absorva a derrota de seu aliado.

O termômetro das relações será o possível encontro entre Mauro Vieira e Marco Rubio, à margem da reunião de chanceleres do G20, em Atlanta. Até agora, não há confirmação de uma bilateral. Principal interlocutor do bolsonarismo na administração Trump, Rubio representa a vertente mais ideológica da política norte-americana para a América Latina e sua aposta no fortalecimento da direita sul-americana. Uma conversa permitirá avaliar quanto espaço haverá para o pragmatismo. Se a fuga de Flávio Bolsonaro foi um fiasco político, o Itamaraty ainda opera para impedir que esse fracasso seja convertido numa crise duradoura entre os dois países.

No Congresso, enquanto bolsonaristas e petistas se digladiam, está em curso um realinhamento de forças operado pelo Centrão. Na Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) tenta manter o controle da Casa e isola o PL, que tem a maior bancada. No Senado, uma luz amarela foi acesa porque uma ala do PL resolveu tentar um acordo na eleição de Davi Alcolumbre (União-AP) em troca da aprovação de um indulto para Jair Bolsonaro, o que já foi criticado pelo senador eleito Rui Costa (PT-BA). Enquanto as conversas rolam nos bastidores do Senado, governistas e bolsonaristas sobem o tom dos ataques na Câmara. De um lado, o deputado André Janones (Rede-MG), general do "Exército de Lula; de outro, Nikolas Ferreira (PL-MG), com sua "Turma do Flávio".

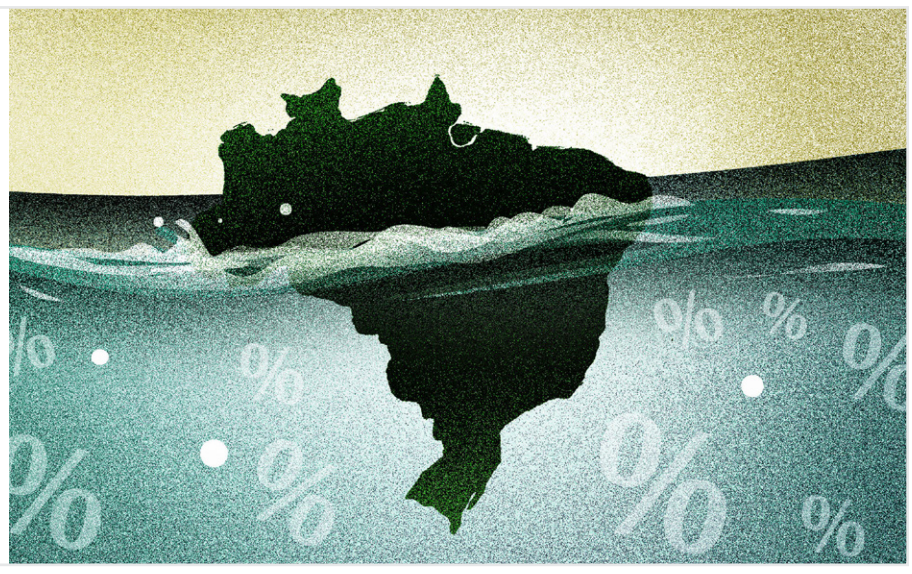


Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA)
rohessel@gmail.com

Riscos fiscais crescentes para Lula no 4º mandato



O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa olhar com lupa os dados das contas públicas e agir rápido na escolha do futuro ministro da Fazenda. Tais movimentos são para que ele não seja o responsável pela verdadeira "herança maldita" do próximo mandato, segundo economistas ouvidos pela coluna. Os dados divulgados, ontem, pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central, mostram deterioração crescente que indica "a necessidade de um ajuste fiscal relevante para estabilizar o endividamento público". Lula tem relutado porque não quer agradar ao mercado financeiro — que apostou no perdedor, e agora fugitivo, Flávio Bolsonaro (PL). Mas a teimosia poderá custar caro justamente aos mais pobres, pois o resultado será mais inflação, como alertam especialistas. Conforme dados do BC, a dívida pública bruta permaneceu em 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB), em setembro. Mas aumentou R$ 63 bilhões de um mês para outro, indo a R$ 11,1 trilhões — aumento de 68,18% em relação aos R$ 6.615,8 bilhões de dezembro de 2020, no auge da pandemia.

» » »

O rombo fiscal da União, de R$ 90,1 bilhões no acumulado do ano até setembro, é o sétimo pior da história. É resultado do aumento acima da inflação de 5,4% nas despesas primárias, além do limite de 2,5% da regra fiscal atual. Enquanto isso, o deficit nominal cresceu 27,9% de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período de 2025. Foi a R$ 976,4 bilhões (9,64% do PIB) e está entre os maiores do mundo. "A falta de controle sobre os gastos comprometeu seriamente a credibilidade das metas fiscais. Contribuiu para uma economia superaquecida e excessivamente endividada", resumiu o economista Alberto Ramos, diretor do Goldman Sachs.

Alerta da IFI

A Instituição Fiscal Independente (IFI) avaliou o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2027, enviado pelo governo ao Congresso, em agosto. Alertou que tem uma divergência de R$ 104,8 bilhões entre as projeções para o resultado primário projetados pelo Executivo (superavit de R$ 18,6 bilhões) e os que calculou (rombo fiscal de R$ 86,1 bilhões). Segundo a entidade, o cenário mostra aumento de despesas e revelam que o resultado primário do próximo ano será "insuficiente" para atingir o limite inferior da margem de tolerância da meta fiscal. Exigirá, segundo a IFI, o contingenciamento adicional de R$ 35,7 bilhões para o cumprimento formal da meta de superavit primário de R$ 73,2% (0,5% do PIB).

Risco de rebaixamento

A agência de classificação de risco Moody's sinalizou o rebaixamento da nota do Brasil, se não houver um ajuste em direção à consolidação fiscal. O índice está com perspectiva negativa desde junho de 2025. "A continuação da atual trajetória da política fiscal, com apenas ajustes fiscais graduais, corre o risco de prolongar os grandes rombos fiscais nominais do Brasil, os custos de financiamento muito altos e a carga da dívida crescente", destaca o relatório divulgado após a reeleição de Lula. "Na ausência de um compromisso mais forte com a consolidação fiscal (...), pesaria sobre o perfil de crédito do Brasil", adverte.

Nova meta de inflação?

Uma nova regra fiscal, de preferência mais clara, pode ser uma saída para governo Lula conseguir fazer ajustes no próximo mandato. É o que afirma a economista Monica de Bolle, pesquisadora senior do Peterson Institute for International Economics (PIIE). Pelos cálculos dela, essa medida permitiria uma redução da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, para 10%. O impacto na dívida pública bruta seria de R$ 250 bilhões a R$ 300 bilhões. "Mas seria necessário ter uma política econômica que fizesse sentido, combinando as políticas fiscal e monetária", recomendou. Os cortes poderiam começar pela conta de gastos tributários, entre R$ 600 bilhões e R$ 800 bilhões. "Há muita gordura para cortar", emendou. Ela se refere aos subsídios.

Novo acordo de livre-comércio

A partir de 1º de novembro, entra em vigor o acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) — integrada por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. O embaixador da Noruega no Brasil, Kjetil Elsebutangen, demonstrou otimismo com a perspectiva de aumento nas exportações de produtos noruegueses, como o salmão, que terá o imposto de importação zerado. "A metade dos produtos noruegueses exportados para o Brasil terão isenção de tarifas logo no primeiro dia", disse, ontem, em café com jornalistas. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), desde maio — quando passou a vigorar parcialmente o acordo União Europeia-Mercosul —, as exportações de produtos brasileiros tiveram crescimento de até 421%. As trocas comerciais entre o Brasil e o EFTA avançaram 18,1%, no acumulado até setembro deste ano. Totalizou US$ 6,8 bilhões.

Falta de fiscais I

A escalada de denúncias relacionadas ao processo eleitoral revelaram um gargalo de pessoal no Ministério Público do Trabalho (MPT), que registrou mais de 3 mil denúncias — 1.140 apenas nos três dias após o segundo turno. Ontem, a Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo divulgou manifesto em defesa da convocação urgente dos auditores aprovados no cadastro de reserva do concurso de 2024. Em carta aos ministros Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) e Esther Dweck (Gestão e da Inovação em Serviços Públicos), a entidade informou que há 1.553 cargos vagos.

Falta de fiscais II

A carta da Comissão também destaca que o Brasil tem apenas um auditor-fiscal para cada 39 mil trabalhadores, proporção inferior a de países como Espanha, Argentina e Colômbia. O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (Sinait), que integra a Conatrae, também apoia a convocação e alerta para os prejuízos provocados pela falta de servidores.



À PF, ex-presidente do banco afirma que recebeu a ordem em jantar com Vorcaro e o ex-governador, que nega a determinação

PHC acusa: Ibaneis mandou vender o BRB



PHC disse que estava em Salvador quando foi orientado a retornar para o encontro na casa do ex-dono do Master

» PEDRO JOSÉ BORGES

O ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa acusou o ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, de tê-lo ordenado a estruturar a venda da instituição ao Banco Master. A afirmação foi feita pelo ex-dirigente do BRB ao depor à Polícia Federal (PF) em 15 de outubro. A determinação teria sido feita durante jantar na casa do banqueiro Daniel Vorcaro.

A defesa de Ibaneis afirmou que, enquanto governador, ele concedia autonomia ao presidente do BRB e não interferia nas decisões da instituição. Também garantiu que o governador "jamais sugeriu ao então presidente do BRB, que era pessoa de sua confiança técnica, que tomasse qualquer decisão no sentido de abrir negociações com o Banco Master".

Segundo o relato de PHC, a reunião foi em 24 de setembro de 2024 e teve como um dos pontos a negociação de 16,5% das ações do BRB pertencentes ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev). Segundo o ex-presidente do Banco de Brasília, o gabinete de Ibaneis o convocou para o jantar quando ele estava em viagem a Salvador. Disse ainda, no depoimento à PF, que tentou evitar a reunião, mas retornou da capital baiana para comparecer. No local, onde estavam cerca de sete pessoas, o governador o apresentou a Vorcaro e determinou que estruturasse a venda do BRB ao Master.

"Dia 24 de setembro, eu recebo uma mensagem no meu celular que me convoca para uma reunião à noite na casa do Daniel Vorcaro, do gabinete do governador Ibaneis Rocha. Eu até falo: 'Poxa, eu estou viajando, estou na Bahia.' Eu tento fugir. E não dava para fugir do jantar. Eu falei: 'Vou ficar só 15 minutos nesse jantar.' Mas eu chego, volto de Salvador e vou para esse jantar", relatou PHC à PF.

Ainda de acordo com Paulo Henrique, Vorcaro manifestou preocupação com a possibilidade de mudanças de governo e exigiu garantias de controle da instituição caso a operação avançasse. "É, mas é banco público, normalmente troca governo depois de um tempo. Eu preciso de um acordo de acionista que me garanta controle", teria afirmado o banqueiro, segundo PHC no depoimento.

O ex-presidente do BRB disse ter ficado surpreso e contrariado com a determinação. Ele assegura que, na manhã seguinte, procurou Ibaneis no Palácio do Buriti para se posicionar contra a operação. E teria argumentado que o banco apresentava resultados financeiros positivos e exercia funções estratégicas no Distrito Federal, como a gestão de programas sociais e do plano de saúde dos servidores — além de participar de projetos de infraestrutura.

"A gente prometeu que não ia privatizar o banco. O banco está dando um resultado extraordinário, o banco é chave para o Distrito Federal. A gente opera todos os programas sociais. A gente fez o plano de saúde dos servidores, a gente deu naming rights da Arena, a gente está reformando o autódromo. O banco é o coração de Brasília'", teria dito PHC a Ibaneis, segundo o depoimento que o ex-presidente do BRB deu à PF.

Surpresa negativa

Questionado pela delegada federal Janaína Palazzo, que conduz o inquérito, se havia sido contrário à proposta naquele momento, Paulo Henrique respondeu que foi surpreendido negativamente. Segundo o ex-presidente do BRB, Ibaneis justificou a ordem como uma decisão do acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal. Também relatou que o então governador manifestou a intenção de vender as ações do Iprev, que detinha, à época, participação de 16,5% no banco.

A investigação da PF aponta que o BRB realizou dois aumentos de capital supostamente fraudulentos para viabilizar a entrada de fundos e aliados de Vorcaro no bloco acionário da instituição, que teria alcançado 23,5%. Segundo os investigadores, a movimentação buscava dar sustentação à tentativa de aquisição do Master pelo BRB, operação barrada pelo Banco Central em setembro de 2025.

Já Vorcaro, também em depoimento à PF, negou a existência de prejuízo ao BRB nas operações envolvendo a empresa Tirreno. O ex-banqueiro afirmou que atuou de boa-fé na troca de ativos e pediu o arquivamento da investigação. Segundo os investigadores, a empresa, apontada como de fachada, teria sido utilizada para transferir créditos fictícios ao BRB.

O ex-banqueiro também pediu para responder à investigação em liberdade. Preso desde março, está custodiado no presídio da Papuda, no Distrito Federal.

» Fachin continua com inquérito do Master

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal, manteve a Operação Compliance Zero — que apura o esquema de corrupção do Banco Master — sob sua relatoria. Ele avocou o caso para si em setembro, quando o ministro André Mendonça divulgou citações ao ministro Alexandre de Moraes, que teria trocado mensagens com o ex-dono do Master, Daniel Vorcaro. De acordo com a decisão do ministro, por envolver relatórios policiais que citam autoridades sujeitas à jurisdição do STF, o procedimento continuará sob a guarda da Presidência — mas restrita a decisões urgentes, como a análise periódica de prisões cautelares. No entanto, Fachin devolveu a Mendonça a relatoria da Operação Sem Desconto, que investiga os confiscos ilegais em benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). O presidente retirou-a das mãos de Mendonça devido à acusação de supostos indícios de irregularidades no exercício da relatoria.

gabinete

ENCONTRO MARCADO COM O DESIGN

Neste sábado
31 de outubro
A partir das 10h
Evento especial



3º Ofício R.01-378672

2 TORRES
1.820 m² de lazer

Venha conhecer os detalhes e as inovações do melhor endereço em **Águas Claras**. Um evento muito especial, com degustação Cacau Show, visita à **sala de imersão**, **apartamento decorado** e transfer Bali BYD para ver a obra em sua fase final.

CENTRAL DE VENDAS
Águas Claras - Rua 33 Sul

PaulOOctavio® CJ1700

TOMIE OHTAKE RESIDENCIAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

ACESSE PARA MAIS INFORMAÇÕES



Inelegibilidade por agressão às mulheres

TSE decide, por unanimidade, que condenação por violência de gênero impede que se possa postular cargo público. Corte julgou recurso de candidato a deputado federal, por Alagoas, que pretendia disputar o pleito recém-encerrado

» RAPHAELA PEIXOTO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, ontem, que a condenação por violência contra a mulher pode levar à inelegibilidade de um candidato. Por unanimidade, os ministros mantiveram o indeferimento do registro de um postulante ao cargo de deputado federal, em Alagoas, na eleição passada, condenado a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de lesão corporal contra mulher.

A decisão confirmou o entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL), que reconheceu a inelegibilidade do candidato com base na Lei Complementar 64/90. A condenação foi aplicada pelo Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) econfirmada por um órgão colegiado, condição considerada suficiente para a inelegibilidade.

O relator do caso no TSE, ministro Dias Toffoli, afirmou que a análise do impedimento a concorrer a um cargo eletivo deve levar em conta a natureza da violência praticada e o bem jurídico protegido pela legislação, e não apenas a classificação formal do crime no Código Penal. O entendimento foi acompanhado pelos demais ministros.

Segundo Toffoli, a Lei 14.994/24 modificou o tratamento jurídico dos crimes de violência contra a mulher. Tornou o feminicídio um crime autônomo e alterou a tipificação da lesão corporal contra mulheres por razões da condição do sexo feminino. Para o ministro, as mudanças reforçam a proteção jurídica contra a violência de gênero e permitem analisar essas condutas dentro de um mesmo sistema de proteção penal.

"Os recorrentes não questionam a existência da condenação colegiada nem pretendem rediscutir a autoria, a materialidade ou a tipificação reconhecidas pela Justiça Comum. A insurgência limita-se ao enquadramento jurídico-eleitoral do delito na categoria dos crimes contra a vida prevista no item 9 do dispositivo transcrito", frisa Toffoli no voto.

Ele acrescdenta que "a agressão reconhecida pela Justiça Comum não decorreu apenas do contexto doméstico, mas foi juridicamente qualificada como lesão praticada contra a mulher por razões da condição do sexo feminino".

Toffoli destacou que a lesão corporal motivada pela simples condição de ser mulher não atinge apenas a integridade física da vítima, mas, sobretudo, envolve a proteção contra a violência de gênero. Na avaliação do ministro, esse aspecto deve ser considerado na interpretação das hipóteses de inelegibilidade previstas na legislação eleitoral. Para o relator, a decisão não cria uma nova causa de inelegibilidade nem aplica a restrição por analogia.

No julgamento, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva sugeriu que o TSE encaminhe ao Congresso uma proposta para alterar a legislação eleitoral. A iniciativa pretende incluir expressamente entre as causas de inelegibilidade as condenações por crimes cometidos com violência contra a mulher. A proposta explicitaria na lei a possibilidade de aplicação da restrição eleitoral.

Antônio Augusto/TSE



Ministro Villas-Bôas Cueva sugeriu, em seu voto, que o Congresso inclua na lei eleitoral a restrição aos condenados por agredir mulheres

> **Os recorrentes não questionam a existência da condenação colegiada nem pretendem rediscutir a autoria, a materialidade ou a tipificação reconhecidas pela Justiça Comum. A insurgência limita-se ao enquadramento jurídico-eleitoral do delito na categoria dos crimes contra a vida prevista no item 9 do dispositivo transcrito"**
>
> ***Trecho do voto do ministro Dias Toffoli***

PT aciona PGR e PF contra perseguição a eleitores de Lula

» RAFAELA BOMFIM

O líder do governo na Câmara, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), e outros quatro parlamentares do PT acionaram a Procuradoria-Geral da República (PGR), a Polícia Federal (PF) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) para pedir uma investigação nacional sobre campanhas de perseguição política e boicote econômico contra apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A representação, apresentada na terça-feira, denuncia a circulação de listas com nomes de comerciantes, empresários e trabalhadores identificados como eleitores do petista após o segundo turno das eleições.

Segundo o documento, ao qual o **Correio** teve acesso, as campanhas foram identificadas em municípios de pelo menos oito unidades da Federação. As mensagens incentivam a demissão de funcionários por posicionamento político, a recusa de contratação de trabalhadores e o rompimento de relações comerciais com pessoas que apoiam Lula.

Os parlamentares pedem que os órgãos investiguem a origem das listas, identifiquem os responsáveis pela divulgação e apurem se houve articulação entre os envolvidos. A representação também solicita a análise de possíveis ameaças e práticas de discriminação relacionadas às preferências eleitorais, especialmente no ambiente de trabalho.

O documento inclui uma publicação atribuída ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), na qual comerciantes identificados com a esquerda são desafiados a colocar bandeiras do PT em seus estabelecimentos. Os petistas pedem que a PGR apure a autoria e a origem do conteúdo, além de verificar se há ligação entre a postagem e as campanhas de boicote relatadas.

A representação solicita ainda que, caso sejam identificados indícios de crimes da competência do Supremo Tribunal Federal (STF), sejam adotadas as medidas cabíveis perante a Corte. O objetivo é esclarecer se as iniciativas configuram condutas ilícitas e se houve atuação coordenada para constranger pessoas em razão de suas escolhas políticas.

A apresentação do pedido não comprova a ocorrência de crimes nem a participação dos citados nas práticas denunciadas. A eventual responsabilização dependerá da apuração dos fatos pelos órgãos competentes.

Influenciador estimula, em postagens, a demissão de pessoas por causa da opção política que fazem

Indígenas são atacados depois do segundo turno

» RAFAELA GONÇALVES
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Ameaças de envenenamento da água, assassinatos, atropelamentos e manifestações racistas estão entre os episódios de violência contra povos indígenas denunciados após o segundo turno das eleições presidenciais. Diante dos relatos, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) acionou órgãos federais e o Ministério Público Federal (MPF) abriu procedimentos para investigar os casos.

Em Tacuru (MS), áudios que circularam nas redes sociais revelam ameaças contra indígenas da Aldeia Sassoró. Em uma das gravações, um servidor municipal, cujo nome não foi divulgado, afirma: "Tem que pôr veneno na água, matar essas pragas na água". Após a repercussão do caso, o funcionário foi afastado pela prefeitura.

O município abriu um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar o caso. Em nota divulgada ontem, a prefeitura repudiou manifestações racistas e ameaças contra povos indígenas e afirmou que colaborará com as investigações da Polícia Federal (PF) e do MPF.

O Ministério Público deu prazo de 48 horas para que a prefeitura preste esclarecimentos sobre as gravações e as medidas adotadas para garantir a segurança das comunidades e a continuidade dos serviços essenciais.

Em representação encaminhada a órgãos federais, a Apib relatou outros episódios de violência no estado. "Entre os casos denunciados estão assassinatos em Naviraí, atropelamentos em Coronel Sapucaia, além de ameaças de morte, manifestações racistas e ameaças de envenenamento da água de comunidades indígenas em Tacuru e Nioaque", informa a entidade.

Os ministérios dos Povos Indígenas, dos Direitos Humanos e da Cidadania e da Igualdade Racial também anunciaram atuação conjunta para apurar denúncias de violência contra indígenas, quilombolas e povos de terreiro após as eleições. "É inaceitável que discordâncias políticas possam ter como resultado o uso de violência para reprimir e intimidar opiniões diferentes, colocando em risco a vida das pessoas", frisam em nota conjunta.

Já o coordenador-executivo da Apib pela Aty Guasu, Voninho Kaiowá, usou as redes sociais para se manifestar sobre as mortes. "Cobramos do MPF, do MPI (Ministério dos Povos Indígenas) e de todas as autoridades competentes voltadas à causa indígena que estejam nos ajudando, averiguando, verificando e investigando as pessoas responsáveis, para que sejam punidas verdadeiramente, na forma da lei que abrange o nosso estado", disse.

A deputada federal Célia Xakriabá (PSol-MG) também repudiou o possível envenenamento das águas no território Guarani Kaiowá (MS) na Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial. A parlamentar lembrou do incêndio que atingiu o território do povo Tikm'n, conhecido como Maxakali, em Minas Gerais.

"Essas denúncias precisam ser investigadas, e o poder público deve agir para garantir proteção às comunidades", disse a parlamentar.

Bolsas
Na quinta-feira
1,06% São Paulo
0,25% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
176.608 — 169.186
26/10 27/10 28/10 29/10

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,387
(+ 0,89%)

Últimos	
22/outubro	5,039
23/outubro	4,992
26/outubro	5,402
27/outubro	5,350
28/outubro	5,340

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,013

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,60%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

» Entrevista | **PAULO PEREIRA** | MINISTRO DO EMPREENDEDORISMO

Ministro fala das estratégias para o governo Lula 4 e explica como vai funcionar o Pix-Mei, promessa do presidente

"A Era Lula está consolidada no país"

» CAETANO YAMAMOTO*

Minervino Júnior/CB



Passadas as eleições de 2026, o governo começa a traçar estratégias para o governo Lula 4. No caso do ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, o destaque é o pacote voltado aos Microempreendedores Individuais (MEIs) — que inclui o perdão de débitos tributários, o reajuste do teto de faturamento e o repasse de subvenção direta via Pix de até R$ 5 mil, focado no aumento da capacidade produtiva de até 1,5 milhão de empreendedores. Em entrevista, ontem, ao programa CB.Poder *Eleições 2026, parceria entre* **Correio** *e TV Brasília, o ministro conversou com as jornalistas Samanta Sallum e Sibele Negromonte, e também fez um balanço do pleito eleitoral. A seguir, trechos da entrevista:*

Qual é a sua análise sobre esse momento e esse rescaldo pós-eleitoral no país sob a ótica da consolidação da democracia?

Vivemos uma eleição muito atípica, muito diferente da tradição eleitoral brasileira e, especialmente, do que ocorreu da redemocratização para cá. Várias coisas inéditas aconteceram. Primeiro, foi a primeira vez em que houve uma inversão de quem passou em primeiro para o segundo lugar. Além disso, a dinâmica especialmente do segundo turno foi muito diferente de tudo o que tínhamos vivido. Tivemos um nível e uma intensidade de engajamento social atípicos, muito além do normal, especialmente no campo progressista liderado pelo presidente Lula. Fiquei impressionado — acompanho a política há muito tempo — ao ver, nas manifestações e passeatas, um volume de engajamento enorme. O que podemos concluir agora? A Era Lula está consolidada.

Como o senhor vê daqui para a frente o futuro do bolsonarismo e do lulismo?

É natural compararmos o bolsonarismo e o lulismo, mas preciso fazer uma consideração importante. O lulismo, o petismo e as forças de esquerda que chegaram ao poder representam uma construção social muito mais sólida do que a do bolsonarismo. Vejam: o presidente Lula foi protagonista de todas as eleições presidenciais desde 1989. Nos últimos 24 anos, ele só não venceu a eleição em que esteve injustamente preso. Nas últimas sete eleições presidenciais, venceu seis — quatro diretamente e duas por meio do apoio à presidente Dilma Rousseff. Portanto, o lulismo é uma força muito estruturada no campo progressista. Questiona-se se viveremos uma crise no campo progressista. Eu não usaria a palavra "crise", mas não há como um campo político fazer a transição de uma figura como a do presidente Lula sem enfrentar dificuldades.

Entrando na sua área de atuação, na reta final o governo atuou em frentes importantes. Contudo, por que apenas nesse momento o governo voltou sua atenção ao microempreendedor individual, oferecendo apoio e crédito?

Aponte a câmera para ver a entrevista completa

Reconheço que o campo progressista disputou pouco o ambiente do empreendedorismo do ponto de vista político, em razão da tradição trabalhista, sindical e comunitária da esquerda brasileira. No entanto, os principais marcos institucionais do setor foram criados pelo presidente Lula: o Simples Nacional, a simplificação da burocracia para abertura de empresas e a criação do MEI, que formalizou o empreendedor informal e garantiu direitos previdenciários. O presidente Lula sempre dispensou atenção a esse setor; talvez tenha faltado ao campo progressista comunicar e disputar melhor esses avanços. O período eleitoral intensifica o debate público e confere maior visibilidade às ações governamentais.

O tema do momento é o repasse de até R$ 5.000 via Pix, limitado a 1,5 milhão de beneficiários. Como funcionará na prática?

Há cerca de 18 milhões de MEIs e cerca de 1,5 milhão serão contemplados. Primeiramente, cabe contextualizar a medida no âmbito da política de crédito para os pequenos negócios. Grande parte dos 18 milhões de MEIs fatura entre R$ 3.000 e R$ 3.500 mensais e enfrenta entraves burocráticos no sistema bancário. Por isso, idealizamos uma medida que aumente a capacidade produtiva e supere a burocracia bancária. Daí decorre a opção pela subvenção direta. Do ponto de vista fiscal, constatou-se que a subvenção direta é mais eficiente do que subsidiar operações de crédito que acabam absorvidas por empreendedores de maior porte. Dispomos de dotação orçamentária inicial para atender 1,5 milhão de microempreendedores com valores de até R$ 5.000.

> **Grande parte dos 18 milhões de MEIs fatura entre R$ 3.000 e R$ 3.500 mensais e enfrenta entraves burocráticos no sistema bancário. Por isso, idealizamos uma medida que aumente a capacidade produtiva e supere a burocracia bancária. Daí decorre a opção pela subvenção direta"**

Não é pouco?

Trata-se de um alcance expressivo, sem precedentes em programas de crédito. Não haverá distribuição indiscriminada de recursos: o MEI deverá apresentar um plano de investimento voltado ao incremento de sua capacidade produtiva. O fluxo operacional está sendo finalizado por meio de um aplicativo móvel para simplificar o atendimento. Os recursos poderão ser aplicados na aquisição de equipamentos para trabalho, como bicicletas elétricas para entregadores, melhoria de carrinhos de alimentação ou compra de ferramentas de comunicação.

Caso a demanda supere o número de 1,5 milhão de beneficiários, quais serão os critérios de priorização?

O critério de elegibilidade será a destinação do recurso ao aumento da capacidade produtiva. Definimos dois critérios de priorização: a faixa de menor faturamento — os nanoempreendedores que faturam até R$ 40.000 ao ano — e as mulheres empreendedoras. Ressalto que a execução do programa ocorrerá no próximo ano. Não há transferências financeiras no ano corrente, sendo relevante alertar contra desinformações e golpes digitais. Avaliaremos a execução do programa. A aplicação de recursos no segmento de microempreendedores gera impacto imediato na circulação econômica local, aquecendo o consumo e produzindo efeitos sociais relevantes. Quanto à remissão de dívidas de R$ 12 bilhões dos MEIs, cumpre pontuar que a arrecadação efetiva desses débitos era estimada em apenas R$ 1 bilhão ao ano. A regularização cadastral e fiscal desses empreendedores permitirá elevar a arrecadação anual para valores entre R$ 3,5 bilhões e R$ 4 bilhões.

Quanto ao limite de faturamento do MEI, fixado em R$ 81.000 desde 2018, a proposta prevê a elevação para R$ 110.000 e, posteriormente, R$ 140.000, além de permitir a contratação de até dois empregados. Qual é o impacto prático dessa medida na economia?

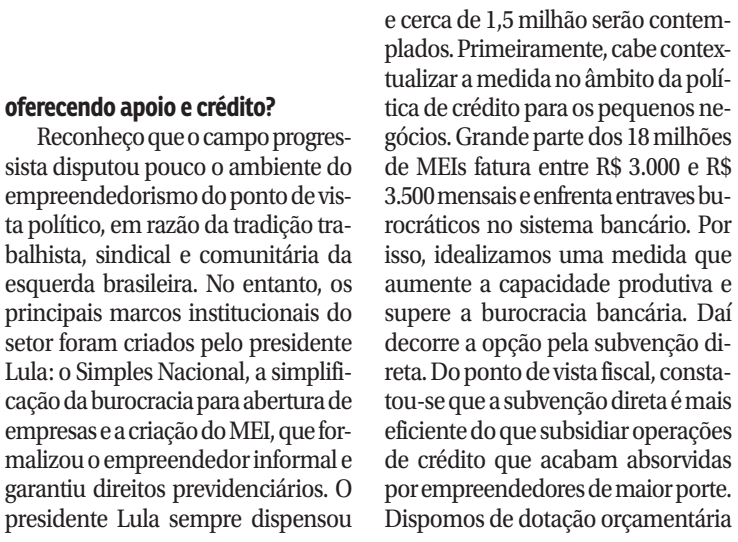
O MEI dispõe de um regime simplificado e subsidiado. Ao recolher a contribuição mensal aproximada de R$ 85, o microempreendedor obtém acesso a benefícios previdenciários, como auxílio-maternidade, auxílio-doença e aposentadoria. A formalização possibilita bancarização, acesso ao crédito e inclusão no sistema de proteção social. O teto de faturamento é necessário para direcionar o subsídio público a quem realmente necessita. Contudo, o limite de R$ 81.000 acumulou defasagem inflacionária de oito anos, reduzindo o alcance real do benefício, visto que o faturamento bruto não equivale ao rendimento líquido.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

SAÚDE

O potencial dos fitoterápicos

Freepik



A fitoterapia é um tratamento baseado no uso de plantas medicinais

O Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) coloca os medicamentos fitoterápicos entre as frentes estratégicas para ampliar a participação do Brasil nesse mercado. Em outra frente, o PL 1250/2026, aprovado este ano, incentiva a inclusão dos medicamentos para os órgãos públicos de saúde.

As duas iniciativas abrem caminho para ampliar a produção no Brasil, país que tem vocação para o setor. O advogado, ambientalista e diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, explica que o medicamento fitoterápico é aquele produzido a partir de plantas e de insumos da natureza, sem a utilização de componentes sintéticos em sua elaboração. Segundo ele, o Brasil, por dispor de uma das maiores biodiversidades do mundo, possui um potencial enorme para se transformar em um grande fornecedor desses medicamentos, tanto internamente quanto para o mercado global.

"Para dimensionar esse setor, o mercado global de medicamentos fitoterápicos movimenta atualmente mais de 230 bilhões de dólares, com previsão de dobrar de tamanho até o ano de 2030, ultrapassando os 400 bilhões de dólares. Infelizmente, a participação do Brasil nesse mercado é inferior a 1%, comercializando o equivalente a cerca de 170 milhões de dólares (ou aproximadamente 70 milhões de dólares líquidos)", ressalta.

Para Leitão é preciso compreender que essa é uma oportunidade para dar um uso econômico sustentável à biodiversidade brasileira. Ele diz que esse modelo gera divisas e exportações, cria uma linha de produtos industriais e permite manter a floresta em pé, além de oferecer uma nova fonte de renda para a agricultura familiar, de onde provém grande parte das plantas medicinais.

"O Brasil reúne todas as condições para consolidar uma bioeconomia e uma produção industrial fortes a partir do enorme potencial de sua biodiversidade", observa.

Além das vantagens econômicas, a principal vantagem do medicamento fitoterápico em relação aos alopáticos ou sintéticos, de acordo com o especialista é a redução de efeitos colaterais, que quanto mais sintético for um remédio maior é a probabilidade de reações adversas. "Ao ler a bula de um medicamento alopático, frequentemente surge a dúvida sobre se o tratamento da enfermidade original compensa os diversos efeitos colaterais descritos. A grande atração mundial dos fitoterápicos é que, por não serem baseados em síntese química, eles não provocam os mesmos malefícios associados aos remédios alopáticos", destaca.

Segundo o estudo *Fitoterápicos: o que o Brasil precisa fazer para liderar esse mercado?*, o Brasil perde uma oportunidade concreta na bioeconomia em um mercado altamente competitivo, no qual países como Índia e China já ocupam posições de destaque. "Nós exportamos matéria bruta para importarmos inovação", observa o ambientalista.

Para aprofundar neste tema e entender como o Brasil pode aproveitar sua biodiversidade para ampliar o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, o **Correio Braziliense** com o apoio do Instituto Escolhas, irá promover um encontro ao vivo, no dia 10 de novembro, a partir das 15h, para discutir "os "desafios dos fitoterápicos no Brasil".

O encontro debate os desafios científicos, regulatórios e econômicos do setor, além das oportunidades para fortalecer a produção nacional, ampliar o uso de fitoterápicos no SUS e impulsionar a inovação farmacêutica. Uma conversa sobre saúde pública, biodiversidade e desenvolvimento sustentável. (**CY***)

PODCAST DO CORREIO

Pressa pela regulação

Para presidente da CropLife, a previsibilidade das leis e a modernização precisam ser prioridade do Lula 4

» ROBERTO FONSECA
» RAFAELA GONÇALVES

Ed Alves CB/DA Press



Ana Repezza afirmou que as empresas precisam de maior previsibilidade regulatória

Empresas do setor de bioinsumos e defensivos agrícolas esperam avanços nas discussões sobre a modernização da legislação durante o quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com a nova composição do Congresso. Em entrevista, ontem, ao *podcast* do **Correio**, a presidente da CropLife Brasil, Ana Repezza, defendeu que a discussão sobre a Lei de Proteção de Cultivares, a regulamentação dos bioinsumos e dos defensivos químicos e a redução do tempo de análise para a aprovação de novas tecnologias destinadas ao campo precisam ser a prioridade do Lula 4.

Aos jornalistas Roberto Fonseca e Rafaela Gonçalves, Ana Repezza afirmou que o setor precisa de maior previsibilidade regulatória para manter os investimentos em pesquisa e inovação. Segundo ela, há moléculas de defensivos químicos que aguardam de seis a oito anos pela aprovação dos órgãos reguladores. "A nossa expectativa é que a gente consiga fazer a regulação no Brasil ser ainda mais dinâmica", afirmou a presidente da entidade, que representa 53 empresas ligadas a quatro segmentos: bioinsumos, defensivos químicos, biotecnologia e sementes. As associadas faturaram R$ 114 bilhões em 2024 e investem mais de R$ 3 bilhões em pesquisa e inovação.

Uma das principais demandas da CropLife é a Lei de Proteção de Cultivares. Segundo Repezza, a legislação precisa ser modernizada para acompanhar as novas tecnologias disponíveis para a agricultura. Regras mais claras sobre a inovação são importantes para estimular investimentos e ampliar o acesso dos produtores a novas tecnologias. No Congresso, a expectativa é manter o diálogo com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Ana Repezza avalia que a frente reúne representantes de diferentes estados e tem importância na tramitação de propostas relacionadas ao agronegócio.

Repezza citou casos em que o desenvolvimento de uma nova molécula exige investimentos de aproximadamente US$ 11 milhões, além de anos de pesquisa e da elaboração de dossiês técnicos para comprovar a eficácia e a segurança do produto. Atualmente, a avaliação envolve o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Confira a entrevista com a presidente da Croplife, Ana Repezza

Celeridade

A proposta da entidade é estabelecer um fluxo de trabalho mais coordenado entre os três órgãos, com maior protagonismo do Ministério da Agricultura. Ana argumenta que a demora prejudica tanto as empresas responsáveis pela inovação quanto os produtores que deixam de ter acesso às novas tecnologias. Ela ponderou que a regulação brasileira tem critérios importantes para garantir a qualidade e a segurança dos produtos agrícolas, mas pode ganhar dinamismo sem perder o rigor.

Segundo dados da Croplife, mais de 194 milhões de hectares brasileiros tiveram cobertura de bioinsumos em 2025. Nos últimos cinco anos, a adoção da tecnologia registrou taxas de crescimento superiores a 10%. A pesquisa com bioinsumos no país, de acordo com Repezza, não é recente. A Embrapa trabalha com o tema há mais de 70 anos, enquanto empresas privadas ampliaram os investimentos no desenvolvimento de soluções para proteção das culturas, nutrição do solo, fixação de nitrogênio e estímulo ao crescimento das plantas.

> **A nossa expectativa é que a gente consiga fazer a regulação no Brasil ser ainda mais dinâmica"**
>
> ***Ana repezza,***
> presidente da CropLife Brasil

A disputa por mercados e padrões regulatórios também esteve entre os temas da conversa. Repezza afirmou que o Brasil é um mercado atrativo para empresas estrangeiras e defendeu que fabricantes chineses possam atuar no país desde que cumpram as exigências legais aplicadas às demais companhias. Na avaliação da presidente, as relações comerciais entre Brasil e China tendem a crescer, com oportunidades para o fornecimento de insumos agrícolas e para a exportação de produtos brasileiros. Ela mencionou que a China busca se aproximar de padrões internacionais de regulação e qualidade.

CONTAS PÚBLICAS

Dívida do Brasil chega a R$ 11,1 trilhões

O setor público consolidado — União, estado, municípios e estatais — registrou deficit primário de R$ 5,5 bilhões em setembro, enquanto a dívida bruta permaneceu em 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a R$ 11,1 trilhões.

Os dados foram divulgados, ontem, no relatório de Estatísticas Fiscais do Banco Central (BC). O deficit primário corresponde à diferença entre receitas e despesas do governo, sem considerar os juros da dívida pública.

O endividamento ficou estável em relação a agosto, mas permanece no maior patamar desde 2021, período marcado pelos efeitos econômicos da pandemia de covid-19. Na comparação com setembro de 2025, quando o deficit primário foi de R$ 17,5 bilhões, houve melhora no resultado das contas públicas.

Ao detalhar o resultado das acontas públicas, o relatório mostra que o Governo Central foi responsável pelo superavit de R$ 3,5 bilhões; estados e municípios tiveram deficit conjunto de R$ 5,6 bilhões; as empresas estatais contabilizaram saldo negativo de R$ 3,4 bilhões.

O resultado negativo consolidado, ao somar as três esferas de governo, ficou em R$ 5,497 bilhões, abaixo do deficit primário de R$ 10 bilhões registrado em agosto e dos R$ 17,5 bilhões de setembro do ano passado.

Apesar da melhora, as contas públicas acumularam deficit primário de R$ 94,3 bilhões entre janeiro e setembro de 2026, equivalente a 0,93% do PIB. (**Agência Brasil**)



Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ELEIÇÃO EM ISRAEL

"Fator árabe" entra em cena

Maioria dos eleitores do bloco de oposição apoia coalizão com os partidos da minoria étnica, para tirar do poder o premiê Benjamin Netanyahu. Governistas denunciam "financiamento externo" do Catar

Com praticamente todos os votos apurados (99%), o moderno Estado de Israel se vê diante do resultado eleitoral talvez mais complexo e desafiador em quase 80 anos de história. Embora tenha conquistado a maior bancada, com 53 cadeiras no Knesset (Parlamento), o premiê Benjamin Netanyahu se vê sem caminho para compor a maioria, que exige 61 deputados. Com 48 parlamentares, o bloco de oposição liderado pelo general Gadi Eisenkot pondera sobre a opção aberta de compor uma coalizão com dois partidos que representam a minoria árabe e detêm 19 assentos — o suficiente para sustentar um gabinete. Entre os eleitores do bloco de oposição, 61% favorecem a composição, que, se concluída, marcará uma nova era na política israelense.

A opção de governo aberta pela aritmética das urnas para Eisenkot, ex-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas — e, como o premiê, adversário do estabelecimento de um Estado palestino —, esbarra em dois obstáculos. No âmbito legal, Netanyahu e aliados acusam as legendas árabes de terem recebido ilegalmente financiamento externo, por meio do Catar, e exigem do serviço de inteligência doméstica, o Shin Bet, que investigue as denúncias. No terreno estritamente político, apenas um dos partidos judaicos que disputaram os votos dos israelenses manifestou disposição de incluir as legendas árabes em um governo.

"As eleições no Estado de Israel foram roubadas por partidos árabes que apoiam o terrorismo e a aniquilação do Estado judeu", afirmou o partido de Netanyahu, o Likud, no X, em uma publicação que o primeiro-ministro também compartilhou. Eisenkot, de sua parte, acusa o premiê de ter "iniciado uma campanha coordenada e organizada para deslegitimar os resultados" da eleição e adiar o início das atividades do próximo Parlamento.

Para o líder do bloco de oposição, o dilema apresentado é romper com um tabu não escrito: os partidos árabes são admitidos no processo eleitoral, mas as legendas judaicas e sionistas rejeitam qualquer composição com eles para governar. Uma pesquisa da Universidade Hebraica, no entanto, indicou que 61% dos que votaram no bloco opositor — que inclui o ultranacionalista Yisrael Beiteinu (Israel Nosso LAR) — aprovam um acordo com a Lista Unificada e o Raam, as duas legendas árabes que obtiveram seu melhor resultado na história eleitoral israelense.

O impasse político, que pode provocar a convocação de novas eleições, em última instância, coincide com uma encruzilhada no desafio da guerra iniciada há oito meses contra o Irã, em parceria com os Estados Unidos. Netanyahu chegou a apresentar ao presidente Donald Trump planos para a retomada da ofensiva militar contra a República Islâmica, após meses de relativa trégua, mas esbarrou na resistência do aliado, que enfrenta as urnas na eleição legislativa da próxima terça-feira e corre o risco de ficar em minoria em ambas as casas do Congresso.

"Islamização"

Durante a campanha, Netanyahu atacou sem cessar as legendas árabes e apresentou-as como "ameaça à sobrevivência" do país enquanto Estado judaico. Para o Likud, esse caso representa um "atentado contra a democracia" destinado a "islamizar Israel e derrubar o governo de direita, além de provocar uma retirada e uma derrota do Exército em todas as frentes, começando pelo Irã".

O ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, figura-chave da extrema-direita no governo em final de mandato, exigiu que fossem imediatamente presos os líderes dos partidos árabes "suspeitos de terem recebido dinheiro do Catar". No dia da votação, o premiê havia acusado o Raam após a detenção de três homens com envelopes cheios de dinheiro perto de uma seção eleitoral. No entanto, as autoridades descartaram que tivesse ocorrido qualquer fraude em larga escala.

Jack Guez/AFP



Manifestantes diante da casa do líder da oposição, Gadi Eisenkot, em defesa de coalizão com os árabes

61%
Porcentagem dos eleitores do bloco de oposição que apoiam um governo de coalizão incluindo os partidos que representam os árabes israelenses

Eisenkot, de sua parte, declarou que as autoridades têm o dever de investigar "toda denúncia", mas advertiu que não se deveria "instrumentalizar" a situação para atrasar a entrada em funcionamento do novo Parlamento. Ele respondia ao Likud, partido de Netanyahu, que disse estar "claro que nenhum partido sionista pode ser autorizado a cooperar com o Raam ou com a Lista Unificada", pois isso "colocaria Israel em perigo".

Consultas

Assim que a apuração dos votos estiver oficialmente concluída, o presidente deverá manter consultas com os líderes de todos os partidos e coligações para decidir qual deles indicará, inicialmente, para que tente formar um governo com maioria segura no Knesset. O processo pode se estender por semanas, e, caso não tenha sucesso, terá como alternativa convocar novas eleições.

Herzog exaltou a participação de 77,7% dos eleitores na votação, a taxa de comparecimento mais elevada em duas décadas. Em nome dela, chamou os líderes políticos à responsabilidade de responder aos votantes encontrando uma solução política para o impasse. "É uma honra para nossa sociedade ver o quanto é profundo o seu desejo de que Israel permaneça como uma democracia", afirmou. "Temos de fazer tudo ao nosso alcance para evitar uma nova eleição, portanto espero que todos se apresentem com a mente aberta para que encontremos uma solução."

ESPANHA

Oscar Del Pozo/AFP



Peritos analisam vagões destruídos, a 150km de Madri

Tragédia ainda sem respostas

Em luto nacional depois da colisão de dois trens de alta velocidade, na quarta-feira, a Espanha continuava em estado de choque, ontem. Por enquanto, as auroridades não têm explicações para a segunda grande tragédia ferroviária no país em menos de um ano. Até o fechamento desta edição, o número de mortos prosseguia em 69, de acordo com a Comissão de Investigação de Acidentes Ferroviários do Ministério dos Transportes espanhol. Outras 50 pessoas continuam internadas em diferentes hospitais, 15 delas em estado clínico gravíssimo.

Na manhã de quarta-feira, um trem de alta velocidade da companhia estatal Renfe, que tinha partido de Madri com destino a Sevilha, atingiu a traseira de outra composição, da empresa Iryo, que estava parada na via, a 150km ao sul da capital.

Enquanto peritos vasculhavam destroços entre os vagões das duas locomotivas, familiares dos passageiros lidavam com o desespero, abrigados na Casa Diocesana de Toledo, a cerca de 70km do local do acidente, em busca de notícias. "Vou ficar até encontrarem meu irmão", afirmou à agência France-Presse (AFP) Manuel San Emeterio, que procura Pepe, de 54 anos, passageiro de um dos trens acidentados. "A incerteza é o mais difícil de suportar (...). Mas acho que há algo que a contrabalança, que é a esperança."

Investigação

Um dia depois do acidente, os serviços de emergência, auxiliados por dois enormes guindastes brancos e cães da Guarda Civil, continuavam procurando vítimas entre a massa de ferros retorcidos em que vários vagões se transformaram após a colisão ocorrida no município de Urda, no centro do país.

"Evidentemente, há uma investigação em andamento. Essa investigação deve determinar como e por que aconteceu esta catástrofe. Terão que ser estudadas medidas a serem adotadas para que isso não volte a acontecer", declarou o rei da Espanha, Felipe VI, depois visitar os feridos, em um hospital de Toledo.

Os corpos da maioria dos mortos chegavam ao necrotério da cidade, que não tem capacidade para tantos cadáveres. Por isso, a Unidade Militar de Emergências (UME) precisou montar um anexo improvisado em um terreno vazio, onde foram instaladas tendas e câmaras frigoríficas vermelhas para conservar os corpos, enquanto 25 médicos legistas trabalham nas identificações.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, reiterou o compromisso de determinar as causas da colisão. "Trabalhamos dia e noite, não apenas para dar uma resposta aos familiares das vítimas, mas também para esclarecer até o último detalhe desta tragédia e reforçar a segurança, para que isto não volte a acontecer", afirmou. Ontem, foi anunciado que o nome de Fátima Báñez, ministra do Trabalho entre 2011 e 2018, figura na lista de mortos.

VENEZUELA

María Corina questiona acordo petrolífero

» RODRIGO CRAVEIRO

Quatro dias depois de retornar à Venezuela, María Corina Machado — líder da oposição do país e Nobel da Paz — colocou em xeque a transparência do acordo petrolífero pactuado entre o governo interino de Delcy Rodríguez e a Casa Branca. Pelas tratativas assinadas entre Caracas e Washington, os norte-americanos passam a controlar 65 milhões de barris das reservas de petróleo na Venezuela, quantidade correspondente a um quinto do total. "Este acordo não reflete os níveis de transparência que a sociedade venezuelana deseja", declarou Corina, que regressou ao seu país depois de 10 meses no exílio. Durante a entrevista coletiva na Universidad Católica Andrés Bello, em Caracas, Machado assegurou também que a "transição democrática é irreversível".

Para José Vicente Carrasquero Aumaitre, cientista político da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), María Corina tem um "problema" com Alejandro Betancourt, dono da empresa North American Blue Energy Partners (Nabel) e operador do acordo petrolífero. "María Corina afirmou que estava disposta a respeitar a legalidade do que foi acordado. Continuo pensando que a objeção da Nobel da Paz é, necessariamente, com essa pessoa", admitiu ao **Correio**. "Quando chegar o momento, veremos o que ela poderá fazer a respeito. Mas há muitas coisas em andamento e muitas que ocorrerão antes que María Corina chegue ao poder. O que ela não pode é criar expectativa de que chegará desmantelando aquilo que a comunidade internacional tem aguardado."

Aumaitre ressaltou que, durante a entrevista coletiva de ontem, ficou clara a disposição de María Corina Machado de permanecer em acordo ou na mesma linha de Trump no manejo da situação venezuelana. "Nesse sentido, não vejo uma retaliação dos Estados Unidos contra a opositora. Creio que, em poucos dias, Donald Trump aprendeu a importância de contar com María Corina para o que vier pela frente na Venezuela."

Negócios obscuros
O acordo petrolífero firmado pelo governo de Donald Trump e pelo regime interino de Delcy Rodríguez é operado pela empresa North American Blue Energy Partners (Nabep), liderada por Alejandro Betancourt. O empresário foi acusado de supostos negócios pouco transparentes durante os governos de Hugo Chávez (1999-2013) e Nicolás Maduro (2013-2026). "Esta pessoa em particular está sendo investigada por processos e crimes muito graves em diversos países do mundo", disse María Corina Machado, líder opositora e Nobel da Paz.

Agradecimento

María Corina Machado aproveitou para agradecer a Trump por "abrir a comporta da liberdade" na Venezuela. "Quero agradecer ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao governo dos Estados Unidos e ao secretário de Estado, Marco Rubio, porque, graças à sua visão, à sua coragem e à sua ação em 3 de janeiro, essa comporta para a liberdade foi aberta", declarou Machado. "Na Venezuela, haverá memória, justiça e reparação. Sobretudo, não haverá repetição. Nunca, jamais, um venezuelano sofrerá com o terrorismo de Estado."

Segundo a Nobel da Paz, "a transição democrática é irreversível e será organizada e pacífica". Ela disse esperar que as eleições presidenciais ocorram em 2027, mas não especificou o mês. "Os prazos ficaram mais claros. O secretário de Estado, Marco Rubio, apresentou uma sequência de acontecimentos para avançar rumo a uma transição democrática, deixando clara a realização de eleições presidenciais em 2027", comentou Machado, ao sublinhar que "a data da eleição é a data da libertação da Venezuela".

Por sua vez, Delcy Rodríguez assegurou a realização do pleito. "Muitos se perguntam sobre o calendário eleitoral. Já disse: haverá eleições, todas as previstas em nossa Constituição, organizadas por uma autoridade eleitoral renovada e com o mundo como testemunha", disse a presidente interina.

Federico Parra/AFP



María Corina Machado, líder da oposição e Nobel da Paz: de volta

VISÃO DO CORREIO

Um país com a paisagem recortada

Vista do alto, a vegetação nativa do Brasil se parece com um mosaico de peças soltas, separadas por pastos, lavouras e cidades. O mapeamento do MapBiomas com dados de 2024 e divulgado ontem mostra a dimensão desse retalhamento. O país contava naquele ano com 3,41 milhões de fragmentos de vegetação nativa, 45% a mais do que em 1986. A área média de cada fragmento encolheu de 287 para 163 hectares, queda de 43% em menos de quatro décadas.

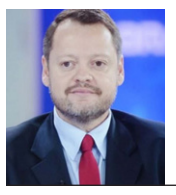
O retrato varia por região, mas nenhuma escapa dele. Minas Gerais, Bahia, Goiás, São Paulo e Paraná reúnem juntos 49% de todos os fragmentos, sinal de uma paisagem muito recortada. A Mata Atlântica soma 1,38 milhão de pedaços, e o Cerrado, 957 mil. Em 46% dos municípios brasileiros, o fragmento médio tem menos de 25 hectares. A Amazônia, que ainda guarda as maiores áreas contínuas, viu o número de fragmentos crescer 260% desde 1986, de 144 mil para 519 mil, com redução de 76% na área média de cada um.

Cada recorte tem consequências concretas. Animais e plantas perdem espaço para circular e se reproduzir, as populações trocam menos material genético, e a vegetação remanescente fica mais exposta ao fogo e aos efeitos de borda. O levantamento estima que entre 10% e 24% da vegetação nativa do país estava sujeita a algum fator de degradação em 2024. Na Mata Atlântica, o bioma mais pressionado em termos proporcionais, a faixa vai de 33% a 70%. Em área absoluta, o Cerrado lidera, com entre 17,7 milhões e 42,1 milhões de hectares expostos.

O Brasil tem legislação ambiental, áreas protegidas, órgãos de fiscalização e compromissos assumidos em fóruns internacionais. Os números mostram que esse conjunto de iniciativas tal como funciona hoje fica aquém do necessário. A fragmentação avançou por quase 40 anos, atravessou governos de todos os perfis e acumulou-se diante de um poder público que reage por episódios, quando uma queimada cobre uma capital ou uma enchente atinge uma cidade, e retoma a rotina quando a imagem some do noticiário. Faltam metas de restauração com prazo, recursos estáveis para fiscalização e uma política de reconexão entre áreas nativas que trate o território como um sistema.

A reversão depende de ação em todas as esferas. Governos federal, estaduais e municipais precisam transformar os dados em planos de restauração com metas verificáveis, prazos definidos e orçamento garantido, dando prioridade a corredores ecológicos que religuem os fragmentos da Mata Atlântica e do Cerrado, onde a divisão é mais intensa. Os números por município oferecem um ponto de partida concreto para as prefeituras, que podem incorporar a conectividade da vegetação aos planos diretores e à gestão do uso do solo. Produtores rurais e empresas ocupam boa parte do território em que a recomposição precisa acontecer, e a regularização ambiental das propriedades e a rastreabilidade das cadeias produtivas são instrumentos que já existem e aguardam adesão em escala.

A tarefa se estende a toda a sociedade. Consumidores podem preferir produtos com origem comprovada, eleitores podem cobrar de seus representantes compromissos com prazo, escolas e universidades podem levar o tema ao centro da formação, mesmo nos meses em que não há fumaça sobre as cidades. Uma floresta replantada leva décadas para cumprir sua função, e cada ano de espera encarece a restauração e reduz as chances de sucesso. O Brasil abriga a maior biodiversidade do planeta e tem diante de si uma década para mostrar que sabe cuidar dela. Preservar o que resta e reconectar o que foi separado é um esforço que cabe a todos, e quanto antes ele começar, maior será o que poderemos recuperar.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O fim de duas eras

A eleição presidencial, finalmente, chegou ao fim. Com uma virada inédita na disputa pelo Palácio do Planalto, temos hoje um cenário impensável uma semana atrás. Não pela vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afinal, as pesquisas mostravam um empate técnico, com uma grande mobilização petista nas ruas e nas redes sociais na reta final. Mas por termos o candidato derrotado optado por deixar o país para trás, com seus quase 60 milhões de votos, e adotar um tom golpista menos de 72 horas após a apuração das urnas.

Hoje, apenas cinco dias após as eleições, ouso dizer que a disputa presidencial de 2026 marcou o fim de duas eras: o lulismo e, principalmente, o bolsonarismo. Sobre Lula, o presidente terá mais quatro anos pela frente. Com seus 81 anos completados nesta semana e sem a possibilidade de disputar uma nova reeleição, a esquerda terá que encontrar um nome para as eleições de 2030 em diante.

O PT e aliados passam por um nítido processo de renovação. Velhos nomes saíram derrotados das urnas, mas há lideranças importantes, inclusive jovens, capazes de assumir protagonismo. O desafio está em transformar reconhecimento político em densidade eleitoral nacional. Isso exige tempo, reorganização partidária e uma agenda capaz de dialogar com as mudanças da sociedade brasileira.

No campo adversário, a decisão do senador Flávio Bolsonaro de deixar o Brasil e divulgar uma carta de teor antidemocrático representa mais um sinal de esgotamento do bolsonarismo. O pai está em prisão domiciliar e com os direitos políticos suspensos. Outros dois filhos buscaram refúgio nos Estados Unidos diante de possíveis consequências judiciais.

Em uma democracia, quem se considera injustiçado dispõe de instrumentos legais para demonstrar a inocência: defesa, recursos, habeas corpus, imprensa e tribuna parlamentar. Pelo menos até 31 de janeiro, quanto termina o mandato de senador, Flávio tinha todos os caminhos à disposição. A escolha de sair do país, em vez de enfrentar as eventuais acusações pelas vias institucionais, levanta dúvidas sobre a disposição de respeitar as regras do estado de democrático de direito.

Michelle Bolsonaro aparece como possível herdeira do capital eleitoral do marido e dos enteados. Há aliados que apostam em uma emancipação política gradual, com uma carreira própria e menor dependência do sobrenome. A tarefa, porém, será disputar espaço com outras lideranças da direita, especialmente o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fortalecido pelo resultado eleitoral.

A partir de agora, deve ficar mais evidente que direita e bolsonarismo não são sinônimos. Há espaço para uma corrente conservadora que participe da disputa democrática sem depender da família Bolsonaro ou de ataques às instituições. A questão é saber quem conseguirá ocupar esse espaço. Entre os nomes mais jovens, Renan Santos e Kim Kataguiri se colocam como opção, demonstram força nas redes sociais e também capacidade de articulação. A dúvida é se vão se mostrar viáveis eleitoralmente.

O fim de uma era política raramente ocorre de uma vez. Lula ainda terá quatro anos para organizar a sucessão, enquanto a direita precisará decidir se continuará subordinada ao legado de Bolsonaro. As eleições de 2026 caminham para entrar para a história como o fim de ciclos. O que virá depois dependerá da capacidade de cada campo de renovar lideranças e apresentar respostas aos problemas reais do país.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Dias sombrios

Nosso país atravessa dias sombrios: o ódio toma o lugar do pódio? Há coisas estranhas navegando nas entranhas? Essa nossa tal de democracia anda sangrando na semântica da polissemia? Sei não; dias sombrios tomam conta de nosso chão coberto pelo céu azul. Vêm eleições e passam eleições, e parece que há cores em símbolos de camaleões? Ficam as nossas reflexões! Sei não; dias sombrios tomam conta de nosso país.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Democracia

Verdadeira aula de democracia nos dá nesta quinta-feira o **Correio Braziliense**, publicando três cartas a respeito da fuga de Flávio Bolsonaro. Na primeira, Vicente Limongi analisa com precisão o vexame da fuga do candidato derrotado. Nas duas seguintes, de Roberto Azambuja e de Célia Urias, esses missivistas tentam justificar a evasão. Essas publicações são uma prova cabal de que, em nosso país, existe democracia, pois podemos nos expressar livremente, expondo nossas opiniões contraditórias sem nenhum constrangimento. O CB vai além, expondo uma charge genial a respeito do assunto e publicando um texto magistral de Leomar Daroncho, nos alertando para termos um "saudosismo vigilante", tendo em vista esse fanatismo que nos assola na atualidade.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Fujões

O movimento de Flávio Bolsonaro lembra o do próprio ex-presidente, que viajou aos EUA no fim de seu mandato, dias antes dos episódios de 8 de Janeiro. Infelizmente, essa postura expõe o retrato da atual classe política brasileira: enquanto alguns fogem do país para esquivar-se de responsabilidades judiciais, a maioria dos políticos — e parcela do Judiciário — foge descaradamente de seus deveres com a nação, consolidando um lamentável cenário de desordem institucional.

» **Paulo Panossian**
São Carlos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Está na hora de um general competente do "Exército do Lula" corrigir os sinais ruins da economia, como baixa expressiva da Bolsa de Valores, instabilidade do dólar, risco Brasil aumentado, dívida fiscal exponencial.

Marcos G. Figueira — Sudoeste

Tá todo mundo louco, oba! Perguntaram para o Flávio: Quem te proclamou presidente eleito? Flávio respondeu: Deus! Jair Bolsonaro, surpreso, pergunta: Quem? Eu?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

As pessoas devem ficar atentos com os políticos que elegeram. Acompanhar as notícias é importante para depois cobrar o que deixou de ser feito. De olho nos eleitos.

José R. Pinheiro Filho – Asa Norte

TSE decide que violência de gênero pode tornar candidato inelegível: tinha que ser para quem pratica qualquer tipo de violência.

Andréa Sarlo — Rio de Janeiro

Apagando incêndio

O que as escolas brasileiras têm feito com as horas que passam com nossos filhos? E o que os filhos têm feito nessas horas com os professores? A profissão atualmente é apagar incêndios o tempo todo. Somos babás, psicólogos, tudo menos professores. Tudo se perdeu quando os valores se perderam. Vivemos em uma sociedade onde se ensina a odiar os professores, e não a respeitá-los. O problema não é o que as escolas deixaram de ensinar. A questão é: o que as famílias deixaram de ensinar?

» **Eulaine Régis**
Brasília

» correiobraziliense.com.br

VÍDEO

Luiz Carlos Azedo analisa como ficará a relação entre Brasília e Washington diante da presença de Flávio e Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos prometendo liderar a oposição ao governo Lula a distância e o futuro do PL sem os dois irmãos no país.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

BLOCO DE NOTAS

A jornalista Mila Ferreira comenta a suspeita de que a fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos contou com a ajuda de um funcionário do governo de Donald Trump e o início de uma mobilização de parlamentares do Distrito Federal no Congresso para reverter mudança que pode tirar R$ 1,8 bilhão do Fundo Constitucional do DF.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Nota

Nesta semana ainda não teremos o artigo do escritor e ex-presidente José Sarney, decano da Academia Brasileira de Letras. Ele continua recebendo, em sua residência, os cuidados necessários à sua saúde após a cirurgia recente. Em breve, estará de volta à sua rotina de trabalho e retomará a publicação de seus artigos, às sextas-feiras.

O voto não pode custar o emprego



» VALDIR FLORINDO
Desembargador do TRT da 2ª Região e professor doutor honoris causa pelo Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG-Unimesp)

» THOMAZ WERNECK
Juiz do Trabalho, titular da 1ª Vara do Trabalho de Guarulhos e mestre em direito pela USP

Entre 26 e 28 de outubro, após o segundo turno, o Ministério Público do Trabalho recebeu mais de 1.100 denúncias de assédio eleitoral. Circularam nas redes sociais orientações para que empregadores examinassem os perfis dos empregados e escolhessem quem deveria ser demitido. Até uma curtida pode virar indício de deslealdade profissional.

A disseminação dessas mensagens motivou o MPT a ajuizar, em 29 de outubro, ação civil pública contra a Meta, responsável pelo Instagram, Facebook e Threads. O órgão pede que a empresa retire publicações apontadas como incentivo à discriminação política e pague indenização de R$ 50 milhões por danos morais coletivos.

Para quem precisa voltar ao trabalho depois da eleição, essas mensagens sinalizam que o próprio sustento pode estar em risco, mesmo com o voto protegido pelo sigilo. A retaliação pode decorrer da opinião que manifestou ou da preferência que alguém lhe atribui. Sugerir que esse trabalhador vote em segredo e finja apoiar o candidato do chefe significa aceitar que ele esconda o que pensa para conservar o emprego. Sua liberdade inclui manifestar uma opinião ou guardá-la para si, sem ter de simular adesão.

O poder de organizar o trabalho e cobrar resultados encontra limites na liberdade política de quem depende do salário para viver. Demitir alguém por sua convicção política é ilegal. A Constituição protege essa liberdade, e a Convenção 111 da Organização Internacional do Trabalho inclui expressamente a opinião política entre os motivos proibidos de discriminação no emprego. Pela Lei 9.029/1995, o empregado dispensado de forma discriminatória pode optar pela reintegração ou pelo recebimento em dobro da remuneração do período de afastamento, além da reparação por dano moral.

Quando a dependência do salário é usada para punir uma escolha política, fica comprometida a igualdade entre cidadãos que têm condições econômicas muito diferentes, mas cujo voto deve ter o mesmo valor. Para quem depende daquele salário para pagar o aluguel e comprar comida, o custo de discordar é maior. Se exercer uma convicção política exigir reserva financeira para suportar uma demissão, a cidadania vira privilégio de quem pode pagar por ela.

Mesmo os colegas que permanecem no emprego passam a calcular o risco de discordar ao acompanhar a dispensa de alguém por razões políticas. A notícia circula, chega às famílias e influencia a maneira como cada um se posiciona. Assim, a punição aplicada depois da votação pode servir de ameaça para o próximo pleito, fazendo o medo persistir quando a campanha já acabou.

Empresários, trabalhadores e dirigentes sindicais participam legitimamente do debate público ao defender candidatos ou criticar governos, ainda que o façam de maneira dura. Essa liberdade alcança também a crítica a decisões judiciais. Já a convocação para demitir quem votou no adversário incentiva uma prática ilegal e, ao se espalhar pelas redes, pode intimidar trabalhadores que sequer estão diretamente naquele contexto. As plataformas dispõem de meios para ampliar ou conter essa circulação e precisam enfrentar o incentivo à discriminação em seus serviços.

É justamente quando a vítima votou em alguém de quem discordamos que nosso compromisso com essa proteção é posto à prova. O combate à discriminação perde sua razão de ser se a mesma conduta receber respostas diferentes conforme o partido beneficiado.

Conviver com pessoas que fizeram outra escolha nas urnas faz parte da vida de qualquer empresa e supõe reconhecer que a autoridade profissional não inclui o direito de impor obediência política. Quem sai da cabine de votação deve poder voltar ao trabalho sem receio de que sua escolha lhe custe o sustento.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Um dia não é uma tese



» GIOVANNI BEVILÁQUA
Doutor em economia pela Universidade de Brasília (UnB) e professor do IDP

Toda segunda-feira depois de eleição produz o mesmo espetáculo retórico. De um lado, manchetes que tratam uma queda de bolsa como sentença sobre o futuro do país. De outro, uma tentativa igualmente apressada de negar que algo relevante tenha acontecido. Os dois erros têm a mesma raiz: confundir o preço de um dia com uma tese sobre a economia.

Vale começar pelo que efetivamente ocorreu. Na segunda-feira, o Ibovespa caiu 13,88%, e o dólar subiu 8,21%. São números enormes, os maiores em décadas, e não há nenhum interesse em minimizá-los. Mas número grande não é sinônimo de diagnóstico grave. É preciso perguntar o que aquele preço estava medindo.

A resposta é direta para quem conhece a mecânica: media a posição dos investidores, não a saúde da economia. O primeiro turno havia produzido um rali ancorado na expectativa de vitória da oposição e de ajuste fiscal mais duro. O capital estrangeiro entrou pesado nessa tese, com R$ 19,13 bilhões líquidos em outubro até o dia 22. Quando o resultado contrariou a aposta, todo mundo precisou sair pela mesma porta ao mesmo tempo. E quando todo mundo vende junto, o preço que se forma na abertura não é a média das avaliações sobre o Brasil, é o preço de uma fila.

Há uma prova simples de que a segunda-feira não foi um julgamento sobre os fundamentos, e ela está no mesmo dia. O Boletim Focus, divulgado naquela própria segunda, cortou a projeção de inflação de 2026, reduziu a de crescimento e baixou a do dólar de fim de ano. A mesma comunidade de analistas que vendeu ação afirmou, por escrito e na mesma data, que a inflação será menor do que se projetava na sexta-feira. Um mercado que estivesse diagnosticando deterioração econômica não faria isso. Um mercado que está ajustando posição faz exatamente isso.

Também é preciso dizer o que o marketês não costuma dizer: volatilidade eleitoral é rotina, não exceção. O país passou por isso em 2002, em 2018 e em 2022, com o mesmo roteiro de ajuste brusco, digestão e retorno gradual aos fundamentos. O circuit breaker acionado na abertura é um procedimento operacional previsto, desenhado justamente para interromper movimentos desordenados. Sua ativação indica atipicidade de volatilidade, não inviabilidade do mercado.

Dito isso, o rigor obriga a apontar o que de fato merece atenção, e não é o Ibovespa. É a curva longa de juros. O DI para janeiro de 2031 saiu de 12,64% para 15,48% em uma sessão, alta de 289 pontos-base, e o Tesouro cancelou leilões para não vender títulos a preço de estresse. Aí está o sinal relevante: o mercado disse, com dinheiro e com prazo, que considera o ajuste fiscal uma questão em aberto. Prêmio de risco não é pânico, é preço. E preço de risco fiscal, ao contrário do preço de uma ação em dia de eleição, tem consequência real sobre o custo da dívida pública e, por consequência, sobre o crédito de todos.

Para o pequeno negócio, a hierarquia de preocupações é ainda mais concreta e mais modesta. O empresário não precisa formar opinião sobre a bolsa. Precisa saber três coisas: quanto custa o dinheiro que ele toma, quanto custa o insumo que ele importa e quanto o cliente dele consegue comprar. Na segunda-feira, o insumo ficou mais caro por algumas horas e o dinheiro pode ficar mais caro por alguns meses, se o Copom interromper os cortes em 4 de novembro. Isso é o que importa, e isso se administra com renegociação, com linha garantida e com disciplina de caixa.

O que não se administra é a tentação de ler o noticiário como se ele fosse um indicador. Um dia de queda de 13,88% não diz que a economia brasileira piorou na madrugada de domingo para segunda. Diz que muita gente estava do mesmo lado e que o lado perdeu. A economia real, aquela que gera emprego e fatura no balcão, não muda de posição em uma sessão. Ela muda quando o crédito muda, e o crédito muda quando o risco fiscal muda. É por isso que o termômetro certo nunca foi o índice da bolsa. É a curva de juros, e é com ela que se deve discutir política econômica, sem histeria e sem autoengano.

Recusar o alarmismo não é fingir que nada aconteceu. É dizer com precisão o que aconteceu, e essa é uma disciplina mais difícil do que qualquer um dos dois extremos.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

A conta que não fecha

O Brasil sustenta hoje uma rede de proteção social ampla, da aposentadoria do INSS ao Bolsa Família, do BPC ao seguro-desemprego, do Pé-de-Meia ao Gás do Povo, e a sustenta com um orçamento que não fecha. Não se trata de opinião ideológica, mas de aritmética. As despesas previdenciárias ultrapassam R$ 1 trilhão em 2026; o Bolsa Família tem dotação de cerca de R$ 158 bilhões; o BPC, de R$ 122 bilhões; o FAT desembolsa perto de R$ 90 bilhões em seguro-desemprego e abono salarial. Somados, esses itens chegam a algo como R$ 1,4 trilhão por ano, perto de 10% do PIB, diante de uma receita federal projetada em R$ 3,24 trilhões. Nenhum desses programas nasceu por capricho: todos respondem a necessidades reais. O problema é que a conta cresce mais depressa do que a capacidade do país de pagá-la.

Números

Os indicadores mostram a dimensão do desafio. A dívida bruta do governo geral chegou a 81,9% do PIB em junho (R$ 10,8 trilhões) e, segundo o boletim Prisma, deve terminar 2026 perto de 83,4% e subir a 87% em 2027. O deficit nominal, que inclui os juros, passou de R$ 1,2 trilhão em 12 meses até julho, algo como 9,3% do PIB. E a dívida está cada vez mais exposta à Selic: segundo o Banco Central, cada ponto percentual a mais na taxa eleva a dívida bruta em cerca de R$ 60 bilhões, o equivalente a cinco vezes o orçamento previsto do Pé-de-Meia.

Bola de neve

Em outras palavras, o país já paga pelo passado antes de decidir o que pode pagar pelo futuro. O custo desse desequilíbrio não é abstrato. Quando o governo precisa rolar uma dívida desse tamanho com juros altos, o Tesouro disputa com as empresas e as famílias o mesmo crédito disponível na economia. O financiamento encarece, o investimento privado recua, o crescimento perde fôlego e, com ele, a arrecadação que deveria sustentar os próprios programas sociais. É um ciclo em que o gasto de hoje reduz a capacidade de gastar amanhã. A conta, no fim, é paga pelo conjunto dos brasileiros: pelo trabalhador formal, por meio de contribuições e impostos sobre o consumo; pelo empresário, com a carga tributária e o crédito caro; pelo beneficiário, com a inflação que desgasta o valor do benefício; e pelas futuras gerações, que herdam a dívida.

Por outro governo?

A credibilidade, mais que o tamanho do gasto, é o que está em jogo. Países com Estados sociais amplos e dívida elevada costumam conseguir financiar-se quando os investidores enxergam uma trajetória clara de estabilização; o que encarece o crédito é a incerteza sobre quem vai pagar e quando. No Brasil, essa incerteza se traduz em juros altos, que realimentam a dívida e reduzem o espaço para qualquer política social futura. Cada anúncio de nova despesa sem fonte identificada, cada meta cumprida por deduções e cada revisão de estimativas que apenas empurra o problema para o ano seguinte reforçam a percepção de que o ajuste será feito depois...

Representantes do povo

Há uma razão estrutural para isso. Quase tudo o que pesa no Orçamento é obrigatório. Previdência e BPC acompanham o salário mínimo; saúde e educação têm pisos constitucionais; o Congresso reservou R$ 61 bilhões para emendas parlamentares; e os gastos tributários, isto é, isenções e regimes favorecidos, devem chegar a R$ 620,8 bilhões em 2026, ou 4,53% do PIB. Desse total, apenas R$ 41,1 bilhões são classificados como assistência social; o Simples Nacional, sozinho, responde por R$ 120,1 bilhões.

Em tese, o país tem três caminhos. O primeiro é arrecadar mais, mas a receita federal já está em recorde de 23,7% do PIB, bem acima da média de 21,4% dos últimos 29 anos, e analistas avaliam que o espaço para ampliar a carga é pequeno. O segundo é reduzir o ritmo de crescimento da despesa: rever a indexação ao salário mínimo, auditar elegibilidade no Cadastro Único e no INSS, reavaliar renúncias fiscais e, mais adiante, voltar à reforma da Previdência. É o caminho mais difícil, mas o único que ataca a causa. O terceiro é o da inércia: não cortar, não tributar e financiar o deficit com dívida cada vez mais cara, até que o mercado cobre a fatura em juros, câmbio e inflação. É o de menor resistência política e, paradoxalmente, o que mais pune os pobres, pois inflação e juros altos corroem a renda e o emprego de quem depende do Estado.

A frase que foi pronunciada:

"É recessão quando seu vizinho perde o emprego; é depressão quando você perde o seu."

Harry S. Truman

História de Brasília

O fichário político dos eleitores do sr. Paulo Baeta Neves começa com uma classificação especial dos votantes. O primeiro item é o de designação da categoria do eleitor. **(Publicada em 27/5/1962)**

Corpos sob pressão CRESCENTE

Desde a década de 1990, os diagnósticos de anorexia nervosa e bulimia aumentaram 71% globalmente, segundo estudo que analisou dados de 204 países e territórios. A tendência é chegar a 21,8 milhões de casos em 2050

» PALOMA OLIVETO

Daniela Brown/Divulgação



O levantamento mostra a prevalência maior dos distúrbios entre jovens: a faixa dos 10 aos 24 anos concentrava 41,2% dos casos estimados em 2023

Os casos de anorexia e bulimia nervosa devem atingir 21,8 milhões de pessoas até 2050, alerta um estudo publicado na revista *Jama Psychiatry*. Baseada em estimativas de 204 países e territórios, incluindo o Brasil, a pesquisa integra o *Estudo Global da Carga de Doenças* e também mostra que, nas últimas três décadas, os diagnósticos aumentaram em todo o mundo. Em 2023, cerca de 18,1 milhões de pessoas viviam com uma das condições.

Entre 1990 e 2023, o número de casos aumentou 71% globalmente. Mesmo quando se considera a prevalência padronizada por idade — indicador que permite comparar populações com diferentes estruturas etárias —, houve crescimento de 20,6%. Os pesquisadores, liderados pela Universidade de Nanquim, na China, estimam que os dois fatores foram responsáveis por 3,83 milhões de anos de vida ajustados por incapacidade em 2023. Essa medida contabiliza o tempo vivido com limitações de saúde ou perdidos por morte prematura.

A anorexia nervosa é caracterizada, entre outros, por restrição alimentar, baixo peso corporal e medo de engordar. Já a bulimia envolve episódios recorrentes de compulsão alimentar seguidos de comportamentos compensatórios, como vômitos provocados, associados a preocupações excessivas com a balança ou o formato do corpo. Ambos podem impactar na saúde física e mental, além de consequências sociais graves.

Complexidade

"Os transtornos alimentares são condições psiquiátricas complexas, com critérios clínicos específicos e origem multifatorial", esclarece Flávia Lucen, nutricionista e psicóloga especialista em transtornos alimentares, de São Paulo (SP). "Nem toda preocupação com a alimentação ou tentativa de controle alimentar configura um transtorno. Porém, quando pensamentos, emoções e atitudes ligadas à comida passam a gerar sofrimento ou prejuízos na vida da pessoa, é importante olhar para esses sinais com atenção", afirma Flávia.

Usando modelos estatísticos, os autores projetaram um cenário global em que os dois transtornos deverão crescer 20,3% entre 2023 e 2050. A estimativa para o fim do período é de 21,8 milhões de casos, dos quais 4,7 milhões de anorexia nervosa e 17 milhões de bulimia. Segundo os pesquisadores da universidade chinesa, o crescimento populacional contribui para o aumento do número absoluto de casos, mas não explica toda a tendência.

Para Giorgia Ocinschi, psicóloga da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, as redes sociais têm um papel importante no aumento dos casos. "A exposição contínua a imagens de corpos extremamente magros, amplificada pelos algoritmos de redes sociais, cria um ambiente de comparação constante. Casos de anorexia nervosa e bulimia podem aumentar por conta desse cenário de comparação", explica. "Pessoas que já estavam em processo de recuperação de um transtorno alimentar também enfrentam um risco muito maior de recaídas ao verem a privação ser romantizada novamente de forma ampla nas mídias sociais", diz.

O levantamento, conduzido pelos pesquisadores Ruhai Bai e Wanyue Dong, mostram que mulheres representam a maior parcela das pessoas afetadas. Em 2023, eram estimados 12,6 milhões de casos femininos, equivalentes a 69,4% do total. Entre os homens, a estimativa era de 5,5 milhões, ou 30,6%. Segundo os autores, a diferença reforça a importância de considerar as particularidades de cada grupo na vigilância epidemiológica e na organização dos serviços de saúde mental.

"Hstoricamente a indústria da moda impõe um padrão de corpo magro para os modelos que carregam suas coleções, muito abaixo do que é admissível como normalidade. Logicamente uma minoria tem naturalmente esse biotipo, mas certamente a maior parte das modelos femininas, no mundo, só atinge essa forma às custas de estratégias que trazem muitos impactos negativos à saúde física e mental", critica a médica nutróloga Marcela Marcella Garcez, membro da diretoria e professora da Associação Brasileira de Nutrologia. "O grande problema, do ponto de vista médico, é que essas modelos vão estampar suas imagens em todas as mídias, como ideal de beleza, sucesso e luxo. Um padrão inatingível para a maioria da população mundial, que pode ter consequências desastrosas, como o aumento na prevalência de distúrbios emocionais e transtornos alimentares."

O trabalho também mostrou uma prevalência maior dos distúrbios entre pessoas mais jovens. A faixa etária dos 10 aos 24 anos concentrava 41,2% dos casos estimados em 2023. Quando os pesquisadores analisaram a prevalência por idade, observaram que o conjunto dos dois transtornos atingia o pico entre 20 e 24 anos. No caso da anorexia nervosa, a maior prevalência foi registrada entre 15 e 19 anos; para a bulimia nervosa, o pico ocorreu entre 30 e 34 anos.

Austrália

Na distribuição regional, a maior prevalência foi observada na Australásia, que inclui Austrália, Nova Zelândia e áreas próximas, onde a taxa chegou a 946,4 casos por 100 mil habitantes em 2023. Já os maiores aumentos percentuais de casos entre 1990 e 2023 foram registrados no Leste Asiático, com alta de 61,5%; no Sul da Ásia, com 48,5%; e no Sudeste Asiático, com 44,2%.

Na América Latina tropical, o número estimado de pessoas com anorexia nervosa ou bulimia nervosa passou a aproximadamente 900 mil em 2023. A estimativa representa um aumento de 57% em relação a 1990. Na mesma região, os transtornos foram responsáveis por aproximadamente 200 mil anos de vida ajustados por incapacidade em 2023, alta de 55,7%. A taxa de carga de doença padronizada por idade cresceu 18,3%.

Os pesquisadores recomendam ampliar a vigilância epidemiológica, fortalecer a prevenção e a detecção precoce e integrar o atendimento aos transtornos alimentares aos sistemas de saúde mental. Entre as medidas apontadas por eles no artigo, estão a criação de fluxos de identificação nas escolas e na atenção primária, a capacitação dos profissionais e a redução do estigma e das barreiras de acesso ao tratamento.

Três perguntas para

Arquivo pessoal



ALESSANDRA ARAÚJO, psicóloga em Brasília (DF)

Quais fatores psicológicos e socioculturais podem ajudar a explicar o crescimento global dos transtornos alimentares verificado em 2023 e estimado para 2050?

O salto projetado nos casos de anorexia e bulimia nervosa reflete o colapso das defesas psíquicas diante de uma sociedade hipercompetitiva, onde o valor do sujeito passou a ser medido pelo autocontrole rígido e pela estética, as limitações individuais estão sendo obrigatoriamente esquecidas. Psicologicamente, vivemos em um cenário de falência na regulação emocional: como as pessoas encontram cada vez menos espaços de continência para suas angústias, o corpo se torna o território visível de inscrição do sofrimento. Socioculturalmente, a cultura do desempenho e da otimização constante empurra o indivíduo para um lugar de hipervigilância, onde a alimentação deixa de ser uma necessidade vital e passa a operar como uma ferramenta de controle onipotente. O sujeito adoece porque introjeta a ideia de que dominar a fome e moldar a carne é sinônimo de valor pessoal, transformando a relação com a comida em um campo de batalha interno.

As redes sociais podem contribuir para o fenômeno?

As redes sociais funcionam como um amplificador implacável desse adoecimento, pois transformaram a imagem corporal em uma mercadoria exposta a uma vitrine global e instantânea. Para adolescentes e jovens adultos, cuja identidade está em plena estruturação, a exposição a corpos hipereditados e padronizados gera uma internalização severa de um "ideal do eu" que não é alcançável e muitas vezes manipulado a imagem ali postada. A comparação constante coloca o sujeito num estado crônico de insuficiência. Nesse contexto, a restrição alimentar e a compensação surgem como tentativas desesperadas de acalmar a angústia da inadequação: o corpo passa a ser punido por não corresponder à fantasia estético-digital, e a comida é investida de um forte conteúdo persecutório, onde cada caloria ingerida é tratada simbolicamente como uma falha moral.

O uso indiscriminado de medicamentos emagrecedores poderá contribuir com o aumento de casos?

O boom recente de medicamentos emagrecedores de alta potência tende a agravar drasticamente o cenário dos transtornos alimentares a longo prazo, atuando como um potente acelerador de perfis comportamentais adoecidos. Do ponto de vista psicológico, esses fármacos reforçam a fantasia mágica de que o controle absoluto do corpo e a erradicação do apetite são possíveis e desejáveis, validando a premissa de que a fome é um inimigo a ser combatido. Para sujeitos vulneráveis, o uso sem critério clínico alimenta o ciclo da recompensa rápida e anestesia os sinais naturais de saciedade, empurrando o indivíduo para dinâmicas de restrição severa disfarçadas de "tratamento médico". Em vez de curar a relação patológica com a comida, a facilidade química em emagrecer cristaliza a crença de que o valor do sujeito reside na supressão do próprio corpo, criando uma nova e perigosa safra de transtornos alimentares mascarados pela medicalização. (**PO**)

METEORITO RARO

Ajuda na exploração de Marte

Universidade do Novo México/Divulgação



Amostras de Teghaza 001, um meteorito marciano de 4,1 bilhões de anos

Cientistas identificaram um raro meteorito marciano de 4,1 bilhões de anos, que fornece novas evidências de que o Planeta Vermelho pode ter tido, em algum momento, um ambiente mais úmido, semelhante ao da Terra. O material foi descrito na revista *Science* e, segundo os autores, "oferece uma visão sem precedentes da história geológica mais antiga de Marte, que pode ajudar a orientar a futura exploração do planeta".

O cientista Carl Agee, diretor e curador do Instituto de Meteorítica (IOM) da Universidade do Novo México, estuda há muito tempo a origem e a evolução dos interiores planetários e sua diferenciação. Após receber amostras de meteoritos recuperadas do Deserto do Saara, ele começou a examinar uma delas, agora conhecida como Teghaza 001 (Teg 001), e reconheceu características texturais, mineralógicas e composicionais incomuns, não tipicamente observadas em meteoritos marcianos.

A experiência de Agee ao analisar e notar algo incomum nesta amostra levou a uma investigação científica mais aprofundada para desvendar o mistério. Utilizando a microssonda eletrônica e recursos de análise de isótopos de oxigênio, os cientistas examinaram o meteorito mais detalhadamente e identificaram características que o diferenciavam de espécimes estudados anteriormente, incluindo altos níveis de óxido de manganês, um subproduto comum da vida microbiana.

Robôs

"Percebi que este era um pouco parecido com o Black Beauty, não exatamente, mas tinha semelhanças nos valores de isótopos de oxigênio", disse Agee, que achou que este meteorito poderia ser algo especial. "Examinei-o microscopicamente e encontrei domínios com altos níveis de óxido de manganês, um composto que os robôs exploradores estão procurando em Marte como indicador de ambientes propícios à vida."

Ao contrário da maioria dos meteoritos marcianos, que se formaram há centenas de milhões de anos, o Teg 001 data dos estágios iniciais da formação do planeta. Sua composição consiste em um único tipo de rocha, diferentemente de outros corpos celestes vindos de Marte mais conhecidos, como o Black Beauty, oferecendo uma visão única de Marte e uma rara oportunidade de estudar a crosta antiga do planeta e sua evolução geológica.

Uma das descobertas mais significativas é a evidência de que o meteorito interagiu com fluidos na superfície de Marte bilhões de anos atrás. A composição incomum de isótopos de oxigênio e os minerais alterados sugerem que, no início da vida, o planeta experimentou condições ambientais drasticamente diferentes das de hoje. As descobertas corroboram teorias desenvolvidas ao longo das décadas de que Marte já teve um ambiente mais quente, úmido e geologicamente mais dinâmico.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Médicos participam do Correio Inside Câncer de Mama, mediados pela jornalista Carmen Souza (E)

É preciso superar o estigma do câncer

Em evento promovido pelo **Correio**, especialistas discutem prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e os fatores de risco da doença. Eles alertam que a vida moderna implica indiretamente na incidência de casos

» DARCIANNE DIOGO
» MILA FERREIRA
» BRUNNA RAMOS*

O câncer de mama pode se desenvolver mesmo em mulheres sem histórico familiar da doença, sem alterações genéticas hereditárias conhecidas e sem fatores de risco evidentes. Por isso, a prevenção não deve se limitar à identificação de pessoas com predisposição genética. Para marcar o Outubro Rosa, o **Correio Braziliense** promoveu a 4ª edição do evento "Câncer de Mama: uma rede de cuidados", ontem, e reuniu médicos da área para discutir sobre diagnóstico, riscos e prevenção da doença.

Segundo o oncologista Igor Morbeck, diretor técnico nacional de oncologia e hematologia da Kora Saúde, o câncer é resultado de um processo complexo, que envolve alterações celulares acumuladas ao longo da vida e a interação de diferentes fatores. Entre os aspectos que podem ser modificados estão o consumo de bebidas alcoólicas, o excesso de peso, o sedentarismo e a alimentação inadequada.

Morbeck chamou a atenção para o consumo de bebidas alcoólicas, que considera um dos fatores de risco que merecem maior atenção atualmente. A associação entre álcool e câncer é respaldada por evidências científicas e independe do tipo de bebida consumida.

"Durante décadas, o tabaco foi o grande vilão do câncer. Foram promovidas inúmeras campanhas contra o tabagismo no mundo inteiro, e isso diminuiu significativamente. Agora, vieram os cigarros eletrônicos. Certamente, estarão atrelados a riscos futuros. Hoje, talvez o álcool seja o grande vilão, isso porque estudos recentes correlacionam o álcool ao câncer independentemente da dose, do tipo de álcool", frisa.

A ausência de fatores conhecidos, segundo ele, não significa que uma pessoa esteja livre do risco. "Pessoas absolutamente saudáveis desenvolvem tumores", explicou Morbeck ao abordar a ocorrência de cânceres sem uma causa individual claramente identificável.

O oncologista defendeu, também, que o diagnóstico de câncer não deve retirar do paciente o direito de participar das decisões sobre o próprio tratamento. Para o médico, é necessário superar o estigma historicamente associado à palavra câncer, que ainda pode dificultar conversas entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. A ideia de que uma pessoa idosa, por exemplo, não deve conhecer o próprio diagnóstico reflete uma concepção que precisa ser revista.

A abordagem, segundo ele, deve ser baseada na transparência e no respeito à autonomia do paciente. Isso inclui explicar o diagnóstico, apresentar as alternativas de tratamento e discutir os benefícios, os riscos e as limitações de cada possibilidade. E a decisão terapêutica nem sempre segue um caminho único.

Rastreamento

A mastologista Karimi Amaral destacou a importância de um rastreamento do câncer de mama a partir dos 30 anos. Segundo ela, estudos mostram que, no Brasil, até 17% dos casos da doença ocorrem em mulheres com menos de 40 anos.

"A idade é um fator importante. À medida que a mulher envelhece, há um risco maior de câncer de mama. É uma doença do envelhecimento, mas temos visto um aumento em mulheres mais jovens, tanto no Brasil quanto no mundo inteiro. A doença tem ligação com a questão hormonal e com a vida reprodutiva das mulheres. Há mudanças significativas nas últimas três, quatro décadas, para as mulheres. Ela comem alimentos mais industrializados, engravidam mais tarde, têm menos ciclos reprodutivos e tudo isso impacta. As mulheres de hoje em dia são diferentes das mulheres das décadas de 1960 e 1970. Hoje em dia, há mais tratamentos, mais sobrevivência", ressaltou Karimi.

Segundo a especialista, há um vácuo de mulheres que podem ter câncer de mama entre 30 e 40 anos e, por isso, é importante o rastreamento. "A gente não precisa atender a mulher só a partir dos 40 anos. Aos 25 anos é uma boa idade para identificar se a mulher deve ser rastreada de forma diferente ou não", enfatizou.

De acordo com Karimi, o Distrito Federal realiza o rastreio do câncer de mama em uma frequência menor do que a recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). "O DF não está fazendo rastreamento como deveria. Tivemos neste mês uma divulgação de dados que diz que o DF não chega a 10% de rastreamento do câncer de mama. A OMS fala em 70%, ou seja, de 10 mulheres, sete precisam fazer mamografia independentemente de sintomas, sinais e histórico. E a gente não chega a 10%, então, estamos falhando no diagnóstico precoce. Faz muita diferença para a história da paciente se ela está em tratamento após o diagnóstico precoce ou se precisa fazer um tratamento mais agressivo", afirmou.

Karimi ressaltou a importância do rastreamento em mulheres abaixo de 40 anos, em casos específicos. "A Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda um rastreamento a partir de 40 anos com mamografia. Esse exame muda a mortalidade e é considerado padrão ouro para rastreamento. Isso vai até 74 anos, que é a idade onde a mulher ainda pode mudar a história da doença. Mas isso deve ser individualizado. Se o médico entende que a mamografia é importante aos 35 anos, ele deve pedir, e o convênio deve liberar. Além da idade, a indicação médica é muito importante. A partir dos 40, a mamografia deve ser feita anualmente. Antes disso, com indicação médica", explicou.

Números

De acordo com previsão do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil registrará **781 mil** novos casos de câncer a cada ano no triênio 2026-2028. O de mama é o primeiro entre as mulheres, conforme o órgão. No DF, a estimativa é de **1.410** novos casos anuais de câncer de mama (**89,31** diagnósticos por **100 mil** moradoras).

Hábitos

A prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama passam por diferentes aspectos, desde os hábitos cotidianos até o conhecimento sobre o próprio corpo e o histórico familiar. Esses foram alguns dos temas tratados pela especialista Fabiana Lisboa, médica mastologista.

A especialista abordou a influência do estilo de vida na exposição ao câncer de mama e, segundo ela, o sedentarismo e a alimentação inadequada estão entre os fatores que merecem atenção, especialmente diante do aumento de casos em mulheres mais jovens. "Nossos hábitos estão interferindo no aumento da exposição ao câncer da mulher moderna", destacou.

A médica ressaltou que a prática de atividades físicas e uma alimentação equilibrada contribuem para reduzir fatores de risco metabólicos e processos inflamatórios e oxidativos no organismo. Embora não garantam a prevenção da doença, essas mudanças podem colaborar indiretamente para a redução dos riscos. Fabiana também recomendou a dieta mediterrânea, que prioriza frutas e leguminosas e reduz o consumo de alimentos ultraprocessados. "Mesmo que esses hábitos não causem um efeito direto na prevenção, eles costumam implicar indiretamente na redução do câncer, por trazer uma redução de fatores de risco" explica a mastologista.

Outro aspecto abordado foi a possível relação entre fatores ambientais, como a poluição, e o desenvolvimento do câncer. A mastologista ponderou que ainda não há evidências suficientes para considerar essa relação uma causa estabelecida, mas ressaltou a importância de investigar os impactos das transformações ambientais e dos hábitos da sociedade na saúde. "Ainda não é um dado que nós consideramos dentro da nossa avaliação, mas ainda assim, pode haver uma relação. Isso mostra que alguma coisa do nosso mundo, da nossa realidade, do nosso estilo de vida tem afetado essas mudanças", finalizou.

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

» Continua na página 14

> **Hoje, talvez o álcool seja o grande vilão, isso porque estudos recentes correlacionam o álcool ao câncer independentemente da dose, do tipo de álcool"**
>
> ***Igor Morbeck,*** *diretor técnico nacional de Oncologia e Hematologia da Kora Saúde*

> **A idade é um fator importante. À medida que a mulher envelhece, há um risco maior de câncer de mama. É uma doença do envelhecimento, mas temos visto um aumento em mulheres mais jovens, tanto no Brasil quanto no mundo"**
>
> ***Karimi Amaral,*** *mastologista*

> **Mesmo que os bons hábitos não causem um efeito direto na prevenção, eles costumam implicar indiretamente na redução do câncer, por estar trazendo uma redução de fatores de risco"**
>
> ***Fabiana Lisboa,*** *mastologista (na foto, à direita)*



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Malandro moderno

Ante o festival de mentiras disseminadas nas recém-findas eleições, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Bezerra da Silva, o rei do pagode, para que ele expusesse o ponto de vista verdadeiramente popular sobre o Brasil. Fala, Bezerra, escancara, arrepia!

Bezerra, como é o malandro moderno?

Malandro moderno, colarinho-branco, só usa bons ternos, não liga pro azar. Dólar na Suíça, mansão na beira-mar, seu nome é corrupção, pra que trabalhar? Roubou o dinheiro do povo e vive na tranquilidade. Sua sorte é que você vive no país da impunidade.

Como é que se explica tanto ladrão no país?

Quando Cabral aqui chegou e semeou sua semente, naturalmente começou a dilapidação do ambiente. Roubaram o ouro, roubaram o pau, e pra ficar legal ainda tiraram o couro do povo desta terra original.

A culpa não é do povo também?

A terra é boa, mas o povo continua escravizado, os direitos são os mesmos desde os séculos passados. E se entrar no supermercado, você é roubado! E se andar despreocupado, você é roubado! E se pegar o bonde errado, você é roubado! E também se votar pra deputado, você é roubado! Tem sempre 171 armando fria, tem ladrão lá no Congresso na quitanda e padaria.

Como a gente faz para desratizar o Brasil?

Se vocês estão a fim de prender o ladrão, podem voltar pelo mesmo caminho: o ladrão está escondido lá embaixo, atrás da gravata e do colarinho. Se há um assalto a banco, como não podem prender o poderoso chefão, aí os jornais vêm logo dizendo que aqui no morro só mora ladrão.

Mas seria um exagero dizer que o morro é um lugar apenas de santos...

No morro, ninguém tem mansão nem casa de campo pra veranear nem iate pra passeios marítimos. E nem avião particular. Somos vítimas de uma sociedade famigerada e cheia de malícia. No morro, ninguém tem milhões de dólares depositados nos bancos da Suíça.

Será que a situação melhora com a reforma da Previdência Social?

Vejo que essa Previdência não tem competência pra ser social, o trabalhador adoece e morre na fila do hospital enquanto uma pá de aspone que dorme e come mamando na teta e os pc's na mamata sempre fazendo mutreta roubando dinheiro do povo e mandando pra Suíça na maior careta. Trabalhando eu já passo fome, quem dirá quando me aposentar. Olha aí, mas do jeito que as coisas estão indo já passou da hora do bicho pegar.

Você acredita que os próprios políticos poderão retirar o Brasil dessa baderna?

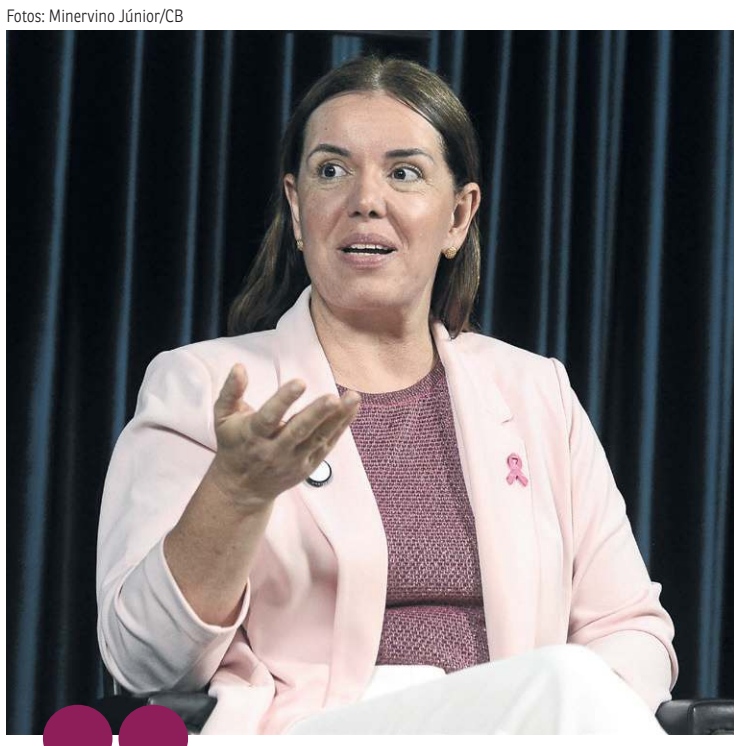
Para os políticos tirarem meu país dessa baderna, só quando o morcego doar sangue e o Saci cruzar as pernas.

Que recado você mandaria aos canalhocratas suprapartidários de plantão no Congresso Nacional?

Canalha, tu é um verdadeiro canalha. Se elegeu com votos da favela, depois mandou nela metê bala. Isso é que é ser canalha... Rapinou o dinheiro do povo, saiu esbanjando e fazendo bandalha. Veja bem, seu canalha... Canalha, tu é um tremendo canalha. Comprou carrão, fazenda e mansão e o povo na miséria comendo migalha. Veja bem, seu canalha... Está livre a poder de propina, porém a justiça divina não falha, veja bem, seu canalha. Viver de moleza é muito bom, quero ver você encarar uma batalha, vai trabalhar, canalha!



Fotos: Minervino Júnior/CB



"É importante que as pessoas entendam que há várias e diferentes formas de tratar o câncer. Às vezes, a mulher escuta a vizinha dizer que teve câncer de mama e tratou com radioterapia, mas ela não precisou. São vários tipos de doença e vários tipos de biologia tumoral"

Karimi Amaral, *mastologista*



"A decisão terapêutica nem sempre segue um caminho único. Há situações em que diferentes estratégias podem ser consideradas, a depender das características do tumor, das condições clínicas e das preferências da paciente"

Igor Morbeck, *diretor técnico nacional de Oncologia e Hematologia da Kora Saúde*



"A gente acha que vai ficar mutilada, que vai perder a mama. Lógico que algumas doenças muito avançadas exigem uma cirurgia maior, mas hoje é possível manter as estruturas da mama e preservar a sensibilidade"

Fabiana Lisboa, *mastologista*

Diagnóstico sob olhar humanizado

» MILA FERREIRA
» DARCIANNE DIOGO
» BRUNNA RAMOS*

Os especialistas que participaram do evento **Correio** Inside "Câncer de Mama: uma rede de cuidados", promovido pelo **Correio Braziliense**, ontem, destacaram a importância do acolhimento multidisciplinar por parte dos médicos que cuidam de pacientes com câncer de mama e a relevância de um olhar para a saúde mental dessas pessoas.

A mastologista Karimi Amaral enfatizou que o suporte deve ser multiprofissional. "Hoje, a gente não trata câncer sozinho, é sempre em equipe. Quem faz o diagnóstico e dá a notícia da doença é o mastologista. É preciso um treinamento de escuta gentil e de como vamos falar, porque impacta. A paciente nunca vai esquecer a forma como o médico falou que ela estava doente. A notícia precisa ser muito bem pensada e cuidada. Eu me preocupo muito com isso", disse.

Segundo Karimi, a paciente precisa do suporte do oncologista, do mastologista e do ginecologista no decorrer do tratamento, além de apoio psicológico. "E tem a saúde mental. Às vezes, o diagnóstico é dado para alguém que já tem depressão ou ansiedade. Isso tem que ser identificado antes. Outras vezes, ela adquire depois do diagnóstico. A psicóloga é fundamental. A paciente precisa ser acolhida pela equipe, pelos familiares e pelos amigos. Temos desfechos melhores em casos nos quais a paciente tem rede de apoio. Nós conversamos entre os médicos. A equipe precisa ser muito bem treinada para este atendimento", ressaltou.

Karimi observou que o diagnóstico, às vezes, causa culpa nas mulheres e é importante olhar com cuidado para esse sentimento. "Pensando do ponto de vista fisiológico, a gente sabe que o câncer é uma doença imunológica, tanto que temos tratado câncer com imunoterapia. A depressão pode ter impacto na questão imunológica. A gente não vê isso só com câncer. Quando você tem o sistema imunológico mais desregulado, há uma janela aberta de oportunidades. É preciso ter uma atenção especial neste momento em que a mulher está mais vulnerável", detalhou.

A médica afirmou que cada pessoa tem uma biologia, portanto, não é saudável comparar tratamentos. "É importante que as pessoas entendam que há várias e diferentes formas de tratar o câncer. Às vezes, a mulher escuta a vizinha dizer que teve câncer de mama e tratou com radioterapia, mas ela não precisou. São vários tipos de doença e vários tipos de biologia tumoral", explicou. "São muitas sobreviventes. Tem mulher que tem câncer aos 45 anos, mas vive até os 80 ou mais. Tem tratamento que serve para umas pacientes, e não serve para outras. Precisamos oferecer o que vai atender às expectativas de cada uma, mas com segurança oncológica", acrescentou.

Aponte a câmera do celular para assistir ao Correio Inside completo

Autonomia

O oncologista Igor Morbeck, diretor técnico nacional de Oncologia e Hematologia da Kora Saúde, afirmou que o diagnóstico de câncer não deve retirar da paciente o direito de participar das decisões sobre o próprio tratamento. Durante o evento, o especialista afirmou que deve haver comunicação clara sobre a doença, as possibilidades terapêuticas e os riscos envolvidos.

Para ele, é necessário superar o estigma historicamente associado à palavra câncer, que ainda pode dificultar conversas entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. A ideia de que uma pessoa idosa, por exemplo, não deve conhecer o próprio diagnóstico reflete uma concepção que precisa ser revista.

Morbeck defendeu uma abordagem baseada na transparência e no respeito à autonomia da paciente. Isso inclui explicar o diagnóstico, apresentar as alternativas de tratamento e discutir os benefícios, os riscos e as limitações de cada possibilidade.

"A decisão terapêutica nem sempre segue um caminho único. Há situações em que diferentes estratégias podem ser consideradas, a depender das características do tumor, das condições clínicas e das preferências da paciente. Nesses casos, a decisão compartilhada entre médico e paciente ganha importância", pontuou.

Morbeck também chamou a atenção para os desafios de incorporar novas tecnologias à oncologia. Embora a área avance rapidamente, nem todas as inovações disponíveis em outros países podem ser utilizadas imediatamente no Brasil.

O acesso depende de fatores como aprovação regulatória, disponibilidade nos serviços de saúde, financiamento e capacidade de incorporação das tecnologias.

Estética

Os avanços nas cirurgias para o tratamento do câncer de mama e a possibilidade de preservar a estética e a sensibilidade das pacientes foram abordados pela mastologista Fabiana Lisboa. Ela destacou que o diagnóstico da doença não significa a retirada completa da mama, como temem muitas mulheres. As possibilidades dependem das características e do estágio do tumor, além das condições clínicas de cada paciente.

"A gente acha que vai ficar mutilada, que vai perder a mama. Lógico que algumas doenças muito avançadas exigem uma cirurgia maior, mas hoje é possível manter as estruturas da mama e preservar a sensibilidade", explicou.

Incidência em homens

Outro ponto para o qual Fabiana chamou a atenção foi para o câncer de mama masculino. Apesar de raro, o tumor também pode atingir homens e, muitas vezes, é diagnosticado tardiamente pela falta de informação e de uma estratégia específica de rastreamento para esse público. "O câncer de mama masculino existe, os homens precisam saber disso, apesar de raro", alertou.

A especialista também comentou sobre a importância do histórico familiar na identificação de possíveis predisposições genéticas. Segundo ela, a ocorrência de câncer de mama em um homem da família já é motivo para considerar uma investigação genética. A observação de alterações nas mamas, como nódulos e mudanças na pele ou no mamilo, também deve motivar a procura por avaliação médica.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eixo Capital



ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.df@dabr.com.br

Elas não pedem licença

A aliança entre a governadora Celina Leão, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e a senadora Damares Alves continua sem conhecer derrota nas urnas do Distrito Federal.
Em 2022, o grupo emplacou Damares no Senado, derrotando Flávia Arruda, também ex-ministra e então candidata preferencial do governador Ibaneis Rocha, em uma disputa por apenas uma vaga.
Quatro anos depois, repetiu o feito, desta vez com a eleição de Michelle para o Senado. E o grupo ganhou mais uma integrante: a deputada federal Bia Kicis, que passa a compor essa articulação política. O trio, agora, vira quarteto. E amplia seu espaço no tabuleiro político do DF.



Kleber/CB

Amigas, amigas. O poder à parte

A força eleitoral das quatro brasilienses, no entanto, terá um teste mais exigente em 2030, quando a atual convergência de interesses poderá dar lugar à disputa por espaços e candidaturas. Celina Leão deverá entrar na corrida pela única vaga ao Senado, hoje ocupada por Damares. Essa, por sua vez, poderá mirar o Palácio do Buriti, em uma disputa que também tem Bia Kicis e o vice-governador Gustavo Rocha entre os nomes cogitados.
Até lá, o quarteto terá tempo para administrar a convivência entre ambições que hoje cabem sob o mesmo guarda-chuva político. Porque uma coisa é somar forças para vencer eleições; outra, bem diferente, é decidir quem fica com cada pedaço do poder.

Quem fica, quem dança

Depois da esfola-mata eleitoral, os integrantes do GDF aproveitam o último feriadão para recarregar as baterias antes de uma nova maratona: a montagem do próximo time. Nos bastidores, já há movimentação em torno de mudanças em secretarias estratégicas e uma promessa que pode redesenhar o organograma do poder: paridade entre homens e mulheres nas secretarias e nos cargos de comando. Os nomes, por enquanto, seguem guardados a sete chaves. Mas, em política, quando começa a dança das cadeiras, nem todo mundo fica sentado até o fim. É o feriadão da ansiedade.

Urgente: explode o amor!

O Exército de Lula, canal criado por André Janones e que teve importante papel na reeleição do presidente, tem ganhado ramificações extraoficiais. O objetivo, agora, não é mais "salvar a democracia", mas encontrar um amor. No Instagram, eleitores solteiros de centro-esquerda passaram a seguir em peso o perfil Ministério do Namoro (*@namoro.gov.br*), que se autointitula "perfil extraoficial do Ministério do Namoro do Governo Lula". São quase 84 mil pessoas conectadas. E o número só cresce.

Deu match

Por meio do perfil do Instagram, é possível acessar, pelo WhatsApp, o Tinder do Exército de Lula, um canal nos mesmos moldes do criado por Janones, só que voltado para encontros amorosos, tal qual o Tinder tradicional. Por lá, já são mais de 54 mil "soldados" do amor. O canal divulga grupos, separados por DDD, para que seguidores da mesma região consigam dar matches e, quem sabe, engrenar um romance.

A cereja do bolo

Depois da COP, Lula prepara as malas para outra viagem internacional, desta vez, às Filipinas, entre 13 e 16 de novembro. Convidado para a Cúpula da Asean, o presidente terá uma agenda voltada à ampliação dos negócios com os países do bloco. A ApexBrasil organiza um fórum empresarial que deve reunir cerca de 100 empresários brasileiros e outros 100 filipinos, em mais uma aposta na diversificação das exportações brasileiras.
Mas a atração que pode roubar a cena não está na agenda de negócios. Trump também estará em Manila, igualmente convidado para a cúpula. O presidente americano não participa do fórum empresarial, mas uma eventual reunião bilateral com Lula não está descartada. Se sair do papel, o encontro entre os dois líderes pode transformar a viagem comercial em um dos principais capítulos da diplomacia brasileira em novembro.

Hora de avançar

Sem tirar a importância do debate sobre discriminação, intolerância e representatividade, é hora de ampliar o olhar e transformar a mobilização em propostas concretas. A vitória de Lula e o compromisso de governar para homens e mulheres abrem espaço para uma discussão que não pode ficar restrita ao discurso.
Movimentos de mulheres podem aproveitar o momento para apresentar nomes de juristas qualificadas para ocupar uma cadeira no STF. Mulheres negras, brancas, de diferentes origens e trajetórias, que tenham competência e experiência para contribuir com a mais alta Corte do país. O mesmo vale para os postos estratégicos da administração federal.
Afinal, não se trata de substituir uma exclusão por outra, mas de garantir que as mulheres tenham presença efetiva nos espaços de poder e decisão. A diversidade importa, e a igualdade de oportunidades também. Em 135 anos de história, o STF nunca teve uma ministra negra. É uma lacuna que merece ser enfrentada. Mas a presença feminina, em toda a sua pluralidade, não pode mais ser exceção. Em Brasília, a campanha pela escolha de uma mulher negra ganhou as ruas.

Ana Dubeux/CB



Divulgação



De volta à origem

A médica Patrícia Lima tomou posse como ginecologista e obstetra concursada da Prefeitura do Recife na mesma maternidade onde a mãe trabalha há 23 anos como auxiliar de serviços gerais. Foi ali que a mãe, que criou sozinha as duas filhas, garantiu o sustento da família.
Nas redes sociais, a médica, que cursou a universidade pública, comemorou a conquista e fez um agradecimento especial ao presidente Lula pelas políticas públicas que proporcionaram sucesso em sua trajetória.

De Serra Talhada para o mundo

Bartô ainda não se recuperou do susto. Uma composição despretensiosa, que batizou de Hino ao Exército Cívico de Lula, bateu 3,6 milhões de visualizações no Instagram e caminha para os 4 milhões. "Estou pasmo", confessa, enquanto recebe imagens de brasileiros de todas as partes do país cantando o hino. No TikTok, a marca já ultrapassou 2,5 milhões.
De repente, descobriu-se cantor e compositor, com direito a três discos de ouro, se a conta das visualizações valesse premiação. Também virou influencer. O perfil no Instagram, que reunia modestos 934 seguidores, já passou dos 90 mil e se aproxima dos 100 mil. Agora, Bartolomeu Rodrigues, ex-candidato a distrital pelo PSB, tem uma nova obrigação: falar diariamente com essa multidão. Tudo isso por causa de uma composição que, até pouco tempo, era apenas uma brincadeira que ganhou o país.



Arquivo pessoal

Saia-justa de Flávio

A carta divulgada por Flávio Bolsonaro na quarta-feira, na qual se autoproclamava "presidente eleito" do Brasil, provocou irritação até na Casa Branca, segundo fontes próximas aos dois governos. O constrangimento foi tamanho que o documento, estampado com um brasão da República Velha e a grafia extinta "Estados Unidos do Brazil", precisou ser corrigido às pressas. Na sequência, Flávio trocou o título de "presidente eleito" pelo mais modesto "líder do Brasil". A fantasia presidencial durou pouco.

ORÇAMENTO/ Acompanhado de parlamentares do DF no Congresso, o vice-governador eleito Gustavo Rocha se encontrou com o presidente da Câmara, Hugo Motta, para evitar perda de recursos provenientes do Fundo Constitucional

Pressão para preservar o FCDF

» LUÍZA ALTOÉ

O vice-governador eleito Gustavo Rocha (Republicanos) e parlamentares do Distrito Federal se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), ontem, para tratar sobre a mudança no cálculo do Fundo Constitucional do DF (FCDF) em caso de deficit fiscal da União. Eles tentam reverter a alteração que pode retirar R$ 1,8 bilhão do FCDF em 2027.

A mudança no cálculo do Fundo foi inserida dentro de um projeto sobre combustíveis na Câmara dos Deputados, momentos antes da sua votação. Atualmente, o FCDF é corrigido pela Receita Corrente Líquida (RCL) da União. Com a trava inserida, se o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP) projetar deficit primário do governo central, o crescimento das despesas vinculadas por lei complementar ou ordinária, categoria que inclui o FCDF, ficará limitado ao índice de crescimento definido pelo arcabouço fiscal para o exercício.

No encontro de ontem, eles trataram sobre a possibilidade de reverter essa mudança. "Foi positiva (a reunião), ele (Motta) se comprometeu a priorizar a questão do fundo constitucional", disse Gustavo Rocha ao **Correio**. "A questão é tão importante para o DF que lá estavam parlamentares da direita, da esquerda, da base, da oposição, todos defendendo unidos a preservação do fundo constitucional", completou. O vice-governador eleito acredita que a retomada do cálculo original pode ser aprovada ainda este ano para valer para o ano de 2027.

Pelas redes sociais, a governadora Celina Leão (PP), que está em viagem, destacou a importância do FCDF. "Queremos manter nosso Fundo intacto para garantir os recursos que servem para manter a saúde, segurança e educação e os salários dos servidores", disse.

Ao **Correio**, o deputado federal Rafael Prudente (MDB), coordenador da bancada do DF no Congresso, explicou que os caminhos estão sendo discutidos. Uma das possibilidades é apresentar um novo projeto de lei complementar para retirar o artigo da lei aprovada. Outra alternativa é incluir uma emenda de mesmo teor em outro projeto com aprovação considerada garantida.

Prudente defendeu a reversão da mudança e disse que Motta reafirmou o compromisso com a pauta. "Ele sinalizou positivamente, 100%", disse. O deputado acredita que a iniciativa contará com o apoio de PL, PP, MDB, PT e PSol. Segundo o senador Izalci Lucas (PL-DF), ele ficará responsável pela articulação da matéria no Senado Federal.

Também há necessidade de articulação com o governo federal para manter inalterado o cálculo do Fundo. Havia uma expectativa de que o assunto fosse abordado por Motta em reunião ontem com o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. A bancada defende a manutenção do cálculo atual, argumentando que a mudança pode prejudicar a prestação de serviços públicos na área da saúde, segurança e educação, além de gerar insegurança jurídica.

"Nós precisamos assegurar que ele continue com cálculo de reajuste para fortalecê-lo", disse a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) em vídeo publicado nas redes sociais. O deputado federal recém-eleito Fábio Félix (PSol) destacou que o Fundo é "fundamental para a sustentação da capital da República". "É essencial", acrescentou o ex-governador e recém-eleito deputado federal Agnelo Queiroz (PT).

O Fundo reúne recursos da União destinados ao custeio da segurança pública e ao auxílio na manutenção da saúde e da educação no DF. A Constituição de 1988 estabelece que cabe à União organizar e manter as forças de segurança do Distrito Federal, além de prestar assistência financeira às áreas sociais, em razão do papel singular de Brasília como sede do governo federal.

O projeto de lei é mais um da sequência de tentativas para alterar o funcionamento do Fundo. Em 2023, durante a tramitação do Novo Arcabouço Fiscal, o relator na Câmara incluiu um dispositivo para mudar a correção do FCDF. A mudança, no entanto, foi retirada no Senado. Posteriormente, em 2024, houve outra tentativa da equipe econômica do governo federal de modificar as diretrizes do fundo dentro do pacote emergencial de cortes de gastos federais. Novamente, o dispositivo foi reiterado do texto final.

Vale lembrar que, em setembro, a mudança no cálculo do Fundo também foi objeto de uma ação do governo do DF no Supremo Tribunal Federal (STF). A governadora Celina Leão sustenta que a competência do Congresso Nacional para estabelecer regras de finanças públicas não autoriza o esvaziamento de uma obrigação constitucional, ou tratar o FCDF como uma vinculação criada discricionariamente por lei.

Reproduçao



Gustavo Rocha e parlamentares se encontraram com Motta para evitar mais uma ameaça ao FCDF

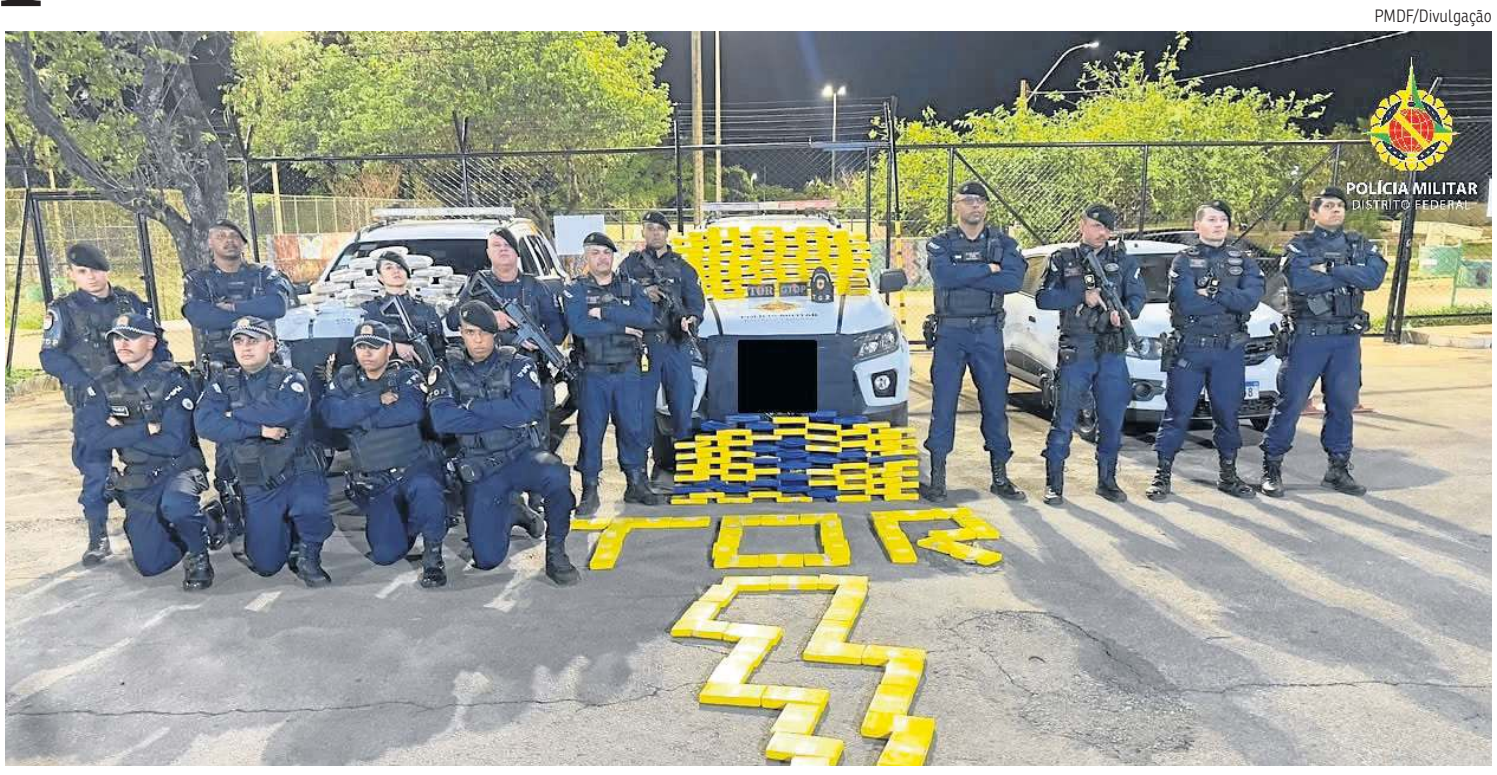
TRÁFICO DE DROGAS

Em São Sebastião, PM prendeu casal com 216 quilos de entorpecentes. Perto de Morrinhos (GO), PCDF interceptou carga de quatro toneladas e em Sobradinho, militares desmontaram dois depósitos de traficantes

Três apreensões em dois dias

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FRANCISCO

PMDF/Divulgação



PMDF apreendeu 190 tabletes de cocaína e 26 de 'supermaconha' avaliados em R$ 10 milhões com um casal em São Sebastião

Um casal suspeito de envolvimento com o tráfico interestadual de drogas foi preso pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), na quarta-feira, em São Sebastião. Na operação, foram apreendidos 216 quilos de entorpecentes, avaliados em R$ 10 milhões.

Durante uma fiscalização em um ponto de bloqueio na região, os militares deram ordem de parada a um Renault Kwid que se aproximava em alta velocidade. O veículo tinha películas escuras nos vidros, o que dificultava a visualização do interior.

De acordo com a PMDF, o motorista demonstrou nervosismo durante a abordagem. Na busca dentro do carro, os policiais encontraram 190 tabletes de substância semelhante a cocaína, com peso aproximado de 190 quilos. Informações preliminares indicam que a droga vinha de São Paulo.

Em diligências no endereço informado pelo suspeito, os militares encontraram outros 26 tabletes de uma substância conhecida como "supermaconha", que totalizavam cerca de 26 quilos. A esposa do motorista também foi presa, suspeita de ter conhecimento da droga escondida na residência.

Ainda segundo a PMDF, o motorista tem extenso histórico de registros policiais, incluindo sete ocorrências por roubo, duas por furto, duas por corrupção de menores, duas por porte ilegal de arma de fogo e uma por tráfico de drogas. A corporação informou que a mulher tem antecedentes criminais, mas não detalhou as ocorrências.

A operação foi realizada em conjunto pelo Tático Operacional Rodoviário (TOR) e pelo Grupo Tático Operacional (GTOP 33). Os suspeitos e todo o material apreendido foram encaminhados à 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião).

4 toneladas

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) interceptou, ontem, um caminhão que transportava aproximadamente quatro toneladas de drogas, perto de Morrinhos (GO). O motorista do veículo foi preso em flagrante pela Coordenação de Repressão às Drogas (CORD).

Com apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF), os agentes da CORD montaram um cerco tático que resultou na interceptação do veículo. Durante a abordagem, os policiais encontraram a carga de entorpecentes escondida e prenderam o motorista por tráfico interestadual de drogas.

O flagrante foi formalizado na CORD, onde a droga foi pesada e totalizou cerca de quatro toneladas. O caminhão também foi apreendido. A polícia investiga a origem da droga, que está sendo periciada.

Depóstitos

Também ontem, policiais militares da Rotam apreenderam R$ 210 mil em drogas em duas casas usadas como depósitos de entorpecentes em Sobradinho. A apuração preliminar indica ligação com uma organização criminosa.

A ação ocorreu após informações levantadas pelo serviço de inteligência da PMDF sobre possíveis pontos de comercialização de drogas. As diligências indicavam intensa movimentação em endereços e a utilização de veículos para a distribuição dos entorpecentes. Durante o monitoramento, os policiais identificaram um veículo saindo de uma das casas

Ao perceber a aproximação da viatura, o condutor teria arremessado uma sacola e tentado fugir a pé, mas foi alcançado. Na sacola, foram encontradas duas peças skunk. O homem alegou que guardava mais drogas em casa. No mesmo endereço, a polícia encontrou 41 tabletes de skunk, um de dry, 500g de skunk fracionado, 150g de cocaína, 10 comprimidos de MDMA e cinco balanças de precisão. Um veículo também foi apreendido.

FRAUDE

Quadrilha dá prejuízo de R$ 3 milhões em cartões

A Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Civil do Distrito Federal (DRCC/PCDF) cumpriu, ontem, oito mandados de prisão temporária e nove de busca e apreensão em uma operação contra grupos suspeitos de praticar fraudes eletrônicas.

Segundo as investigações, entre janeiro e julho de 2025, os envolvidos realizaram transações eletrônicas não autorizadas com dados de cerca de 400 cartões de crédito de clientes de uma instituição financeira cooperativa, causando um prejuízo de mais de R$ 3 milhões.

De acordo com a PCDF, o esquema contava com a participação de uma então funcionária da instituição, que teria acessado indevidamente o sistema responsável por gerar os códigos de autenticação das compras.

As informações eram repassadas a pessoas encarregadas de executar as fraudes no Distrito Federal e na Bahia. Os valores obtidos eram recebidos por estabelecimentos comerciais, distribuídos por meio de contas de passagem e redistribuídos entre os integrantes do grupo, inclusive com conversão em criptomoedas.

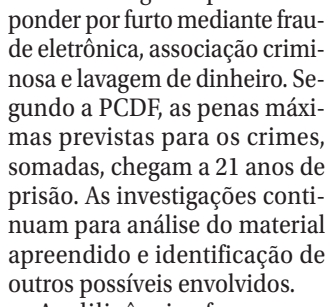
Além dos mandados de prisão e de busca e apreensão, a Justiça determinou o bloqueio de ativos financeiros e o sequestro de veículos dos investigados, como forma de resguardar o ressarcimento dos prejuízos, ainda sujeitos a apuração. Também foi determinada a suspensão das atividades das pessoas jurídicas utilizadas no esquema.

Os investigados podem responder por furto mediante fraude eletrônica, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Segundo a PCDF, as penas máximas previstas para os crimes, somadas, chegam a 21 anos de prisão. As investigações continuam para análise do material apreendido e identificação de outros possíveis envolvidos.

As diligências foram realizadas simultaneamente em Brasília, Salvador (BA) e Itabuna (BA), com a participação de mais de 60 policiais civis. A ação contou com o apoio do Departamento Especializado de Investigações Criminais (DEIC) da Polícia Civil da Bahia (PCBA).

A operação foi batizada de Nêmesis, em referência à deusa da mitologia grega associada à punição daqueles que abusavam de seus privilégios. Segundo a PCDF, o nome faz alusão à participação da funcionária que, conforme as investigações, teria se aproveitado da confiança depositada nela para fornecer informações sigilosas à organização criminosa. (**ACA**)

PCDF/Divulgação



Suspeitos foram presos na Bahia e no Distrito Federal

SEGURANÇA PÚBLICA

Bombeiros simulam contra-ataque terrorista

» LUIZ FELLIPE ALVES

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Simulação de ataque a torcedores com produtos químicos e biológicos ocorreu no Mané Garrincha

Principal palco do futebol da capital, o Estádio Nacional Mané Garrincha foi tomado, ontem, por um simulado especial do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) envolvendo produtos perigosos e as chamadas ameaças QBRNE (química, biológica, radiológica, nuclear e explosivos). O treinamento simulou um ataque terrorista contra torcedores durante uma partida de futebol.

A ação conjunta contou com bombeiros de outros estados como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo e também do Chile. Para simular o ataque, foi utilizado um drone que lançou uma substância desconhecida sobre a população. A ideia do exercício é analisar o tempo de reação das equipes e a capacidade de agir rapidamente em cenas com tumulto e múltiplas vítimas.

"Essa atividade é importante por envolver equipes de outros estados para que as corporações possam padronizar as ações por meio do programa da Jornada Respad Centro-Oeste 2026 — programa da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senasp/MJSP). O simulado não impede que o sinistro aconteça, mas ele transforma a incerteza em procedimento", explicou o coronel Ronaldo Medeiros, comandante da operação.

A ocorrência foi dividida em dois eixos centrais: sendo o primeiro a simulação do ataque com a substância desconhecida, ativando o protocolo de descontaminação, atendimento preliminar e triagem das vítimas. O outro focou em um tumulto gerado depois da ocorrência, com duas vítimas em estado grave, feridas durante a evacuação do estádio.

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Alexandre Patury, compareceu ao treinamento e reforçou a importância da integração, sobretudo, em um contexto de Copa do Mundo Feminina de 2027, que terá, ao menos, oito jogos no Mané Garrincha. "A preparação é fundamental, porque o desastre não escolhe fronteira, ele não respeita a fronteira. Quando você une todos os corpos de bombeiros aqui do Centro-Oeste, você escala muito mais a sua possibilidade de resposta, a sua capacidade de resposta", disse.

Parceria internacional

Dois representantes do Corpo de Bombeiros do Chile, especialistas em resgate e logística urbana, participaram do simulado. Javier Saavedra, chefe da de logística da equipe de Busca e Resgate Urbano (Usar), destacou que o convite foi uma oportunidade de compartilhar conhecimentos. "A relação entre os dois países é muito boa historicamente. Nossa organização possui uma irmandade que ultrapassa barreiras. É fundamental que possamos compartilhar conhecimento e experiências com outras equipes", ressaltou.

Seu companheiro de farda Carlos Oporto, especialista em telecomunicações, ressaltou o trabalho humanitário conjunto como um dos pontos fortes do simulado. "Estamos muito contentes de estarmos aqui e fortalecer esses laços humanitários na área de resgate", destacou Oporto.

Inspiração

Cerca de 200 estudantes da rede pública de ensino foram convidados para assistir e atuarem no exercício. Os alunos de colégios militares do DF interpretaram vítimas e também experienciaram a vivência de um ataque, evacuação e atendimento de emergência.

Alunos do Colégio Militar D.Pedro II, Theo Dantas Andrade e Otto Ferreira Camargo, ambos de 12 anos, comentaram que a experiência foi "divertida e educativa". "Eu achei bem legal a situação do drone e atuação dos bombeiros que ajuda as pessoas e combate doenças e danos causados pelas substâncias desconhecidas, como foi nesse caso", comentou Theo. Por sua vez, Otto disse que a experiência também reproduziu os ensinamentos de sala de aula. "Como estamos em um colégio militar, reproduzimos o que aprendemos sobre prevenção e resgate", afirmou.

Coronel do Corpo de Bombeiros da Paraíba e presidente do Comitê de Respostas a Desastres, Arthur Vieira destacou que integrar as ações de todos os corpos de bombeiros é importante, porque há desastres que podem ultrapassar as fronteiras dos estados. "Essa integração entre os bombeiros é muito necessária para dar uma resposta adequada aos desastres. Envolvemos os estados com operações de produtos perigosos, incêndios florestais, tudo que tiver na área de desastre. Estamos colocando os nossos protocolos, todas as normas vigentes para o atendimento a desastres", disse o coronel.

OBITUÁRIO/ Sepultamentos realizados em 29/10/2026

» Campo da Esperança

Carlos Felipe Antloga, 73 anos
Dely Gordim Corrêa, 101 anos
João Gomes da Silva, 92 anos
Júlio César Cavalcante Fernandes Junior, 56 anos
Maria Letice Montezuma Sampaio, 83 anos
Maria Zilmar da Mota, 82 anos
Nilson Carneiro Lisboa, 83 anos
Rachel Ivete Piau, 63 anos
Rita Gilma Ferreira de Aguiar, 63 anos

» Taguatinga

Esther Araújo da Costa Souza, menos de 1 ano
Gabriel Bernardo de Oliveira Gama, 18 anos
Irani Meira Ribeiro, 72 anos
Isabela Albuquerque Turibio, 27 anos
Jeferson Sousa Nascimento, 31 anos
José da Costa Santos, 90 anos
Levi Lopes Fernandes, 65 anos
Maria Cleide Araújo Marques, 95 anos
Maria Haadassa Cardoso Rodrigues, menos de 1 ano
Ricardo Gonçalves de Jesus, 74 anos
Waldeci Dantas dos Santos, 82 anos

» Gama

Francisco Charles da Silva Bento, 51 anos
Maria do Carmo Batista Vieira, 68 anos
Maria do Socorro Gonçalves Costa, 68 anos

» Planaltina

Angélica dos Santos, 89 anos
Genivaldo Rodrigues da Silva, 37 anos
Thiago Clemente Sabino, 35 anos

» Brazlândia

Maria do Socorro Feliciano da Silva, 63 anos
Silvio Neris da Cunha, 66 anos

» Sobradinho

Alice Pereira da Silva, 91 anos
Fabiana Marques da Silva Santos, 46 anos
Luis Felipe Gomes dos Santos, menos de 1 ano
Andressa Nóbrega Lima, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Clovis Carvalho de Barros, 51 anos
Wanderley Pereira da Costa, 55 anos
Arnete Luiz dos Santos, 86 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *O luxo deve ser confortável, caso contrário não é luxo*
>
> **Coco Chanel**

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Reforma Tributária: orientação às empresas sobre a nova alíquota do CBS

A alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para 2027, divulgado e calculado pelo Tribunal de Contas da União, foi de 11,3468% e, conforme os critérios previstos na Lei Complementar nº 214/2025, corresponde a uma alíquota de 11,3%. Entre os principais pontos de atenção estão a adequação dos sistemas fiscais e de gestão, a emissão de documentos fiscais, a revisão de contratos, a formação de preços, o aproveitamento de créditos e a avaliação dos impactos sobre margens e fluxo de caixa. A CNC alerta que a transição para a CBS e o IBS exigirá preparação integrada das áreas tributária, contábil, financeira, jurídica, comercial e de tecnologia, especialmente diante das alterações na sistemática de créditos e na tributação das cadeias de bens e serviços.

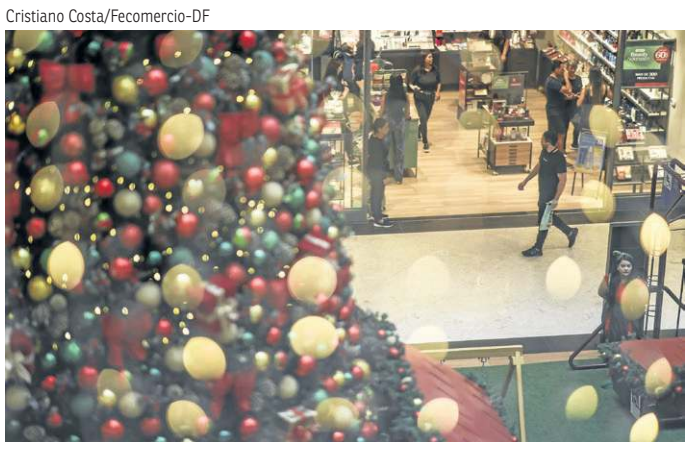
CLDF



Cidadã Honorária de Brasília

A diretora-geral executiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Simone de Souza Guimarães, é a mais nova Cidadã Honorária de Brasília. A solenidade, realizada na manhã de ontem, foi proposta pela deputada distrital Doutora Jane (Republicanos). Administradora, mestre, doutora em administração e pós-doutora em educação, Simone Guimarães possui mais de duas décadas de atuação dedicada ao Sistema Comércio. "O Rio de Janeiro me deu a vida. Manaus me deu as raízes e a identidade. E Brasília me deu os novos horizontes, as amizades e um profundo sentimento de acolhimento. Trabalhar no Sistema Comércio é promover educação, inclusão, oportunidade e dignidade. Recebo este título com o compromisso de continuar trabalhando pelo desenvolvimento do nosso país e pelo bem das pessoas", afirmou.

Cristiano Costa/Fecomercio-DF



Mês de preparação para Black Friday e Natal registra menor nível de confiança do empresário desde 2021

Os empresários do comércio chegam ao último e mais atrativo trimestre para o setor com menos planos de expansão e contratação. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou recuo de 2,7% em outubro, resultado das incertezas do período eleitoral. Essa foi a quarta queda consecutiva e a mais intensa desde julho, já descontados os efeitos sazonais.Com esse resultado, o indicador reduziu para os 96,7 pontos, ficando abaixo do nível de neutralidade e atingindo o valor mais baixo desde maio de 2021, quando marcou 94,5 pontos. A entidade aponta que é preciso previsibilidade e segurança jurídica no país, além de políticas monetárias que reduzam os custos das operações do setor.

Freio nas contratações de fim de ano

"O comércio acende um alerta para todo o país ao entrar no período mais lucrativo do calendário, sob cautela. Quando o empresário pisa no freio das contratações e dos investimentos, toda economia desacelera, reflexo direto das incertezas nos âmbitos fiscal e monetário que travam as decisões de negócios neste último trimestre", analisa o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Iguatemi Brasília vai ganhar 70 lojas em expansão. Veja as marcas confirmadas



Divulgação

O Iguatemi Brasília adiantou à Capital S/A as primeiras novas grifes e operações gastronômicas confirmadas para a maior expansão de sua história. Ferragamo, Polo Ralph Lauren, Vilebrequin, Rodeio e Ladurée estão entre as marcas que farão sua estreia na cidade, marcando um novo momento para o mercado de luxo e lifestyle da capital e do Centro-Oeste. Com investimento de R$ 314,4 milhões da Iguatemi S.A., o projeto acrescentará cerca de 15 mil m² de Área Bruta Locável (ABL) ao Iguatemi Brasília, que passará a contar com aproximadamente 50,1 mil m². Também inédita na capital, a Vilebrequin vai ampliar a oferta de moda praia. Montblanc e Neeche complementam o mix de acessórios e perfumaria de nicho. A NK Store completa as novidades.

Salas VIP de cinema

Com obras em andamento, a inauguração está prevista para o segundo semestre de 2027. A ampliação incluirá 70 novas lojas, sendo duas âncoras, além de cinco restaurantes e quatro cafés, levando o empreendimento a aproximadamente 220 operações. O projeto também prevê duas salas VIP de cinema, salão de beleza, microgym e um espaço exclusivo de eventos.

Destaques na gastronomia

Na gastronomia, o Rodeio chegará à capital federal com a tradição em carnes que marca seus endereços nos Jardins e no Iguatemi São Paulo. A Ladurée, por sua vez, levará ao shopping seus icônicos macarons e o repertório da confeitaria parisiense em uma operação exclusiva na cidade. A cena gastronômica local estará representada pelo Ernesto Café e pela TB Cake, marca brasiliense de doces e eventos que abrirá sua primeira operação em shopping center, valorizando sabores e nomes que já fazem parte da identidade local.

Entre o internacional e o local

"O valor de uma boa curadoria de marca está também nas relações criadas: entre uma grife internacional e uma marca local, entre uma compra planejada e um encontro para um café. Queremos ampliar o repertório de Brasília e, ao mesmo tempo, fazer parte da rotina da cidade. Nossa curadoria busca traduzir esse encontro entre referências globais e o estilo de vida brasiliense, construindo um ecossistema que combina exclusividade, conveniência e novas formas de experiência e descoberta", afirma Satomi Nanba, diretora-executiva de Mix, Varejo e Relacionamento.



Divulgação

» Entrevista | **MARCELO FERRER** | ORTOPEDISTA

Ao *CB.Saúde*, médico destacou atividade física, alimentação rica em cálcio e diagnóstico precoce como principais aliados no combate à osteoporose, que deve tornar-se cada vez mais comum com o envelhecimento da população mundial

Prevenção que fortalece os ossos

» MANUELA SÁ*

A osteoporose, doença silenciosa que aumenta risco de fraturas e compromete a mobilidade, foi tema, ontem, do CB.Saúde *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília. Às jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira, o ortopedista do Hospital Santa Lúcia Sul Marcelo Ferrer destacou a importância da atividade física e de uma dieta com cálcio para fortalecer os ossos. O médico também falou sobre a necessidade de se manter atento ao histórico familiar para identificar a doença de forma precoce.*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Quais são as características da osteoporose?

Conceitualmente, a osteoporose é uma doença que causa perda da massa óssea, da mesma forma que a gente pode ter uma perda de massa muscular. No entanto, é muito complexa a maneira como ela ocorre e como é tratada. Mais complexas ainda são as consequências, que podem ser fratura, perda de altura e de mobilidade. É importante termos em mente que a osteoporose é cada vez mais comum e que 90% dos casos são causados por senilidade. Nossa população aumenta a idade e, com isso, aumenta a probabilidade de desenvolver osteoporose e de ter fraturas.

De que forma as pessoas podem fortalecer os ossos?

Nosso osso é uma estrutura muito viva e vascularizada. À medida que a gente ingere o cálcio, há formação de osso. Quando existe um desequilíbrio entre a absorção e a reincorporação do osso, aparece a osteoporose. Então, precisamos sempre ter o substrato, que é o cálcio. Para tanto, é preciso ter uma dieta com esse mineral. Leite e derivados são as principais fontes. Inclusive, no início da vida, a alimentação é basicamente leite, por meio da amamentação. Vegetais verdes com folhas verdes-escuras também têm muito cálcio. Devemos usar muito esses vegetais, como couve, agrião, espinafre e brócolis. Precisamos ter isso em mente para que possamos ter uma oferta de cálcio maior do que a gente naturalmente precisa.

Além da alimentação, o que é possível fazer para fortalecer a estrutura óssea?

O nosso organismo é metabolicamente muito ativo. A gente precisa ingerir o cálcio, mas isso não é suficiente. É preciso ter algum estímulo para que esse mineral fique no osso. O estímulo principal é a atividade física. O paciente que tem uma fratura, por exemplo, imobiliza um braço ou uma perna. Aquele membro vai entrar em osteoporose seletiva. Chamamos de osteoporose por desuso. Ou seja, se a gente deixa de usar, vem a osteoporose. Então, uma forma de a gente garantir a massa óssea persistente é atividade física. Além disso, a gente depende tanto da absorção do mineral pelo sistema digestivo quanto da transferência do sangue para o osso, feita pela vitamina D. Então, precisamos ter vitamina D, que, no nosso país, é fácil encontrar porque temos muito sol. Todas as pessoas devem ter o hábito de pegar um pouco de sol.

Como a pessoa sabe se está com osteoporose?

A osteoporose é assintomática até que haja uma fratura. Ninguém vai atrás para ver se tem. Por isso, temos que considerar os fatores genéticos. Brancos têm mais osteoporose. Europeus têm mais. Quando temos esse fator de risco, de vez em quando é importante fazer um exame. Um deles é a radiografia que, muitas vezes, diagnostica por acaso. Quando a gente quer fazer um diagnóstico de osteoporose e quantificá-la, fazemos o exame de densitometria óssea.

A partir de que idade os médicos devem pedir a densitometria óssea?

As pessoas que têm casos de osteoporose na família devem fazer esse exame a partir dos 40 anos. É importante fazê-lo para ter um exame de parâmetro e ver como vai evoluir nos próximos cinco ou 10 anos. Se a pessoa tem um diagnóstico, de dois em dois anoso ela deve ter o controle desse exame. Se ela entrar em uma faixa que varia da normalidade, tem que começar o tratamento. Nesses casos, a gente repete o exame depois de um ano para ver o resultado do tratamento. Temos que considerar que alguns casos de osteoporose vêm de doenças metabólicas. Então, precisamos ter alguns outros exames. Pessoas que têm alteração de hormônios da tireoide, doentes renais, principalmente os renais crônicos, por exemplo, têm muita perda de massa óssea. Esses pacientes estão muito sujeitos a desenvolver osteoporose de forma precoce. É preciso ficar atento a isso para fazer diagnóstico e o tratamento.

Como as pessoas, especialmente a população idosa, podem prevenir quedas?

A prevenção da osteoporose está muito ligada à atividade física. A pessoa que pratica exercício tem uma massa muscular melhor. Naturalmente, ela vai ter um osso mais forte. Tratamos desde o início com atividade física. Além disso, diminuir os riscos é importante, como ter calçados e piso antiderrapantes. Sandálias muito moles na frente são muito perigosas. Às vezes, a pessoa que não levanta muito a perna ou pisa um pouco de lado é projetada para frente e cai. Hoje, se dá muito mais atenção, nos projetos de arquitetura, para não ter desníveis em casa. Outro fator de alto risco é o tapete. Pessoas idosas não devem ter tapete em casa. Banheiro tem que ter corrimão no box e piso com material antiderrapante para diminuir riscos.

Como é o tratamento para a osteoporose?

A cura dessa doença depende do diagnóstico e do entendimento da pessoa de que é preciso cuidar, ter oferta de cálcio na dieta, precisa ter vitamina D e, muitas vezes, precisa ter uma medicação para estimular a captação do cálcio. E, superimportante, é preciso atividade física.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 178/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de apoio administrativo nos níveis júnior, pleno e sênior a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra quanto aos serviços de apoio administrativo relacionados às atividades de processamento e cobrança de auto de infração, acompanhamento da arrecadação, gestão documental, bem como à criação, ao suporte e ao monitoramento da gestão de dados informatizados e à execução de rotinas administrativas técnicas e operacionais, além das atividades correlatas e acessórias, para atender às necessidades da Superintendência de Gestão Administrativa SUDEG na Sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT, em Brasília-DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Data de início de recebimento de propostas: 29/10/2026, 10:00. Forma de apresentação: Eletrônica Data de Abertura: 16/11/2026, 10:00 Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105001782026.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

É hora do detox das redes sociais? Pós-eleições, rede

Após meses de tensão política, debates e discussões, brasilienses tentam retomar o sono e o bem-estar. Especialistas recomendam limites às telas, descanso e atividades saudáveis para melhorar a saúde mental

» ANA CAROLINA ALVES

Depois de dois turnos de uma campanha marcada por tensões e conflitos, eleitores do Distrito Federal tentam deixar para trás o desgaste emocional dos últimos meses e recuperar o sono e a tranquilidade. Conversas com amigos, atividades manuais, exercícios físicos e momentos longe das notícias e das redes sociais estão entre as estratégias adotadas para aliviar a tensão. Especialistas explicam como retomar o equilíbrio.

A internacionalista Letícia Holanda, 27 anos, moradora do Guará 1, retomou projetos que havia deixado de lado, como aulas de cerâmica. "Gosto muito de atividades manuais, consigo focar no que estou fazendo de uma forma que me isolo do mundo de fora e todos os meus pensamentos, saio de lá muito mais relaxada e feliz", ressaltou. Além das atividades práticas, ela reduziu o uso das redes sociais. "Durante a campanha, o uso diário aumentou de forma considerável. Agora estou usando de forma pontual e planejo fazer um detox durante um tempo", ressaltou.

A mudança de rotina tem ajudado Letícia a recuperar o bem-estar após semanas de dedicação às mobilizações. "Senti um aumento expressivo da ansiedade e um maior cansaço físico e mental. Meu sono ficou bem conturbado e com menos horas. Agora tenho consigo focar em atividades comuns do dia a dia e dormir melhor", afirmou.

O servidor público Alfredo Lopes, 50, morador do Lago Sul, contou que, para aliviar a tensão, tem buscado atividades que o afastem do noticiário e proporcionem momentos de prazer. "Tenho batido papo com amigos, jogado videogame e passeado com os meus cachorros. São atividades que me desconectam das redes sociais e das notícias", afirmou.

Impacto no trabalho

A instrutora de swásthya yôga Fernanda Bezerra, 33, diretora da VYU Yôga, na Asa Norte, e moradora do Lago Norte, percebeu os efeitos da tensão política nas aulas e na vida pessoal. "Eu senti que as pessoas não estavam muito preocupadas em se acalmar, e sim em falar abertamente sobre política. Por esse motivo, vimos muitas pessoas ansiosas e angustiadas", relatou. Ela ressaltou que os conflitos nas redes sociais também a afetaram. "Estamos nas redes para divulgar nosso trabalho e por lá vimos de perto os conflitos e a divisão entre as pessoas. Não tem como não se afetar", afirmou.

Para Fernanda, a prática de yôga ajuda a lidar com momentos de turbulência emocional por meio da respiração, dos movimentos corporais e do equilíbrio da mente. Entre as técnicas que podem ser incorporadas ao dia a dia, a instrutora recomendou reservar cinco minutos para respirar de forma consciente, sentados em uma posição confortável e com as mãos sobre o abdômen. "Você inspira projetando o abdômen para fora, como um balão, e depois solta o ar retraindo-o. Continue esse movimento baixo e abdominal por cinco minutos e você verá o botão da calma e da estabilidade sendo acionado", orientou.

Arquivo pessoal



Instrutora de swásthya yôga Fernanda Bezerra foca na prática para reequilibrar pós-eleições

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Letícia Holanda: atividades manuais, como cerâmica, para espantar o pós-eleições

Recuperação emocional

O fim de um período de tensão, como uma campanha eleitoral, não significa que o corpo e a mente consigam relaxar imediatamente, explicou a psicóloga Thaís Flora. "Desacelerar não é sinônimo de fraqueza, desinteresse ou falta de compromisso. É reconhecer os nossos próprios limites. O descanso não deve ser visto como uma recompensa que só merecemos depois de chegar ao esgotamento", alertou.

As redes sociais podem prolongar o desgaste mesmo depois do fim de um acontecimento estressante, uma vez que discussões e conteúdos que provocam medo, raiva e indignação continuam circulando. "É como se a campanha tivesse terminado do lado de fora, mas continuasse acontecendo dentro da nossa cabeça", comparou Thaís.

Para favorecer a recuperação, a psiquiatra Eliane Bida recomenda reorganizar os horários de sono, retomar atividades físicas e sociais gradualmente e estabelecer limites para o uso de telas. "Como o uso excessivo de telas se associa de forma dose-dependente a mais ansiedade, estresse e pior qualidade do sono, é recomendável estabelecer horários definidos para checar notícias e evitar o celular pelo menos uma hora antes de dormir", explica.

Para a psicóloga Thaís, estabelecer limites não significa abandonar as próprias convicções, mas preservar o equilíbrio emocional. "Ter limites não é se desconectar do mundo. É aprender a permanecer conectado sem se abandonar", destacou.

Sono

O estresse e a ansiedade podem comprometer a qualidade do sono mesmo depois que uma situação intensa chega ao fim, explicou a psicóloga clínica especialista em sono Danuska Tokarski. "Apesar da eleição ter passado, existe um contexto de ansiedade, de expectativas relacionadas a esse momento e a tudo que foi vivido, e que está sendo decidido nos próximos dias", destacou.

O otorrinolaringologista José Stênio Ponte Dias Filho, da OtorrinoDF/Medsono, explicou que a dificuldade para dormir pode se manifestar em cansaço ao acordar, sonolência excessiva durante o dia, irritabilidade e dificuldade de concentração. "O sono é um dos pilares fundamentais da saúde, ao lado da alimentação equilibrada e da atividade física", afirmou.

Para recuperar o descanso, Danuska Tokarski recomendou manter horários regulares para deitar e levantar, evitar compensar as noites ruins ficando mais tempo na cama e reduzir o contato com notícias e conteúdos estressantes nas telas perto da hora de dormir. "Uma estratégia é escrever sobre o que está angustiando, que está preocupando, para tirar isso da mente, e trazer isso para um contexto de mais racionalidade", exemplificou.

Colaborou Elias Frazão e Júlia Costa*

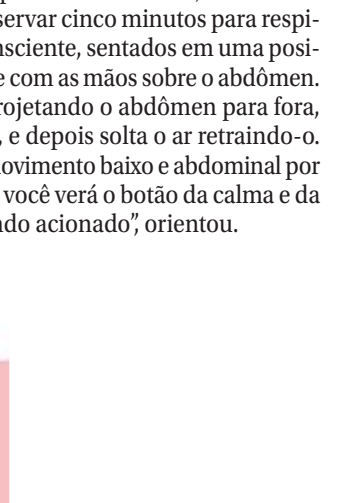
Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira

POVO FALA/ Se afastou das redes sociais depois das eleições?



"Me afastei das redes sociais porque eu não queria me estressar, estava uma bagunça. Notei que ganhei muito tempo. Percebi que ficava tempo demais nas redes sociais, me afastando de todos. Ganhei tempo para um novo hobby, desestressar, fazer alguma coisa mais interessante e a minha memória melhorou."

Maria Eduarda Silva, 23, moradora de Planaltina, estudante



"Me afastei bastante das redes sociais depois das eleições por ter percebido um certo tipo de adoecimento. Não é uma coisa saudável, acho que para nenhum dos dois lados. Eu vi pessoas do meu convívio familiar, dos meus amigos ficaram bastante abalados, e infelizmente a maneira de lidar com isso, às vezes, é se afastar um pouco."

Luiz Henrique Martinele, 34, morador do Cerrado, trabalha com TI



"Me afastei das redes porque eu gostaria que esse conteúdo sobre eleições, pós-eleição parasse de aparecer, porque já passou. Pra mim não tem importância mais. Já foi dito o que é pra ser dito. E quando abrimos as redes sociais, é o que mais tem. Estou evitando de olhar, parando de ver, pra ver se para de aparecer o tempo todo."

Isabella Alencar, 21 anos, moradora do Recanto das Emas, operadora

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Tecnologia

A Fundação Bradesco está com inscrições abertas para o curso gratuito e remoto Cultura Digital, voltado para interessados no assunto e que estejam no nível iniciante. A formação aborda os conceitos básicos e fundamentais das redes sociais, além do Pacote Office da Microsoft. Ela tem duração de 6 horas e está dividida em módulos de aprendizagem. Para participar, as pessoas devem ter um computador com acesso à internet e ser maior de 14 anos. As inscrições devem ser feitas pelo site da fundação.

Marketing

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para o curso Alinhamento entre Vendas e Marketing. As aulas são remotas e gratuitas. A formação apresenta as diferenças entre o marketing e vendas, e mostra as mudanças entre a abordagem tradicional e a profissional dos termos. Com duração de 5 horas, divididas em quatro módulos de aprendizagem, é voltado para estudantes do ensino médio e superior, além de outros profissionais que desejem ampliar conhecimentos sobre o tema. O curso não exige pré-requisitos, e para se inscrever o candidato deve acessar a página da instituição.

OUTROS

Últimos dias

O Centro Cultural Banco do Brasil recebe, até 2 de novembro, a exposição *Além da Fantasia* do artista japonês Yoshitaka Amano, a partir das 9h. A mostra reúne 218 obras produzidas no Japão e conta com pinturas, ilustrações e objetos diversos. Convidando o público a mergulhar em um universo onde tradição e inovação, espiritualidade e cultura pop, delicadeza e potência convivem em permanente transformação, a exposição apresenta um amplo panorama das produções do artista que ajudou a redefinir a estética da fantasia contemporânea. A entrada é gratuita, e os ingressos podem ser retirados pelo site do CCBB ou pela bilheteria do local. A classificação é livre.

Selva moderna

A Caixa Cultural recebe até 22 de novembro a exposição *Selva Elétrica*, da artista Vivian Caccuri, de terça a domingo, das 9h às 21h. Sob a curadoria de Bernardo José de Souza, o projeto cria uma atmosfera sensorial, onde cabos elétricos se assemelham a cipós, e caixas de som se espalham pelo ambiente como se fizessem parte de uma floresta. O percurso do visitante é guiado por sons criados a partir de registros científicos de mosquitos, combinados a frequências geradas por inteligência artificial, aproximando a selva da cidade. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

Desligamentos programados de energia

» ARAPOANGA

Horário: 10h às 12h
Local: Quadra 04, Conjunto H, Quadra 06, Conjunto H, Quadra 08, Conjuntos D e H, Quadra 12, Conjunto H, Quadra 13, Conjunto D, F, Quadra 14, Conjunto D.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» SUDOESTE

Horário: 9h30 às 10h30
Local: SQSW 306, Blocos A, B, C, D, E, F, G, H, CLSW 105, Bloco C.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

Festival Bocadim

Entre 5 e 7 de novembro, o Birosca do Conic recebe a 11ª edição do Festival Bocadim, garantindo uma noite de muita alegria, música e diversão. Com início previsto às 18h, a noitada recebe nomes do cenário musical local, como Alva, Flor de Furacão e Bya Alves. O evento conta com entrada gratuita e acesso para maiores de 18 anos. Os ingressos devem ser retirados pela Shotgun. Além dos shows, o evento recebe, também, a oficina Tire Seu Festival do Papel, de 2 a 7 de novembro, ministrado pela agente cultural Dayse Hansa, das 9h às 12h. O interessado no curso deve fazer a inscrição pelas redes sociais do evento: *@bocadimfestival*.

Cultura brasileira

Neste sábado (31/10), a Praça das Artes Teodoro Freire, na QI 8 de Sobradinho, recebe o evento Arte na Praça, a partir das 19h, reunindo cultura brasileira e músicas em um só lugar. A principal atração da noite está marcada para as 21h30 e será o Boi de Seu Teodoro, personagem emblemático da cultura maranhense bumba meu boi, que é uma mistura de dança, encenação e canções. O evento contará, ainda, com show do cantor brasiliense Iago dos Santos e performances da dançarina Karol Thayná. A entrada é gratuita, e a classificação, livre.

Teatro

Neste sábado (30/10) e domingo (31/10), o Teatro do Brasília Shopping recebe o espetáculo *Linhas Cruzadas*, com sessões às 20h. Na trama, o vento derruba uma árvore sobre um poste e provoca o cruzamento das linhas telefônicas de Luiz Eduardo e Maria Helena. A conversa que nasce dessa interferência aproxima os dois jovens e transforma suas vidas. A partir daí, encontros e desencontros conduzem uma relação marcada pelo humor e por situações nas quais o público pode reconhecer suas próprias experiências. Com direção de Beatriz Macedo, o espetáculo faz adaptações de textos de Luis Fernando Verissimo. Os ingressos custam entre R$ 20 (meia-popular) e R$ 50 (inteira) e podem ser retirados pelo Sympla.

Festa de Halloween

Neste sábado (31/10), o Joyful Village, no Park Way, recebe o Joyful Halloween, a partir das 17h. Inspirado nas tradições americanas, o evento tem como objetivo levar descontração e diversão aos participantes. A festa contará com doces temáticos, competição de fantasias e uma floresta assombrada. A organização promete decoração de qualidade e um mergulho na cultura do Halloween. Os participantes ainda poderão desfrutar de comidas e bebidas temáticas, além da Candy Store, que contará com doces vindos diretamente dos Estados Unidos. A festa é livre para todos, e os ingressos custam entre R$ 25 (meia) e R$ 50 (inteira). Eles podem ser retirados pelo Sympla.

Samba

Neste domingo (1/11), a Feira Permanente do Gama recebe o sambista Jean Mussa para apresentações musicais na 19ª edição do Tem Samba na Feira, com início previsto para as 9h. Criado para levar cultura acessível aos moradores da região, o projeto já recebeu grandes nomes do samba nacional, como Dudu Nobre, Arlindinho e Duzão, do grupo Menos é Mais. Nesta edição, o projeto mantém a proposta de transformar a tradicional roda de samba em uma celebração da cultura brasileira. Com entrada gratuita, não há necessidade de retirada de ingressos.

Caça aos doces

Neste sábado (31/10), o Setor Noroeste recebe a 7ª edição do Halloween Noroeste, a partir das 16h. A tradição americana ganha as ruas da capital, com caça aos doces e muita decoração. O evento surgiu da ideia de proporcionar momentos especiais às crianças e aproximar os moradores da região. Mais do que uma festa temática, o evento se consolidou como uma oportunidade de valorizar os estabelecimentos locais, além de criar memórias afetivas entre diferentes gerações. O evento é gratuito e aberto ao público.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,	
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF	

Isto é Brasília

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Torre de TV

Espaço ao ar livre, feira de artesanato, vista panorâmica, ponto de encontro, local de manifestações... Tudo isso é possível desfrutar na Torre de TV no Plano Piloto, um dos principais pontos turísticos de Brasília. Inaugurada em 1967, a estrutura possui 230 metros de altura e serve como ponto de contemplação do Eixo Monumental.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Show

Neste domingo (1º/11), a partir das 19h30, o Teatro do Brasília Shopping recebe o cantor Rogê Nascimento para um show especial em celebração aos 15 anos de carreira. O artista é conhecido por misturar ritmos, como MPB, jazz e rock. Na apresentação intitulada *Água Doce*, o cantor traz um repertório que valoriza a sensibilidade e a conexão com a música, reunindo canções que marcam a trajetória do artista. No palco, Rogê estará acompanhado por Sadrak Rodrigues no contrabaixo, Junior Morgado no violão e na guitarra, Anderson Almeida no piano e nos teclados, e Pedrinho na bateria. Os ingressos custam R$ 33 e devem ser retirados no Sympla.

Festival

Entre 5 e 7 de novembro, o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade recebe o festival gastronômico Alimenta 2026, reunindo sabores do campo e da cidade, a partir das 14h. Com degustações de especiarias e vinhos, o evento contará com palestras de chefs renomados, como Felipe Bronze, Claude Troisgros e Dayse Paparoto, além da participação confirmada da cantora Sula Miranda. O festival terá expositores e microempresários do ramo gastronômico, com objetivo de colocar em cena a culinária nacional. Um cantinho especial será reservado à Feira da Panela Candanga, garantindo a presença dos sabores de Brasília. A entrada é gratuita, mas é necessário retirar uma credencial no site *www.alimentasebrae.com.br/*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasilia

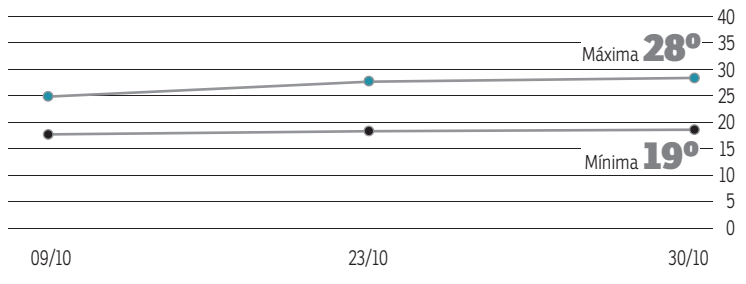
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Umidade relativa

Máxima **97%** Mínima **63%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h36**
Poente **18h14**

A lua

Cheia **24/11** | Minguante **1º/11** | Nova **10/11** | Crescente **17/11**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GAMA

CRATERA EM CICLOVIA

Uma ciclovia esburacada causa transtornos para moradores da quadra 02 no Setor Leste do Gama. De acordo com o autônomo Ronaldo Sousa, 34 anos, a situação na região é precária. "É muito perigoso, principalmente para idosos e crianças. Toda vez que passo no local tento sinalizar com um pneu ou alguma coisa que seja visível, para que as pessoas desatentas não caiam." O morador ainda reclama da demora para a solução. "Isso aí não é coisa de um mês, mas sim de anos. Sempre reclamo com a administração e com deputados, mas nunca solucionam o problema", diz.

» *Em nota, a Administração do Gama diz ter mandado uma equipe ao local para avaliação do problema e que "a demanda apresentada já está incluída no cronograma de serviços, com previsão de atendimento em caráter de urgência". A pasta não informou o dia nem o horário em que os trabalhos serão feitos.*



CEILÂNDIA

À ESPERA DE ATENDIMENTO

Pacientes passam horas na fila da UBS 08 de Ceilândia à espera de um atendimento. De acordo com a auxiliar administrativo Deise Marinho, há falta de funcionários todos os dias. "É uma UBS com péssima gestão, uma bagunça nas salas das equipes, a farmácia só vive fechada por falta de profissionais. Se você tiver agendamento no laboratório, pode tirar o dia de atestado. Você chega às 7h e sai às 12h. Isso só para fazer a coleta", reclama.

» *Em nota, a Secretaria de Saúde (SES-DF) disse que a equipe da UBS possui seis equipes de Estratégia e Saúde da Família, com cinco médicos ativos e uma equipe suprida pelo Teleatendimento. A nota complementa que a unidade possui enfermeiros, um farmacêutico (40h) e três técnicos administrativos (120h). "A Unidade mencionada está com equipe e horários reduzidos em momento de reestruturação. A SES-DF apurou a informação trazida pelo* **Correio** *e orienta que os usuários que necessitem dos remédios procurem as farmácias das UBSs 01 e 11, que são as unidades mais próximas." Para acompanhar a normalização do atendimento, a pasta disponibilizou o seguinte link: https://info.saude.df.gov.br/sala-de-situacao/painel-infosaude-atencao-primaria-siga-aps/.*

ESPORTES

SELEÇÃO Ausências nas duas convocações pós-Copa expõem a revisão de rota de Carlo Ancelotti e indicam o que o italiano gostaria de ter feito diferente nos EUA

Pistas do arrependimento

MARCOS PAULO LIMA

A segunda convocação do técnico Carlo Ancelotti no início do ciclo para a Copa América de 2028 e o Mundial de 2030 dá pistas sobre possíveis arrependimentos do italiano na fracassada campanha do hexa nos Estados Unidos. A ausência de dois titulares na estreia contra Marrocos e de um reserva considerado o 12º jogador chamam a atenção na lista divulgada ontem para os amistosos contra o Japão e Singapura, ambos em novembro, na Ásia.

Em 13 de junho deste ano, Carlo Ancelotti surpreendeu ao iniciar a Copa com Roger Ibañez na lateral direita. Éder Militão havia se machucado antes da convocação final. Lesionado, Wesley foi cortado depois do último amistoso contra o Egito. Preterido, Danilo ficou no banco.

Róger Ibañez não agradou contra Marrocos. Substituído por Danilo durante a partida, não entrou mais na Copa — e sumiu das listas de Carlo Ancelotti neste início de ciclo. A comissão técnica segue monitorando o futebol árabe. Convocou o goleiro Bento do Al Nasrr. O zagueiro continua no Al-Ahli de Jedah. Tem um gol em 14 partidas na temporada de 2026/2027, mas o italiano parece ter se frustrado com o jogador de 27 anos. Ele tem idade para 2030.

A outra surpresa naquela estreia foi Igor Thiago. Convocado nas últimas listas depois da vice-artilharia no Campeonto Inglês com 22 gols, atrás apenas do norueguês Erling Haaland, o centroavante brasiliense nascido no Gama e criado na Cidade Ocidental deu lugar a Matheus Cunha contra Marrocos. Curiosamente, não voltou mais ao time na Copa nem no pós-Copa. O início de temporada no Brentford é discreto: três gols e duas assistências em 11 partidas.

Injustiçado na convocação final para a Copa, João Pedro é o melhor centroavante do Brasil na Europa. Machucado, tem cinco gols na terceira posição na artilharia. Isak é o segundo com seis e Haaland coleciona nove na liderança. Sem o goleador do Chelsea, Ancelotti preferiu candidatos ao falso 9 como o brasiliense Endrick e Raphinha, o matador postiço do Barcelona.

Luiz Henrique embarcou do Brasil para os Estados Unidos com status de titular para o início da Copa do Mundo depois das lesões de Estêvão e de Rodrygo, dois dos favoritos a ocupar a ponta direita. Perdeu espaço para o meia Lucas Paquetá contra Marrocos, entrou no segundo tempo, não correspondeu, caiu para o fim da fila e não voltou mais ao time. O atacante quase fechou com o Flamengo, esteve na mira da Roma e continua no Zenit São Petersburgo.

A ausência de outros nomes nas duas convocações acende mais luzes amarelas. Os zagueiros Bremer e Léo Pereira não tiveram um minuto sequer nas cinco partidas da campanha na Copa de 2026. Carlo Ancelotti levou Marquinhos e Gabriel Magalhães à exaustão. Ambos caíram no esquecimento depois do Mundial. Ancelotti tem dado milhas aos jovens Jair Cunha e Vitor Reis. Jonathan Jesus é outra novidade no laboratório do treinador.

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti e Rodrigo Caetano explicaram que o momento é de renovação pelo menos até o início das Eliminatórias Sul-Americanas para Copa de 2030

"Marquinhos, Gabriel Magalhães, Bruno Guimarães, Vinicius e Raphinha... Também temos Douglas Santos que fez um Mundial muito positivo. Esses jogadores são a coluna vertebralnos próximos anos. Obviamente, temos jogadores que não precisamos testar, como Alisson. É o melhor goleiro, quando for chegar a Copa América, ele será chamado"

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção

24,2

Média de idade dos 26 convocados

Soa estranha também a ausência de Matheus Cunha. O camisa 9 fez três gols na Copa. Balançou a rede contra o Haiti e a Escócia. Sofreu o pênalti cobrado por Bruno Guimarães na derrota por 2 x 1 para a Noruega. Desdobrou-se como arco e flecha, atacante e falso meia, porém não consta, ao menos por enquanto, entre os remanescentes intocáveis da Copa.

Por sinal, dos 26 jogadores levados aos Estados Unidos, oito foram convocados nas duas listas pós-Copa: o lateral-esquerdo Douglas Santos, o zagueiro Gabriel Magalhães, os volantes Bruno Guimarães e Danilo e os atacantes Endrick, Raphinha, Rayan e Vinicius Junior. Aparentemente, a base é essa, com o acréscimo do capitão Marquinhos, lesionado, e do experiente Alisson. Ancelotti deixou claro mais uma vez: se o goleiro do Liverpool estiver bem, será o camisa 1 na Copa América de 2028, provavelmente nos Estados Unidos.

A lista divulgada ontem não teve jogadores do Flamengo e do Palmeiras. A CBF escolheu evitar interferências na disputa pelo título do Campeonato Brasileiro. Carlo Ancelotti chamou seis jogadores em atividade na Série A limitado a um por time: Pedro Morisco (Coritiba), Arthur Dias (Athletico-PR), Jonathan Jesus (Cruzeiro), André Luiz (Corinthians), Danilo (Botafogo) e Gabriel Bontempo (Santos).

Convocados

» Goleiros

Bento	(Al-Nassr)
Lucas Perri	(Torino)
Pedro Morisco	(Coritiba)

» Defensores

Arthur Dias	(Athletico-PR)
Carlos Augusto	(Inter de Milão)
Douglas Santos	(Zenit)
Gabriel Magalhães	(Arsenal)
Jair Cunha (Nottingham Forest)	
Jonathan Jesus	(Cruzeiro)
Vanderson	(Monaco)
Vitor Reis	(Manchester City)
Wesley	(Roma)

» Volantes e meias

André Luiz	(Corinthians)
Andrey Santos	(Manchester United)
Bruno Guimarães	(Arsenal)
Danilo	(Botafogo)
Gabriel Bontempo	(Santos)
João Gomes	(Aston Villa)
Marlon Gomes	(Shakhtar Donetsk)

» Atacantes

Alisson Santana	(Shakhtar Donetsk)
Allan	(Manchester City)
Endrick	(Real Madrid)
Estêvão	(Chelsea)
Raphinha	(Barcelona)
Rayan	(Bournemouth)
Vinicius Junior	(Real Madrid)

Agenda

14/11	Brasil x Japão, 7h (de Brasília)
17/11	Singapura x Brasil, 7h15 (de Brasília)

BASQUETE

Brasília perde invencibilidade em noite inspirada do Minas

Em um duelo entre invictos, o Brasília Basquete perdeu pela primeira vez, ontem, em Belo Horizonte. Depois de correrem atrás do resultado desde a bola ao alto, os extraterrestres não resistiram à intensidade do Minas na Arena: 100 x 61. O time candango terá duas chances de recuperação no Ginásio Nilson Nelson contra adversários cariocas. Primeiro, o Botafogo, na segunda-feira, às 11h15. Na sequência, o clássico contra o Flamengo, quarta, às 20h15.

O dominicano Santos foi o cestinha do confronto com 18 pontos. Do lado candango, Crescenzi anotou 14. Scala brilhou nas assistências (7) e minou a equipe do DF.

O primeiro quarto foi de imposição do Minas. Os donos da casa entraram no jogo com as mãos calibradas e sufocaram o Brasília com uma vitória parcial acachapante de 26 x 12. O ala-pivô Rafael Rachel conectava a equipe da casa aos ataques bem resolvidos e os extraterrestres pecavam demais nos arremessos de dentro do garrafão.



O Minas doutrinou o Brasília em noite de gala na Arena, em Belo Horizonte

A intensidade do Minas se manteve na segunda parcial aproveitando, principalmente, os rebotes. Abreu estava no lugar certo na hora certa para recuperar a bola e retomar os ataques. A marcação por zona dos anfitriões dificultava as ações da trupe de Dedé Barbosa e o placar se dilatava. Mesmo assim, o time candango reagiu e conseguiu sair para o intervalo do confronto na Arena Minas com menos prejuízo: 43 x 33.

"Temos que saber cuidar da bola. A equipe de Brasília não é boba. Eles tiveram uma corrida no segundo quarto. Tínhamos quase 15 pontos na frente e terminamos com 10", lamentou Rafael Rachel. Do outro lado, Zu Júnior comemorava o início da temporada no time novo vestindo a camisa do Brasília. "Feliz de fazer parte dessa equipe, da minha nova família. É uma disputa pela liderança. O Minas montou uma equipe muito boa. Temos que prestar atenção nos detalhes", afirmou o jogador.

O descanso fez bem ao Minas. O ritmo do time da casa aumentou e a vantagem ficou escancarada ao término do terceiro quarto ao subir para 15 pontos: 67 x 52.

Inspirado, o líder do NBB administrou o último quarto. Os mineiros chegaram a abrir 22 pontos e não deixavam o Brasília esboçar reação. A vantagem ficava cada vez mais elástica e neutralizava todas as tentativas de reação do técnico Dedé Barbosa. Ele pedia tempo, tentava reorganizar a equipe taticamente, mas o banco do Minas era o diferencial. O rodízio de jogadores mantinha a intensidade e a noite de gala dos únicos invictos na largada nesta temporada do NBB.

O Brasília Basquete corre contra o tempo para recuperar dois jogadores para a competição. Em recuperação de cirurgia realizada na temporada passada no ligamento cruzado anterior, Lucas Lacerda segue em recuperação e não viajou para Belo Horizonte.

Lethaniel Bastian teve uma entorse um pouco mais forte no tornozelo direito na estreia na Liga Sul-Americana e também não embarcou para a quadra mineira. Segundo o departamento médico do Brasília, ele está em fase de adiantada de recuperação.

JOGOS DA JUVENTUDE

Dupla afinada do DF busca o pódio no vôlei de praia

MEL KAROLINE*

A dupla formada por Emanuel Tavares e José Davi embarcou, ontem, rumo ao Paraná, para representar o Distrito Federal no vôlei de praia nos Jogos da Juventude, em Foz do Iguaçu. Embora a parceria seja recente, o entrosamento na areia embala a expectativa de levar a capital ao lugar mais alto do pódio na competição. A partir de hoje, os brasilienses vão em busca da sequência de bons desempenhos em conjunto. Eles estão entre os cinco mil atletas inscritos no evento.

Há pouco menos de quatro anos, como uma brincadeira, o esporte entrou na vida dos garotos. Aos 13 anos, Emanuel começou a se aventurar no vôlei e permaneceu ao longo de três anos. Porém, pela admiração ao irmão mais velho Daniel Tavares, começou a se interessar pela modalidade na areia e surgiu a vontade de formar dupla com o irmão, ou melhor, ganhar dele. Do outro lado, a história de Davi começou na escola, nas aulas de educação física. Uma paixão à primeira vista.

José Davi mergulhou no vôlei, entrou para o time da cidade do Gama, na qual mora, e embarcou nos campeonatos. Depois de dois anos dentro das quadras, em 2025, o estudante, em meio a momentos de diversões, percebeu uma afinidade maior com a areia presente no jogo em dupla. A mudança foi rápida. Despediu-se do time no qual estava e se juntou ao NTC Vôlei de Praia, a equipe atual.

A parceria dos adolescentes é recente, mas acumula conquistas no currículo. Alunos do professor Lucas Cautela no Gama, eles tiveram o mestre como ponte para a formação da dupla. Para chegar aos Jogos da Juventude, no Paraná, os companheiros enfrentaram alguns desafios. Na primeira vez juntos na areia, disputaram a fase regional dos Jogos Escolares. Naquele torneio, classificaram-se para a etapa distrital e agora representam o DF em âmbito nacional.

Divulgação



Emanuel Tavares e José Davi: parceria representará o DF no evento em Foz do Iguaçu (PR)

A meta no Sul é dar continuidade no bom trabalho na temporada. "Estou muito animado. Acredito que vamos conseguir um bom resultado pelo trabalho que fizemos até aqui", projeta Davi. "Espero termos um bom resultado, eu também estou animado", concorda Emanuel. A dupla partiu rumo a Foz do Iguaçu ontem, e pisará na areia a partir de hoje desejando o tão sonhado pódio nacional.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**



Destaque do dia

Fórmula 1

A dois pontos do título da Fórmula 1 neste domingo, Kimi Antonelli não esteve nos primeiros compromissos dos pilotos antes do início do GP do México. O italiano de 20 anos foi dispensado das atividades com o objetivo de se recuperar de uma enfermidade. "Kimi está se sentindo indisposto enquanto se recupera de uma doença viral. Como precaução, a FIA o dispensou das obrigações com a mídia para dar-lhe a chance de descansar antes do fim de semana. Esperamos que ele esteja de volta amanhã", escreveu a Mercedes em comunicado oficial.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Olhos só para a vitória

Sem vencer há 82 dias, Corinthians trava duelo direto com o Mirassol contra o Z-4 e inicia saga para somar mais 12 pontos

VICTOR PARRINI

Nove derrotas e um empate nos últimos 10 jogos, 18ª colocação, com 33 pontos, a seis rodadas do fim do Campeonato Brasileiro. O Corinthians vive situação pior do que no mesmo período de 2007, ano em que foi rebaixado. Hoje, às 20h, só a vitória contra o Mirassol, na Neo Química Arena, interessa para tentar aliviar a crise.

A conta é simples, mas a missão está longe de ser fácil. O Corinthians precisa somar, pelo menos, mais 12 pontos nas seis rodadas restantes para chegar aos 45, o número "mágico" na luta contra o rebaixamento. Na prática, necessita de quatro vitórias. Neste ano, a maior sequência alvinegra foi de três e, a última vez, entre 21 e 30 de abril.

O confronto contra o Mirassol ganha peso justamente por ser um adversário direto na luta pela permanência. A equipe do interior paulista aparece na 15ª colocação, com 37 pontos, quatro à frente do Corinthians. Uma vitória reduz a distância para um ponto e mantém o Timão vivo na disputa para deixar o Z-4.

Na sequência, o Corinthians encara o São Paulo. Os dois compromissos são considerados fundamentais para o clube chegar à pausa da Data Fifa, de 9 a 17 de novembro, em condições menos delicadas. A comissão técnica terá, então, um período para trabalhar antes das quatro rodadas finais.

O duelo contra o Mirassol será o segundo de Clarence Seedorf à frente do Corinthians. Desde a chegada ao clube, o treinador tem apostado em uma dinâmica diferente nos treinos, com pausas frequentes para corrigir movimentos, reforçar acertos e dar feedbacks individuais. O holandês também busca aumentar a intensidade e estimular jogadas mais verticais. A mudança de rotina, porém, ainda divide opiniões entre os jogadores, que avaliam que as interrupções podem tirar ritmo das atividades.

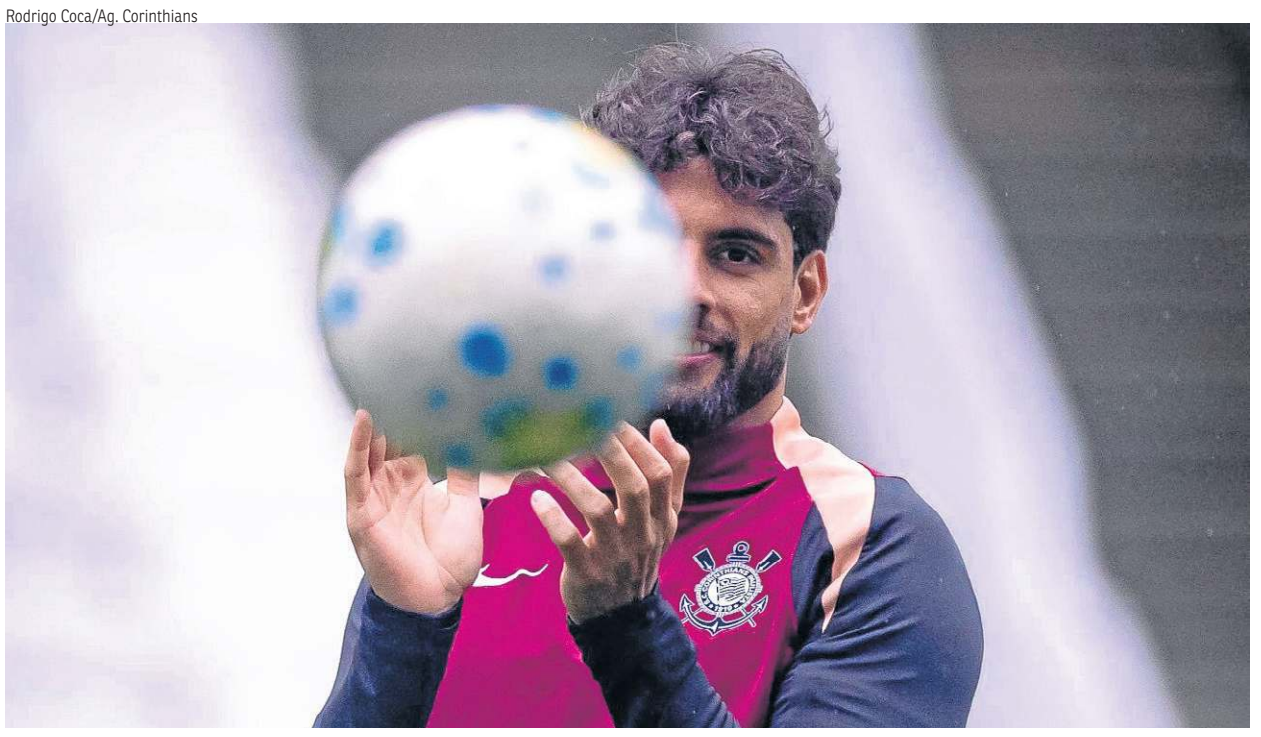
A crise corintiana também ganhou contornos públicos na coletiva de quinta-feira. Seedorf interrompeu perguntas sobre possíveis atritos no elenco e pediu que os jornalistas concentrassem o foco no jogo contra o Mirassol. "Ouvi essas perguntas várias vezes. Já deu. Não tem problema nenhum entre jogadores aqui. Não vamos criar coisas que não existem", atropelou.

> *"Esse grupo merece sair dessa situação devido a como eles trabalham. A entrega dos jogadores e o profissionalismo deles não podem ser colocados em discussão"*
>
> **Clarence Seedorf,** técnico do Corinthians

Rodrigo Garro, alvo de notícias sobre problemas de relacionamento no clube, afirmou que há alguém dentro do Corinthians que talvez queira seu mal ou o de sua família. O treinador e o zagueiro Gustavo Henrique saíram em defesa do meia e reforçaram o discurso de união do grupo às vésperas de uma partida decisiva.

O Corinthians segue com desfalques importantes para o confronto. Estão fora o zagueiro Gabriel Paulista, com estiramento no músculo adutor da perna esquerda; o atacante Memphis Depay, com edema muscular no bíceps femoral da coxa direita; o volante Raniele, que sofreu lesão no menisco lateral do joelho direito; e o meia-atacante Jesse Lingard, com fratura nas costelas. Diante das ausências, o provável Timão tem Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Angileri; André Luiz, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Matheus Bidu, Vitinho (Dieguinho) e Yuri Alberto.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Sem o holandês Memphis Depay, responsabilidade ofensiva recai sobre o atacante Yuri Alberto. Desde que voltou de lesão, o camisa 9 tem um gol em quatro jogos

CR7

Cristiano Ronaldo deu um passo gigantesco para alcançar os mil gols na carreira, ficando apenas a 15 de concretizar a proeza. Ontem, em duelo com o Al-Kholood, o astro anotou um hat-trick em intervalo de apenas 15 minutos após os rivais buscarem o 2 x 2 e foi vital para o triunfo do Al-Nassr por 5 x 3 pelo Campeonato Saudita.

CORITIBA

O Coritiba demitiu o preparador de goleiras da equipe feminina após ele agredir uma jogadora do Imperial/Athletico, na quarta-feira. O Coxa vencia por 1 x 0 quando Tavares, do Imperial, chocou-se com um integrante da comissão técnica durante uma disputa de bola. Na sequência, o preparador revidou com uma cotovelada na atleta.

ROBINHO

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou, por unanimidade, o recurso do ex-atacante Robinho. A defesa do jogador, que cumpre nove anos de prisão por estupro, queria levar o caso para o Supremo Tribunal Federal (STF) para discussão, baseada em supostas violações de dispositivos constitucionais.

SANTOS

O Santos entrou com recurso pela liberação de Neymar para o duelo contra o Coritiba, pela 35ª rodada da Série A, em 18 de novembro. O pedido será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJD) no dia 5. A Corte puniu o jogador com duas partidas pela expulsão ao descumprir a Lei Vini Jr. no jogo contra o Bahia.



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Teste de novo recurso

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) iniciou os testes com a RefCam, câmera corporal que permite acompanhar as partidas pela perspectiva do árbitro, com o objetivo de ampliar a transparência da arbitragem brasileira a partir de 2027. A entidade avalia a tecnologia durante o 6º Seminário Arbitragem PRO, realizado esta semana na Granja Comary, em Teresópolis. Apesar dos testes, a entidade não determinou uma data para utilizar o recurso.

BRASILEIRÃO Com doblete de Samuel Lino e Pedro, rubro-negro vence o Vasco por 4 x 1, amplia invencibilidade no Nilton Santos e boa relação com o sintético no ano. Enquanto flamenguistas disparam na ponta, vascaínos não se distanciam do Z-4

No tapetinho, o líder Fla voa

DANILO QUEIROZ

Gilvan de Souza/Flamengo



Com os dois gols anotados ontem, Pedro desencantou com a camisa rubro-negra: centroavante não encontrava as redes desde 20 de setembro

Um estádio "da sorte", um gramado no qual tornou-se especialista e um tabu extenso contra um dos maiores rivais cariocas compuseram o caminho percorrido pelo Flamengo para ampliar ainda mais a distância na liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. No Clássico dos Milhões de ontem, o rubro-negro se sentiu em casa no Estádio Nilton Santos. Mesmo com mando de campo do Vasco, o time flamenguista entregou bom futebol, ganhou por 4 x 1 e ampliou ainda mais números e retrospectos positivos no cenário responsável por colocar três pontos e duas rodadas de frente na disputa particular pelo título contra o Palmeiras.

A escolha do Vasco de exercer o mando de campo no Nilton Santos, em detrimento ao Maracanã, palco onde os clássicos habitualmente são disputados, não tirou o Flamengo da zona de conforto. O palco é um antigo reduto de bons resultados do rubro-negro contra o cruzmaltino. O de ontem foi o 15º disputado entre os clubes no estádio inaugurado em 2007. Agora, são oito trunfos flamenguistas contra dois vascaínos, além de cinco empates. Os cinco últimos duelos no palco esportivo, inclusive, terminaram com final feliz para o clube da Gávea. Há, ainda, um longo tabu para o Fla em partidas contra o rival no Brasileirão. A última derrota data de 2015.

Ampliada para qualquer competição, a discrepância é mais impressionante. Nos últimos 40 Clássicos dos Milhões, o Flamengo ganhou 21 vezes, com 15 empates e apenas quatro vitórias do Vasco. O jogo no Nilton Santos ainda serviu para ampliar o relacionamento ambíguo do rubro-negro com o gramado sintético. Embora seja severo crítico da tecnologia, a ponto de liderar movimentos e manifestações contra a utilização do piso na Série A do Campeonato Brasileiro, a equipe flamenguista costuma se dar muito bem quanto atua em locais com tais características. Não há derrotas neste ano. são cinco triunfos (três no Nilton Santos, um na Arená Condá e um na Arena MRV) e uma igualdade (na Arena da Baixada).

Tal cenário até amplia a confiança na concretização do 10º título brasileiro. Líder com 73 pontos e 21 vitórias, o Flamengo abriu frente para o Palmeiras. O principal perseguidor tem 70 pontos e 20 trunfos, necessitando, obrigatoriamente, de duas rodadas das cinco restantes para sonhar com uma ultrapassagem. Os dois duelam na 36ª jornada justamente no gramado sintético. A partida com cara de final será no Nubank Parque. O Clássico dos Milhões de ontem no Nilton Santos ainda serviu para o Vasco se adaptar ao piso antes de outra decisão. No domingo, o cruzmaltino inicia a luta por um lugar na decisão da Copa do Brasil diante do alviverde, na casa do adversário. Os vascaínos, porém, vão trocar o foco de cabeça inchada. A derrota para o rival manteve o time com apenas três pontos de frente para a zona de rebaixamento.

Diante da importância da vitória para os dois lados, o clássico teve enredo animado. Foram três gols no primeiro tempo. Mais propositivo, o Flamengo abriu o placar com Pedro completando cruzamento de Varela, aos nove minutos. O Vasco reagiu rápido. Aos 14, o cruzmaltino protagonizou jogada trabalhada. Brenner recebeu de Cuiabano, rolou para trás e Lescano completou de primeira: 1 x 1. O rubro-negro retomou o controle e desempatou aos 40. Samuel Lino exigiu grande defesa de Leo Jardim e Pedro marcou no rebote.

Nem a incessante chuva no Rio de Janeiro esfriou o jogo. Logo aos nove, Arrascaeta puxou contra-ataque, a zaga do Vasco cortou o passe para Varela, mas Samuel Lino conferiu no rebote e ampliou a vantagem. Com dois de frente, o Flamengo baixou as linhas e o Vasco assumiu o domínio, mas despediçou chances. Rossi parou Lescano e Brenner. Puma ainda errou chute da pequena área. Talhado para contra-atacar, o rubro-negro foi letal. Aos 39, Léo Ortiz saiu da defesa até a área e parou no travessão. O rebote foi novamente flamenguista: Samuel Lino, da entrada da área, transformou o placar em goleada, a quarta do Fla no recorte amplo.

Antagonistas em todos os sentidos, Flamengo e Vasco se distanciaram ainda mais com o placar de ontem. Líder absoluto, o rubro-negro segue a passos largos para confirmar o título nacional, além de ampliar a série positiva contra o rival e confirmar a boa relação com o Nilton Santos e o gramado sintético. Do lado vascaíno, o baque da derrota amplificou o alerta da luta contra a queda. Mesmo com Copa do Brasil no horizonte, não há margem para esquecer a situação na Série A do Brasileirão.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	73	33	22	7	4	68	28	40
	2º Palmeiras	70	33	20	10	3	56	22	34
	3º Cruzeiro	57	33	17	6	10	52	46	6
	4º Fluminense	54	33	15	9	9	52	42	10
	5º Athletico-PR	54	33	15	9	9	50	40	10
	6º Bahia	53	33	14	11	8	48	42	6
	7º Atlético-MG	50	33	14	8	11	44	39	5
	8º Santos	47	33	12	11	10	49	47	2
	9º Bragantino	44	33	12	8	13	42	38	4
	10º São Paulo	43	33	12	7	14	39	39	0
	11º Botafogo	39	33	10	9	14	45	53	-8
	12º Coritiba	39	32	10	9	13	38	50	-12
	13º Vasco	38	32	10	8	14	40	49	-9
	14º Vitória	38	32	10	8	14	35	46	-11
	15º Grêmio	37	33	9	10	14	37	44	-7
	16º Mirassol	37	32	9	10	13	37	45	-8
REBAIXADOS	17º Internacional	35	33	8	11	14	37	42	-5
	18º Corinthians	33	32	8	9	15	34	42	-8
	19º Remo	29	33	6	11	16	36	51	-15
	20º Chapecoense	21	32	4	9	19	32	66	-34

33ª RODADA

Quarta-feira

Fluminense 2 x 1 Internacional
Santos 0 x 0 Palmeiras
Bragantino 3 x 0 Chapecoense
Bahia 3 x 2 São Paulo
Remo 2 x 1 Botafogo

Ontem

Atlético-MG 0 x 1 Cruzeiro
Vasco 1 x 4 Flamengo
Grêmio 2 x 0 Athletico-PR

Hoje

20h Corinthians x Mirassol

Amanhã

16h Coritiba x Vitória

Kaio Jorge marca de novo e decide clássico para Cruzeiro

VITOR DE ARAÚJO

Belo Horizonte — Vitória celeste! O Cruzeiro venceu o Atlético-MG, por 1 x 0, na Arena MRV, em Belo Horizonte, na 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol da Raposa foi marcado por Kaio Jorge, logo aos quatro minutos do primeiro tempo.

As equipes entraram em campo protagonizando a emocionante briga por uma vaga na Copa Libertadores. Antes do jogo, o Galo estava na sétima posição, com 50 pontos, enquanto o Cruzeiro, com 54 estava em terceiro.

Cada time "mandou" em um tempo. Na primeira parte, o Cruzeiro dominou e perdeu grandes chances. Na segunda etapa, os atleticanos tiveram controle, mas não conseguiram o gol de empate.

Com o triunfo, a equipe celeste chegou a 57 pontos e se manteve na terceira posição, tendo aberto sete pontos de vantagem do rival na tabela. O Atlético-MG, com 50, seguiu na sétima colocação.

O próximo desafio do Atlético-MG será no domingo, contra o Grêmio, às 18h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil. O Cruzeiro volta a campo em 5 de novembro, contra o Bahia, às 21h30, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O clássico começou eletrizante. Mesmo como visitante, o Cruzeiro iniciou a partida tendo mais posse de bola e trocava passes em busca de espaço. A tentativa surtiu efeito muito cedo: William achou Matheus Pereira entre as linhas atleticanas. O camisa 10 acionou Keny Arroyo pela direita.

O equatoriano ajeitou, levantou a cabeça e fez um excelente cruzamento: a bola encontrou Kaio Jorge, que, com oportunismo, alcançou a bola com a perna esquerda e balançou as redes de Gabriel Delfim: 1 x 0.

O Atlético, com o time mesclado, tinha dificuldades para criar. O Cruzeiro aproveitava e comandava as ações. Villalba, improvisado na lateral, descia com frequência ao ataque e explorava as costas de Natanael. Na etapa final, o Galo martelou, enquanto a Raposa se segurava. No fim, após vários cruzamentos atleticanos, a vitória celeste foi confirmada pela vantagem mínima.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Kaio Jorge chegou ao oitavo gol em 11 clássicos contra o Atlético-MG

Grêmio coloca rival no Z-4

No dia dos clássicos da 33ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Grêmio não enfrentou um rival regional, mas a vitória contra o Athletico-PR, por 2 x 0, na Arena, aguçou ainda mais a oposição ao Internacional na luta contra o rebaixamento. Com o resultado, o tricolor não apenas deixou o Z-4 da elite nacional como empurrou o colorado para as posições de descenso restando cinco compromissos para o fim da disputa.

O enredo da ultrapassagem começou um dia antes. Na quarta-feira, o Inter tomou uma virada do Fluminense nos acréscimos do segundo tempo e passou a depender de um tropeço do rival para não voltar ao Z-4. Diante da oportunidade, o Grêmio não deu margem ao azar. Mesmo duelando contra o quarto colocado da Série A do Brasileirão, a equipe do técnico Renato Gaúcho fez uso do fator casa para emendar a segunda vitória consecutiva e respirar.

Desde a largada do jogo, o Grêmio acionou o senso de urgência para buscar o resultado. Marlon acertou a trave no primeiro minuto. Com qualidade técnica superior, o Furacão entrou no jogo aos poucos e incomodou Weverton. Depois de um período truncado e com muitas faltas, o tricolor abriu o placar. Aos 38, Marlon cobrou falta na área, a bola passou por todo mundo e venceu Mycael no último quique. Gol providencial para os gremistas.

Na etapa final, Viveros quase empatou no primeiro minuto, mas errou o alvo. O Grêmio voltou aos eixos e ampliou aos sete. Marlon cobrou escanteio, Balbuena ficou com a bola e bateu firme, sem chance para o goleiro do Furacão. Com o placar favorável, os donos da casa abdicaram da bola e se concentraram apenas na marcação. O cenário provocou uma pressão do Athletico-PR. A linha defensiva gremista bloqueou grande parte das iniciativas. Weverton se destacou em duas. O sufuciente para garantir a vitória e o alívio em relação ao Z-4.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 30 de outubro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

2 QUARTOS

710 2qts 1 andar 52m² útil vazado Desocupado Reformado 410Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VD/TRC por imóv Lago Norte apt 206N c/120m interno . 99539-3553

ASA SUL

1 QUARTO



411 SUL Vdo apto 1qto sala coz elevador Tr. (61) 99963-9968

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SQS 306 Bl C Vdo apto de canto 3ºandar área útil 151m, frente para nascente vista livre 3qtos + DCE, 3banhs portaria 24h. Particular. Não ac intermediário. Tr. Whats (62) 98644-4497 (11) 99425-3444 c/128695

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

VDO x TRC por imóv bsb apto 2q em Santos-SP px praia 98125-2120

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179



SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 15395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443



1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m², 1 vaga de gar. Tratar com Pedro Almeida: 61 98659-1796

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m², 1 vaga de gar. Tratar com Pedro Almeida: 61 98659-1796

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 alg 7qts (4suites) 8wc pisc churr + salão festas 4vgs 98125-2120

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP



AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE de Colecionáveis . Dias: 29 e 30/10 às 20h No site: www.delanasleiloes.com.br . Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de Colecionáveis . Dias: 29 e 30/10 às 20h No site: www.delanasleiloes.com.br . Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

VENDO Título Definitivo da Estância Thermas Pousada do Rio Quente de n 600 . Frederick Marck Ribeiro Nunes (61) 99284-3038

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta . Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

DOMÉSTICA PRECISA-SE para arrumar e passar roupa em casa no Lago Sul. Pede-se experiência e boa referência. Jornada 5x2 . Salário inicial R$ 2.500,00 + vale transporte. Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9 8270-3356.

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 222/2026

Objeto: Contratação de seguro total para veículos oficiais do TST. Data da sessão pública: 13 de novembro de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 30 de outubro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a OPEA SECURITIZADORA S.A, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 111750/2026 CESAV/BU de 13/05/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CRISTIANO ALENCAR DE SOUSA**, proprietário de microempresa, e **NILVA LUIZ MATEUS**, vendedora, brasileiros, solteiros, inscritos no **CPF sob os nºs 703.654.101-60** e **538.600.201-53**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Casa nº H55, situada na Rua "H", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) Loja nº 01, Chácaras nºs 02 e 07, Conjunto nº 04 - SHA, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$79.850,62 (setenta e nove mil e oitocentos e cinqüenta reais e sessenta e dois centavos), atualizada até o dia 04/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Casa nº H55, situada na Rua "H", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.10 e R.11, na matrícula n° 117.690. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº H55, situada na Rua "H", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

CONDOMÍNIO CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS EXIGE-SE EXPERIÊNCIA comprovada na função. Escala: 5x2.Benefícios: Salário da categoria, Vale-Transporte (VT), Vale-Alimentação (VA) e Plano Odontológico. Interessados, encaminhar currículo para: condominio.portoroyal@gmail.com

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFE c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 223/2026

Objeto: Contratação de assinaturas do Microsoft 365 Apps for Enterprise, incluindo atualizações e suporte técnico. Data da sessão pública: 13 de novembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 30 de outubro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 137869/2026 CESAV/BU de 08/06/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO PEREIRA PERFEITO**, médico, e sua mulher **ALYNE PEREIRA PERFEITO**, arquiteta, brasileiros, inscritos no **CPF sob os nºs 019.657.011-59 e 019.041.791-93**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: **1)** Lote n° 46, da Rua SANANDUVA – do loteamento denominado "Morada de Deus"; e, **2)** Casa nº 08, Conjunto 01, Q.I.02 - SHIN – Lago Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$35.994,60 (trinta e cinco mil e novecentos e noventa e quatro reais e sessenta centavos), atualizada até o dia 05/10/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 46, da Rua SANANDUVA – do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os n°s R.17 e R.18, na matrícula n° 104.180. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 46, da Rua SANANDUVA – do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE
INSTALADOR E AJUDANTE De Instalação c/ experiência p/vidros temperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R$ 1.621,00 + VA R$ 30,00 por dia + VT R$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar CV : gestaooperacional.cetfisio@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAIS TEMPERO CONTRATA
VENDEDOR (A) De Tempero tipo Sache Que já atenda, Supermercados, Atacarejo, Empório, entre outros.Excel Comissão. Venda recorrente. Tr: 98435-0095

CONTRATA - SE
ATENDENTE, COZINHEIRO (A) e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 98176-9286/(61) 99513-9179

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$180 + passagens. Tr. somente Whats 98542-2168 Elita

JARDINEIRO SERVIÇOS Gerais, Diarista. Moro Paranoá 99408-8107

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$180 + passagens. Tr. somente Whats 98542-2168 Elita

6.2 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 27/10/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **ANGELA MOURA ASSUNÇÃO** , inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 051.205.281-63, solteira, nos termos do(a) Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro n° 5908-E, fls. 105/116, em 17/01/2025, no Cartório JK - 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 12, da Quadra 73, Rua 03, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental - GO, registrado sob a matrícula nº 12.562 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o n° 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552610214042126950006. Consulte este selo em: https://see.tjgo.jus.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (ART. 46, III, V,VII c/c ART. 48 DO ESTATUTO SOCIAL)

A Federação Nacional das Apaes - Fenapaes, com sede na cidade de Brasília, no SDS, Edifício Venâncio IV, Cobertura, por meio de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Jarbas Feldner de Barros, **CONVOCA** através do presente edital, as APAES e as FEAPAES filiadas para a Assembleia Geral Ordinária (art. 48 do Estatuto Social) a ser realizada no dia **30 de novembro de 2026, às 18h** em primeira convocação e às 18h30min em segunda convocação, no Centro de Convenções de Salvador – BA, Av. Octávio Mangabeira, 5.490 - Boca do Rio, Salvador - BA, 41706-690 , com a seguinte ordem do dia:

I - aprovação do relatório de atividades da gestão 2024/2025 e parcial 2026 (art.46, V).
II - aprovação das contas da Diretoria Executiva dos exercícios 2024/2025 e parcial 2026 (art.46, V).
III - eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e ratificação do Conselho de Administração da Federação Nacional das APAES para o mandato de 01/01/2026 até 31/12/2029 (art. 46, III).

A inscrição das chapas candidatas deverá ocorrer através do endereço de e-mail: comissaoeleitoral2026@apaebrasil.org.br até o dia 10 de novembro de 2026, conforme artigo 92 do Estatuto Social.

Somente poderão integrar as chapas os concorrentes associados de APAES há pelo menos 2 (dois) anos, preferencialmente com experiencia diretiva, quites com suas obrigações junto à tesouraria da APAE à qual é filiado.

São inelegíveis, simultânea, sucessiva e alternadamente, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Diretores Financeiros: cônjuge, companheiro, parentes consanguíneos ou afins até o primeiro grau, e funcionários quando no exercício do cargo.

Os candidatos a Presidente, Vice Presidente e Diretores Financeiros deverão apresentar no ato da inscrição da chapa cópias dos seguintes documentos:

a) carteira de identidade;
b) certidão de regularidade do CPF;
c) declaração de imposto de renda atual (entregue em 2026) ou declaração de próprio punho dos bens móveis e imóveis de sua propriedade;
d) certidão negativa eleitoral e certidões negativas criminais nas instâncias Municipal, Estadual e Federal;
e) ficha de filiação de associado da APAE;
f) parecer do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas e a Ata de aprovação da gestão exercida nas diversas instâncias do movimento, limitada aos últimos cinco anos;
g) declaração, sob as penas da lei de não ser inelegível nos termos do art. 92, III.

Os candidatos que no momento da inscrição ocuparem cargos de Presidente, vice Presidente, Diretores Financeiros de APAES ou de FEAPAES além dos documentos listados deverão comprovar que a APAE a qual é filiado esteja em dia com suas contribuições associativas junto à Federação Nacional das Apaes.

Em caso de empate para a Diretoria Executiva considerar-se-á eleita a chapa cujo Presidente seja associado, ininterruptamente, há mais tempo no quadro social da APAE.

É vedada a participação de funcionários da Federação Nacional das Apaes que mantenham vínculo direto ou indireto, dirigentes de empresas terceirizadas com vínculo contratual ou comercial, na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal da Federação Nacional das Apaes.

É vedada a acumulação de cargos por membro do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da Federação Nacional das Apaes.

A Assembleia Geral Ordinária será constituída pelos representantes legais das Federações das Apaes dos Estados e das Apaes filiadas que a ela comparecerem, quites com suas contribuições, podendo exercer o direito de voto (art.44).

O prazo para as APAES filiadas que estão em situação de inadimplência possa colocar em dias as suas contribuições será até o dia 20 de novembro de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (Arts. 45, 46, inciso I, 49, inciso I, alínea "d", 50, 51 e 98 do Estatuto Social)

A **FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES – FENAPAES**, com sede no SDS, Edifício Venâncio IV, Cobertura, Brasília/DF, por meio de sua Diretoria Executiva, neste ato representada por seu Presidente, Sr. **Jarbas Feldner de Barros**, **CONVOCA** as Federações das APAEs dos Estados e do Distrito Federal e as APAEs filiadas para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **30 de novembro de 2026**, às **19h00, em primeira convocação,** e às **19h30, em segunda convocação**, no Centro de Convenções de Salvador – BA, Avenida Octávio Mangabeira, nº 5.490, Boca do Rio, Salvador/BA, CEP 41706-690, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

I – alteração do Estatuto Social da Federação Nacional das Apaes – FENAPAES, nos termos dos arts. 46, inciso I, e 98 do Estatuto Social.
II – ratificação dos estatutos das Federações Estaduais e das Apaes (art. 49, I, "d").

Poderão participar da Assembleia Geral os representantes das Federações das APAEs dos Estados e do Distrito Federal e das APAEs filiadas, observadas as disposições estatutárias relativas à representação, à regularidade das obrigações sociais e ao exercício do direito de voto.

Brasília-DF, 29 de outubro de

Jarbas Feldner de Barros
Presidente da Federação Nacional das Apaes – CNPJ 62.388.566.0001/90



ANTECIPE
seu anúncio!

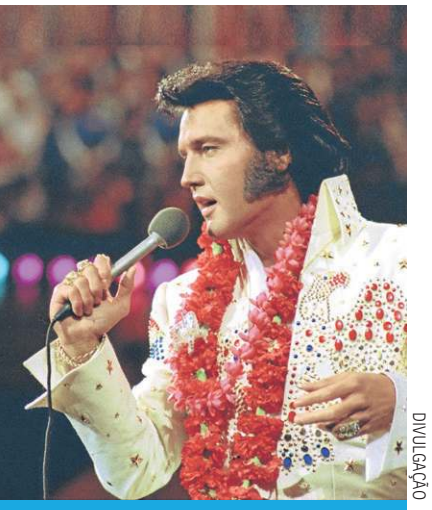
Informamos que estaremos fechados (Central e Loja) no feriado, 02 de novembro.
Entre em contato conosco e aproveite a oportunidade para fechar excelentes negócios
Para anunciar. ligue: (61) 3342-1000
WhatsApp: (61) 98167-9999

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DE TODAS NOVIDADES!

@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE





DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Elvis Presley é homenageado com show no Ulysses

PÁGINA 10



FOCUS FEATURES/ DIVULGAÇÃO

CINEMA

Razão e sensibilidade tematiza a honra

PÁGINA 20



DIEGO_BRESANI

ARTES CÊNICAS

Ocupação Cena faz a festa do teatro nos palcos da cidade

PÁGINA 18

Dm Divirta-se mais

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 30 de outubro de 2026

A riqueza da culinária vegana

Conheça restaurantes da cidade que preparam receitas inventivas, saborosas, nutritivas e saudáveis

Liz Ferreira, do The Plant, apresenta o prato vegano do arroz meloso

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS.

CARTA DO EDITOR

Depois do transe das eleições presidenciais, a cidade retoma o ritmo com muitas atrações. No Auditório Ulysses, Elvis Presley ganha um tributo com a celebração de hits da carreira. Enquanto isso, o Festival do Choro promete shows memoráveis com Jaques Morelenbaum, Wagner Tiso, Moreno Veloso e Michael Pipoquinha. Nas artes visuais, Paulo Iolovith é homenageado com exposição de 67 pinturas na Referência Galeria de Arte. No cinema, vale conferir a nova versão cinematográfica do clássico da literatura Razão e sensibilidade. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes onde você pode experimentar delícias da comida vegana. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Mulheres ocupam *o Parque da Cidade no Festival do Samba da Passarinha.*
MÚSICA, PÁGINA 14

MARCELO FERREIRA/CB. ARTISTA PLASTICO PAULO IOLOVITCH,



O talento de Paulo Iolovith *é celebrado com exposição na Referência Galeria de Arte.*
ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

ARQUIVO PESSOAL



Festival do Choro *apresenta Jaques Morelenbaum, Wagner Tiso, Moreno Veloso e Michael Pipoquinha.*
MÚSICA, PÁGINA 12

DIVULGAÇÃO



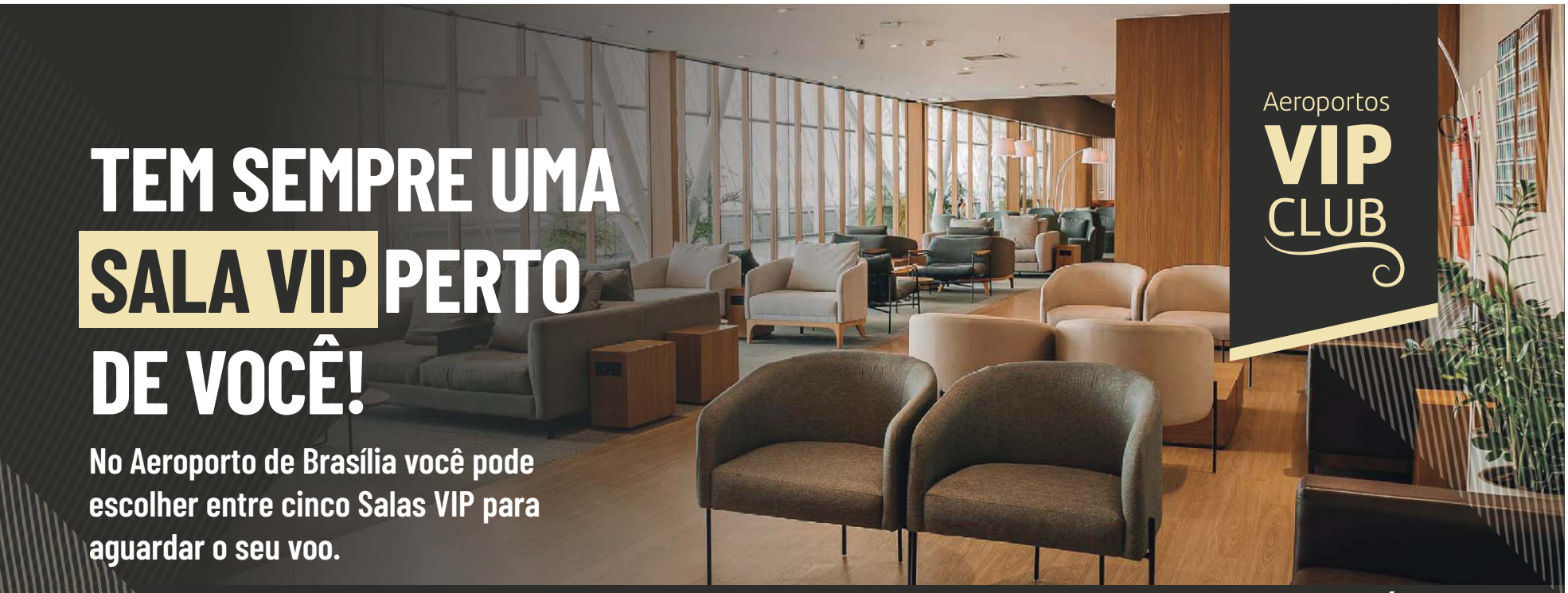
Festival gastronômico *valoriza a diversidade de produtos do Cerrado.*
AGITE, PÁGINA 26

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Restaurantes de Brasília revelam a fórmula de sucesso por trás de uma culinária que aposta na criatividade, na diversidade de ingredientes e na combinação de sabores

Os segredos da culinária



Isabela Berrogain
Mariana Reginato

Muito além de substituir ingredientes de origem animal, a culinária vegana é um convite a explorar novos sabores, texturas e combinações à mesa. Leguminosas, vegetais, sementes, grãos e especiarias ganham protagonismo em preparações que surpreendem pela criatividade, pela variedade e pela riqueza de aromas. Com técnicas que valorizam o potencial de cada ingrediente, o veganismo mostra que é possível criar pratos saborosos, nutritivos e cheios de personalidade.

Para Davi Neves, sócio do The Plant, o segredo da culinária vegana está em conhecer os ingredientes, explorar os temperos, brincar com as texturas e dominar as técnicas de preparo. "É olhar para cada produto e enxergar as inúmeras possibilidades que ele oferece. Com criatividade e cuidado, até os mais simples podem se transformar em pratos surpreendentes", garante o proprietário do restaurante.

Carolina Bernardes, sócia da Faz Bem, defende a desconstrução da ideia de que a comida vegana é sem graça, restritiva ou se resume à salada. "É uma culinária como qualquer outra", afirma a responsável pelo restaurante. "Depois que você experimenta novos sabores e sai do óbvio do dia a dia, descobre que esse tipo de gastronomia pode ser surpreendente, tanto pelos sabores quanto pela variedade de ingredientes e possibilidades", acrescenta Jamille Avelino, proprietária do Cannelle Veggie & Co.

Celebrado neste domingo, o Dia Mundial do Veganismo é uma oportunidade de conhecer os segredos dessa cozinha, que amplia horizontes e revela novas possibilidades para a alimentação. Por isso, nesta semana, o Divirta-se Mais preparou uma seleção de restaurantes da cidade que atendem o público vegano. Confira!

Comer bem é para todos

Embora o menu do The Plant tenha uma presença predominante de proteínas animais, o restaurante também oferece opções vegetarianas e veganas. "A nossa ideia é mostrar que comer bem pode ser uma experiência prazerosa para todos, e não apenas para quem segue uma dieta específica", afirma o proprietário Davi Neves. "Para nós, o importante é que cada prato seja pensado com cuidado, tenha sabor e proporcione bons momentos a quem está à mesa", continua.

Segundo Davi, o prato vegano mais pedido na casa é o arroz meloso (R$ 48), feito com arroz arbóreo no molho romesco, almôndegas de berinjela defumada, tomate seco e azeite de ervas. Para harmonizar, a sugestão do proprietário é o drinque batizado em homenagem ao restaurante. O The Plant (R$ 30) leva o gin brasiliense Méric, extrato artesanal de acerola, suco de laranja, limão tahiti e espuma de chá Berry Fields Tea Shop.

"Acredito que a gastronomia ganha quando existe espaço para diferentes tradições, técnicas e escolhas alimentares. Mais do que colocar uma cozinha em oposição à outra, vale reconhecer o que cada uma tem de interessante a oferecer e manter a curiosidade para descobrir novos ingredientes, combinações e possibilidades", acrescenta Davi.

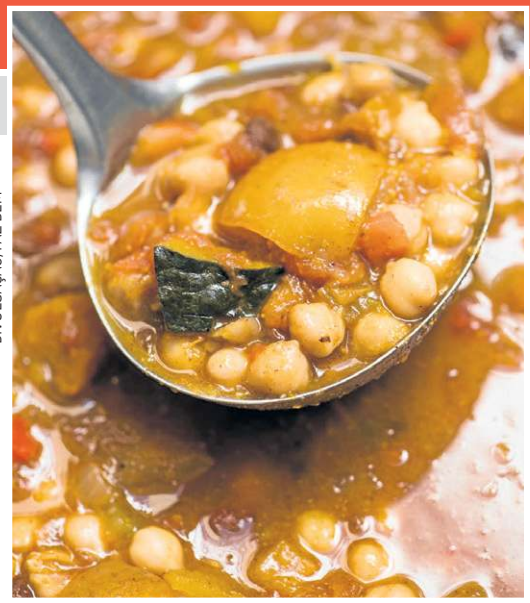
CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS.



O arroz meloso é o prato vegano mais pedido do The Plant

A diversidade da cozinha vegetal

DIVULGAÇÃO/FAZ BEM



O tagine de grão-de-bico faz parte do menu árabe da Faz Bem

Há 12 anos, a Faz Bem tem como missão mostrar ao público da cidade que é possível comer bem, com sabor e qualidade, sem utilizar ingredientes de origem animal. A casa, na 407 Norte, trabalha com um bufê temático 100% vegetal, com uma inspiração diferente a cada dia, passando pelas culinárias oriental, mediterrânea, brasileira, africana, árabe e latina.

No cardápio, que muda diariamente, algumas opções que ganham destaque são o cassoulet de feijão branco com linguiça de soja, berinjela empanada, guacamole, tagine de grão-de-bico, pastel de shimeji, ratatouille de legumes e estrogonofe de brócolis com tofu. O quilo sai a R$ 79,90. "Buscamos mostrar toda a diversidade da cozinha vegetal", afirma a proprietária Carolina Bernardes.

"Trabalhamos com grãos, leguminosas, vegetais, hortaliças, cogumelos, castanhas, sementes e tantos outros ingredientes. Nossa proposta é mostrar, na prática, que a cozinha vegetal pode ser rica, criativa, saborosa, acessível e cheia de identidade", defende.

Para acompanhar, a sócia do restaurante indica as kombuchas Brizze (R$ 19) e os sucos Sucopira (R$ 12). "Acreditamos na força dos produtores locais e na importância de criar conexões com negócios que compartilham dos nossos valores, contribuindo para uma alimentação mais consciente e justa para todos", ressalta Carolina.

Além do restaurante, a Faz Bem trabalha com um empório de congelados, queijos vegetais, sobremesas e outras delícias para viagem.

Confeitaria saborosa e criativa

O que começou como um serviço de encomendas, em 2013, especialmente de mini cupcakes veganos, rapidamente se materializou em uma loja física, na 213 Norte. A Cannelle Veggie & Co tem como lema mostrar que a confeitaria vegana pode ser tão saborosa, criativa e encantadora quanto qualquer outra. Queríamos quebrar o preconceito de que produtos sem ingredientes de origem animal são, necessariamente, sem graça ou sem sabor", conta a proprietária Jamille Avelino.

Ao longo dos 13 anos em atividade, a casa ampliou o cardápio e passou a oferecer opções sem trigo, sem açúcar e sem soja, acolhendo públicos com diferentes restrições e necessidades alimentares. Hoje, o carro-chefe são os milk shakes, com destaque para o cocomaltine (R$ 34,90), receita original da confeitaria.

"O sorvete de baunilha que usamos no milk shake é feito na casa. O granulado, à base de leite de coco artesanal, cacau em pó e açúcar, também. Uma combinação incrível de sabores em uma bebida cremosa que todo mundo prova e se apaixona", garante Jamille. Outros destaque do cardápio são o bolo classic meio amargo (R$ 28,90), o cookie de baunilha com gotas de chocolate (R$ 19,90) e o cinnamon roll (R$ 16,90).

DIVULGAÇÃO/CANNELLE



Cinnamon roll, um dos destaques do menu do Cannelle



DIVULGAÇÃO/KUNDANLINÍ



Crispy, carro-chefe da hamburgueria vegana Kundanliní

Hambúrgueres cheios de sabor

Pioneiro na hamburgueria vegana em Brasília, o Kundanliní do Cerrado Vegano tem como objetivo oferecer aos brasilienses uma experiência que conquiste tanto os adeptos da dieta sem produtos de origem animal quanto os demais públicos. "Nosso diferencial está no sabor, na qualidade dos ingredientes e no carinho com que preparamos cada lanche. Queremos que as pessoas descubram que a comida vegana pode ser surpreendente, saborosa e acessível a todos", afirma o proprietário Edson Gomes.

O maior mito que a hamburgueria procura desconstruir, aponta o sócio, é o de que a comida vegana é sem graça, sem sabor ou se resume a saladas. "No Kunda, mostramos diariamente que é possível preparar hambúrgueres suculentos, crocantes e cheios de sabor sem utilizar nenhum ingrediente de origem animal. Nossa ideia é simples: conquistar primeiro pelo sabor e, a partir dessa experiência, despertar uma reflexão sobre nossas escolhas alimentares e o respeito aos animais", explica o proprietário.

Segundo ele, um dos maiores sucessos da casa é o crispy (R$ 44,90): "É um hambúrguer vegano com sabor e textura que lembram o frango empanado, com uma crocância irresistível. É um lanche que surpreende principalmente quem ainda não conhece a culinária".

Para acompanhar, o sócio recomenda a kombucha Jeyy, no sabor guaraná (R$ 20,90). "É uma bebida refrescante que combina muito bem com a crocância e o sabor do crispy", afirma.

Receita de família

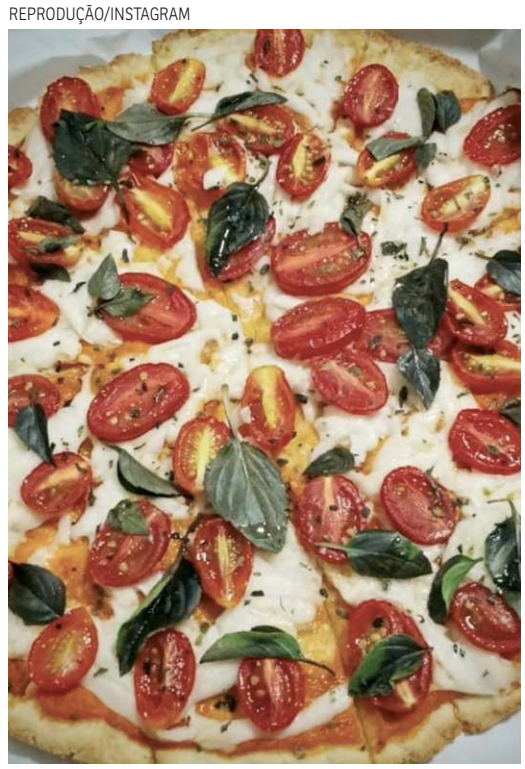
De portas abertas desde 2011, o Supren Verda, um dos pioneiros da alimentação vegana em Brasília, faz parte da história de uma família que, há seis gerações, fez da alimentação sem produtos animais uma escolha de vida. "Acreditamos que alimentar-se não deve ser apenas um ato de consumo, mas uma oportunidade de cuidar de si, respeitar os demais seres vivos e contribuir para uma relação mais equilibrada com a natureza", defende a proprietária Beatriz Riedel.

Receitas, temperos, aromas e sabores preservados na memória da família, adepta de uma alimentação integralmente à base de plantas, são o ponto de partida das delícias do menu. "Nossa proposta é fazer uma releitura dos hábitos alimentares brasileiros, cuja riqueza cultural é extraordinária, demonstrando que podemos preservar a identidade de nossa culinária e, ao mesmo tempo, utilizar exclusivamente ingredientes de origem vegetal", explica a sócia.

Segundo ela, entre os pratos mais pedidos, estão os risotos (R$ 38), as pizzas (R$ 70) e os nhoques (R$ 27). "São opções que conquistam tanto as pessoas que já adotam a alimentação vegana quanto aquelas que desejam conhecer novas possibilidades gastronômicas", afirma. O restaurante também preza pelo uso de ingredientes orgânicos, alimentos integrais e preparações sem glúten.

"Queremos demonstrar que é possível reunir sabor, criatividade, consciência ambiental, respeito aos animais e cuidado com a alimentação em uma experiência gastronômica prazerosa", finaliza Beatriz.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



As pizzas são destaque no Supren Verda

Para beber e saborear

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Caravela, destaque do menu do Aflora Gastrobar

Primeiro gastrobar vegano do Centro-Oeste, o Aflora Bar tem como objetivo mostrar os variados sabores da comida feita à base de ingredientes frescos e naturais. Em ambiente ao ar livre, o restaurante conta com um menu composto por receitas surpreendentes e uma carta de drinques recheada de opções autorais. "Embora não trabalhemos com insumos de origem animal, todos os nossos pratos são bem temperados e carregados de muito sabor", garante o proprietário Vitor Albuquerque.

Entre as delícias do cardápio, Vitor destaca a entrada caravela (R$ 67,90 — 4 pessoas), feita com creme de burrata com molho pesto e tomate confitado. O prato é acompanhado por porção de torrada. Para harmonizar, a indicação fica por conta do drinque da casa jamburujá (R$ 34,90), com cachaça de jambu, maracujá, limão e xarope simples.

Onde comer?

Aflora Bar
CLN 107, bloco B, loja 49
de quarta a domingo, das 17h às 0h

Cannelle Veggie & Co
CLN 213, bloco A, lojas 21 a 25
Todos os dias, das 8h30 às 20h

Faz Bem
CLN 407, bloco E, loja 59
De terça a sábado, das 11h às 15h

Kundanliní do Cerrado Vegano
CLN 406, bloco E, loja 6
De segunda a sábado, das 17h às 22h30
Domingo, das 17h às 22h

Supren Verda
CLN 203, bloco D, loja 53
De segunda a sábado, das 11h às 14h30 e das 16h às 21h30
Domingo, das 11h às 15h

The Plant
CLS 103, bloco C, loja 36
CLN 109, bloco B, loja 15
Todos os dias, das 11h às 22h30



CORREIO INDICA

Nova loja na 303 Sul aposta em sete versões de tiramisù, além de tortas e embalagens para presente, com receitas artesanais que valorizam a tradição italiana e a qualidade dos ingredientes

Isabela Berrogain

O charme do tiramisù

LAZÙ/DIVULGAÇÃO



Na loja, o doce vai além da receita clássica e ganha versões nos sabores caramelo salgado, pistache e frutas vermelhas

ONDE COMER?

SÙ.Tiramisù
CLS 303, bloco C, loja 37 — De terça a quinta, das 11h às 20h — Sexta e sábado, das 11h às 21h — Domingo, das 11h às 19h

Ponto recém-inaugurado na 303 Sul, o SÙ.Tiramisù surgiu da vontade de dar ao doce o protagonismo que ele merece, explica o italiano Paolo Calanchini, fundador da Cremeria Italiana e nome à frente da novidade brasiliense. Com a casa, ele aposta em uma loja especializada com sete versões da sobremesa, porções individuais para saborear in loco para ou levar, além de tortas e caixas para compartilhar e presentear.

Para Calanchini, o doce carrega "tradição italiana e memória afetiva". "Além disso, ele traz consigo uma combinação de sabores que parece simples, mas exige muito cuidado para alcançar o equilíbrio perfeito", define o proprietário. "O que mais me encanta é que o tiramisù tem personalidade. O café, o creme, a delicadeza da massa e o contraste entre doçura e amargor criam uma experiência que vai além de comer uma sobremesa", diz.

No menu, a assinatura da casa é o clássico (R$ 27,50), que combina creme de mascarpone artesanal feito na casa, café espresso e cacau em pó. "É a nossa referência, o ponto de partida. É nele que está a essência do tiramisù, e essa identidade precisa continuar presente mesmo quando exploramos novas possibilidades", afirma Calanchini. Há, também, a versão zero do sabor, sem lactose e sem glúten (R$ 29).

O carro-chefe divide o cardápio com as opções caramello salato (R$ 29), de caramelo artesanal e flor de sal; frutas vermelhas (R$ 29), com coulis de morango, framboesa e amora; Nutella (R$ 29,50), que leva creme de avelã e granulado de avelã; Lotus Biscoff (R$ 29,50), de biscoito caramelizado com notas de canela e especiarias; e pistacchio (R$ 29,50), com creme de pistache.

"São sabores que nos permitem conversar com diferentes públicos e apresentar o tiramisù a pessoas que talvez ainda não tenham o hábito de consumir a versão tradicional. O segredo está em não transformar a sobremesa apenas em um veículo para outros sabores. A cremosidade, a estrutura e a experiência de comer o doce precisam continuar fazendo sentido", pondera o proprietário.

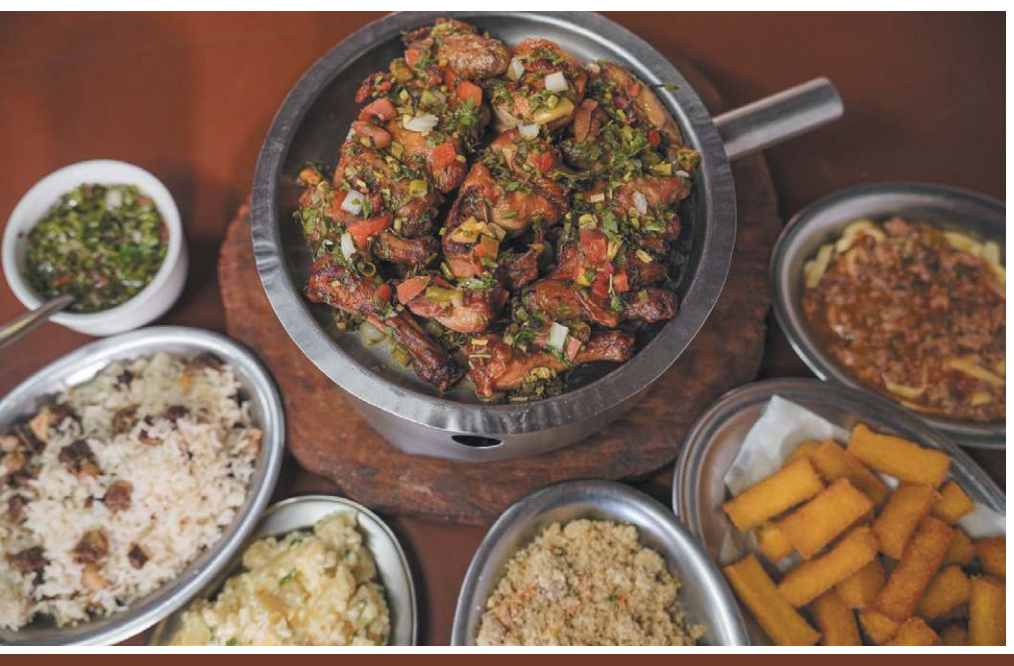
A loja oferece a torta clássica de tiramisù (R$ 160), em embalagem para viagem. O SÙ Pack (R$ 173), por sua vez, reúne seis unidades com sabores à escolha em uma embalagem exclusiva para presente. "É uma sobremesa sofisticada, mas que também pode ser acessível e fazer parte de momentos simples do cotidiano. Na SÙ, queremos justamente aproximar essa experiência das pessoas", explica Calanchini.

Para o proprietário, o segredo por trás de um bom tiramisù está nos ingredientes de qualidade e no respeito ao equilíbrio da receita". "O mascarpone tem um papel fundamental, porque traz cremosidade, sabor e identidade ao doce. O café precisa estar presente de verdade, contribuindo com seu aroma e seu amargor, enquanto a massa deve absorver a umidade na medida certa, sem ficar seca nem excessivamente encharcada", descreve.

"Na versão tradicional, também são importantes os ovos, o açúcar e o cacau, que completam essa combinação de texturas e sabores. Nenhum ingrediente deve se sobrepor aos outros. Valorizamos muito o cuidado com cada etapa e a produção artesanal. Produzimos nosso próprio mascarpone, o que nos permite acompanhar de perto a qualidade e as características do creme", continua.

Um bom tiramisù, segundo ele, não precisa ser excessivamente doce, pesado ou complicado, e sim equilibrado, cremoso e com personalidade. "Quando você termina uma colherada e sente vontade de comer a próxima, é porque alguma coisa deu muito certo", declara Calanchini.

O sabor que é tradição em Brasília!



GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

O Rei nunca sai de cena

Espetáculo apresenta clássicos de Elvis Presley com banda de 30 músicos. Ao Correio, Jerry Scheff, ex-baixista do Rei do Rock, relembra turnê ao lado do astro

Isabela Berrogain

Um dos principais nomes da música internacional, Elvis Presley morreu em 16 de agosto de 1977, aos 42 anos. Apesar da morte precoce, o artista viveu tempo suficiente para ser eternizado como Rei do Rock. Quase meio século após o falecimento do cantor, o legado e a história dele continuam sendo celebrados no espetáculo *Elvis in Concert Live on Screen*, que chega ao Ulysses Centro de Convenções na noite deste domingo. No show, as atemporais *Suspicious minds, My way* e *Can't help falling in love* são apresentadas por uma banda de 30 músicos, enquanto o astro se faz presente por meio de imagens nos telões e com a voz inconfundível que ecoa nos alto-falantes.

Jerry Scheff, ex-integrante da TCB Band, que acompanhou Elvis durante a histórica temporada de shows em Las Vegas, descreve o Rei do Rock como "um artista único". "Ele era diferente de todos os outros, especialmente nos anos 1970. Não há ninguém como ele. Ele é um caso à parte e é por isso que os jovens de hoje em dia são seus fãs", pondera.

Fora dos palcos, o Rei do Rock era visto pelo baixista como uma pessoa "hilária". "Ele era muito engraçado. Nós ríamos muito nos nossos ensaios", conta o músico.

"Uma vez, uma repórter me entrevistou em Nova York e perguntou como Elvis era. Eu respondi: 'Você tem algum momento específico em mente?', porque ele mudava a cada instante. E cada um o enxergava de um modo diferente", explica o instrumentista.

Nas apresentações em Las Vegas, por exemplo, Scheff lembra de um Elvis extremamente ansioso antes de encontrar o público. "Ele não bebia com frequência, e costumava ficar no camarim, sentado em um banquinho, aguardando o momento de entrar no palco. Suas mãos tremiam como borboletas. Ele ficava muito nervoso, especialmente no show de seu retorno. Seu joelho balançava freneticamente, como se houvesse um motor ali dentro", detalha o baixista.

"O pessoal da Máfia de Memphis (apelido dado ao grupo de amigos, funcionários e seguranças de Elvis) brincava com ele, tentando fazê-lo rir para distraí-lo do nervosismo. De repente, a cortina sobe, ele entra no palco e nós o seguimos. Dava para ver, no olhar dele, um alívio. Ele percebeu que as pessoas ainda o amavam. E, de repente — bum! — lá estava ele: Elvis Presley. Ele fez um show fantástico. É disso que eu gostaria que as pessoas se lembrassem: ele se importava. Realmente se importava", afirma o músico.

Para Scheff, Elvis não era só um showman, como também o regente da banda. "Nós seguíamos os comandos dele. Quando ele abaixava a mão, nós parávamos. Quando ele dava o sinal, começávamos. Nós apenas o observávamos, em total sintonia", recorda o instrumentista. "Ele sempre dizia que éramos a espinha dorsal dos shows. O que fazíamos nos bastidores era positivo e o ajudava a realizar as apresentações da maneira que ele realmente queria. Nós estávamos lá, e o ajudamos a expressar tudo isso. Não acredito que um grupo diferente teria conseguido fazer o mesmo", conclui.

DIVULGAÇÃO

No show, o astro se faz presente por meio de imagens históricas

SERVIÇO

Elvis in Concert Live on Screen em Brasília

Domingo, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções
Ingressos podem ser adquiridos por meio do site Bilheteria Digital ou na Barbearia Elvis do JK Shopping, a partir de R$ 190
Classificação: livre. Menores até 15 anos devem estar acompanhados dos pais ou responsáveis legais.

CORREIO INSIDE

CÂNCER DE MAMA

Previna-se

UMA REDE DE CUIDADOS

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais atinge as mulheres brasileiras e, quando descoberto cedo, tem grandes chances de cura. Por isso, informação e cuidado fazem toda a diferença. No **Correio Inside – Câncer de Mama: uma rede de cuidados,** especialistas se reúnem para conversar sobre prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e o acolhimento que acompanha cada etapa dessa jornada. Um encontro para tirar dúvidas, quebrar tabus e lembrar que ninguém precisa enfrentar esse caminho sozinha.

Leia o QR Code e saiba mais.

APOIO:

Oncologia|Unique KoraSaúde

Oncologia|Anchieta KoraSaúde

REALIZAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE

PRODUÇÃO:

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Celebração do choro

João Pedro Alves

"O Clube do Choro é um charme", diz Jaques Morelenbaum. O maestro, ao lado de Moreno Veloso, se apresenta em Brasília, hoje, às 16h, na abertura do Festival Clube do Choro. Dois dias de programação reúnem nomes como Lucy Alves, Wagner Tiso e Michael Pipoquinha. Samba, soul, jazz, ritmos nordestinos, entre outros gêneros, participam da festa. Ainda há ingressos disponíveis para este domingo (1º/11)

É longeva a relação entre as famílias Morelenbaum e Veloso. Jaques foi arranjador do álbum gravado por Caetano em 1991, o *Circuladô*, além de tocar violoncelo em algumas faixas. Os dois também se apresentaram juntos em Brasília, como no Teatro Nacional, várias vezes. "Tantas experiências inesquecíveis e sublimes na música se passaram naquele teatro, justamente na Esplanada dos Ministérios, na nossa capital", relembra Morelenbaum.

No Clube do Choro, onde se apresenta há mais de 15 anos, o violoncelista estará acompanhado pela voz de Moreno Veloso. O show reserva espaço para improvisos e histórias compartilhadas com o público. O duo surgiu numa ocasião específica em que Paula Morelenbaum teve que se ausentar do projeto Só Caetano, conduzido por Jaques, Moreno e Paula.

HÉLIO RODRIGUES



Jaques Morelenbaum é uma das atrações do festival do choro

"O repertório vai ter um pouco de tudo que a gente gosta. Vão ter canções minhas, vai ter Tom Jobim, as canções também do meu pai, que a gente já aprendeu a fazer juntos, e outras coisas que vierem à cabeça", antecipa Moreno. "Estou muito animado. A gente se assusta um pouco na passagem de som, que tem eco demais, mas quando entra o público fica tudo equilibrado, lindo, e todo show que acontece no Clube do Choro é um super sucesso", comenta Morelenbaum.

Na sequência, Lucy Alves, Teresa Lopes, Trio Madeira Brasil e Paula Lima se apresentam. No dia seguinte, sobem ao palco as duplas Silvério Pontes e Marcelo Caldi, Wagner Tiso e Marcio Malard, Michael Pipoquinha e Joabe Reis, Assucena e João Camarero, além de Ian Coury. O festival encerra a quarta edição do Complexo Cultural do Choro, entre maio e novembro, com patrocínio master da Shell.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Festival Clube do Choro
com Jaques Morelenbaum, Moreno Veloso, Lucy Alves, Wagner Tiso e outras atrações, neste sábado (31/10) e domingo (1º/11). Ingressos: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia), disponíveis em complexodochoro.com.br



A força do rap independente

Marina Borela*

A admiração mútua foi o ponto de partida para uma parceria que atravessa diferentes fases do rap underground brasileiro. Os rappers Virgingod, de São Paulo, e Big Rush, do Rio de Janeiro, se reencontram em Brasília, no domingo, em apresentação na Infinu Comunidade Criativa, na Asa Sul, às 14h. O show, realizado pela produtora independente Lóbulo, promete reunir músicas que nem sempre aparecem nos repertórios individuais dos artistas.

A história entre os dois começou ainda nos primeiros passos de Big Rush na música, quando ele divulgava suas produções no SoundCloud e participava de grupos de divulgação no Facebook. Foi nesse contexto que conheceu o trabalho de Virgingod por meio da faixa Tênis Branco, compartilhada por um fã do rapper. A música despertou o interesse de Big Rush, que passou a explorar sonoridades semelhantes em suas próprias composições.

"Quando eu ouvi essa música, pensei na hora: 'Preciso fazer algo nesse estilo!'", conta Big Rush. Depois de lançar trabalhos solo, ele decidiu entrar em contato com Virgingod para propor uma colaboração. A surpresa veio ao descobrir que o outro artista já conhecia suas músicas e também acompanhava seu trabalho. A partir daí, a conexão musical se desenvolveu e se mantém até hoje.



BXRGESAVAGE

Big Rush e Virgingod constroem história conjunta no rap underground

A parceria entre os artistas ganhou forma em lançamentos conjuntos, como a mixtape *Dupla persona*, de 2023, que reúne sete faixas, entre elas *Sólido, dias iguais* e *Eu já mudei*. Em 2025, os rappers deram continuidade à colaboração com o EP 100 finais felizes, composto por cinco músicas inéditas. Mais recentemente, Big Rush participou de Amor de tv, faixa do álbum mesma alma, de Virgingod

Para Big Rush, a relação entre os dois também se insere em um movimento mais amplo de crescimento do rap nacional. "Eu sempre achei impressionante o crescimento do cenário do rap brasileiro. Sempre que eu vejo algo que conecta comigo, principalmente vindo do underground, eu busco interagir e agregar ao movimento também, isso que importa", afirma.

Segundo o rapper, a apresentação na Infinu deve incluir músicas que costumam ficar de fora das setlists individuais, proporcionando ao público a chance de ouvir faixas menos frequentes nos shows de cada artista. "Vai ser muito legal cantar por mais tempo e ainda mais músicas que quem conhece vai cantar junto", adianta.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Virgingod e Big Rush na Infinu

Domingo (1), a partir das 14h, na Infinu Comunidade Criativa, Asa Sul, Brasília (DF). Ingressos a partir de R$50 na plataforma Shotgun.



Passarinhas ocupam o Parque da Cidade

O Samba da Passarinha estreia seu primeiro festival com shows de Majur, Ellen Oléria e outras artistas da música brasileira. A programação, composta por mulheres, reúne cantoras e instrumentistas do Distrito Federal e nacionais em uma grande roda de samba, além de DJs e performances artísticas.

A banda do Samba da Passarinha acompanhará as convidadas em encontros musicais pensados especialmente para o festival. A Fanfarra Tropicaos abre a programação, e as DJs Libertina e GG Tentação comandam os intervalos. O evento terá oficina e roda de conversa, além de um palco 360° para aproximar artistas e público.

"Não pensamos o Festival como uma sequência de shows isolados. A ideia é construir uma grande roda, conduzida pela nossa banda", explica Luciana Lobato, produtora e uma das idealizadoras do projeto. Segundo ela, a programação foi pensada para reunir mulheres de diferentes gerações e trajetórias, aproximando artistas de projeção nacional de quem movimenta a cena cultural do Distrito Federal.

Criado em 2024, o Samba da Passarinha promove rodas de samba mensais em Brasília. Para Luciana, o festival amplia as possibilidades do projeto sem substituir o encontro que lhe deu origem. "O samba é o nosso ninho, e o Festival amplia o nosso voo", resume. A primeira edição será realizada no Parque da Cidade, entre árvores e jardins, em uma proposta que combina música, convivência e ocupação dos espaços da capital.

BRUNO CAVALCANTI/DIVULGAÇÃO



A banda do Samba da Passarinha acompanhará as convidadas em encontros musicais pensados especialmente para o festival

SERVIÇO

1º Festival do Samba da Passarinha

Neste domingo (1º de novembro), a partir das 16h, no Estacionamento 10 do Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Ingressos gratuitos com retirada pela plataforma on-line Shotgun. Classificação livre.



SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

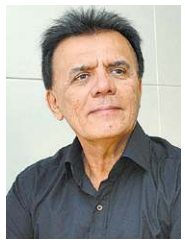
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:

Apoio:

Realização:

Realização:



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

ARQUIVO PESSOAL



Cássia na tela

Uma das principais intérpretes da música popular brasileira, que morreu no auge da carreira, Cássia Eller volta a ser tema de filme, com direção de Fernando Bonassi e roteiro final de Marcelo Saback.

A cinebiografia acompanha a trajetória da cantora mineira, que surgiu em Brasília na década de 1980, em meio à explosão do movimento roqueiro, ao cumprir longa temporada no Bom Demais, mítico bar da 704 Norte.

Eu recomendo

Os 300 anos de Pirenópolis estão sendo comemorados com programação diversificada da Flipiri, que homenageia a escritora goiana Maria José Silveira. Em destaque, atividades artísticas, incluindo shows musicais, entre os quais o do cantor e compositor brasiliense Sérgio Duboc, integrante da mítica trupe Liga Tripa.

No halloween

Candellight é o grupo que se apresenta amanhã, às 16h, no Halloween Brasil que irá movimentar a Casa Thomas Jefferson na 606 Norte. O repertório reúne músicas ligadas ao terror na cultura pop, entre elas o clássico *Thriller*, de Michael Jackson.

Tributo pop

Uma noite com os Bee Gees é título do concerto que será apresentado em 19 de novembro, às 21h, no Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Eixo Monumental), pelo grupo argentino Geminis, que há mais de 25 anos se dedica à obra da banda australiana, um dos grupos de maior popularidade do universo pop em todo o mundo. Desta vez, haverá a participação de uma orquestra sinfônica, na interpretação, de clássicos como *From whom*, *How deep is your love*, *Staiyn´a live* e *Too much heaven.*

Samba bom

O Parque da Cidade vai receber, no próximo domingo, a partir das 16h, algumas das sambistas de maior destaque da cena brasiliense. O público poderá apreciar sucessos do gênero mais popular da MPB, na interpretação de Cris Pereira, Ellen Oléria, Fernanda Jacob, Kris Maciel, Larissa Umaitá,e Majur e Teresa Lopes.

DIVULGAÇÃO



Maestro soberano

Um dos criadores da bossa nova, movimento que trouxe modernidade à música popular brasileira, Tom Jobim terá sua obra revisitada em show no Espaço Cultural do Choro, em 11 de novembro, às 20h30. Quem lá estiver poderá apreciar a interpretação de clássicos da obra do maestro soberano como *Chega de saudade*, *Corcovado*, *Desafinado*, *Garota de Ipanema*, *Insensatez* e *Retrato em branco e preto.*

encontro DELAS CAIXA

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

UM ENCONTRO PARA CHAMAR DE NOSSO.

Movimento, **conexão** e aquela **energia** que acontece quando elas se encontram.

29/11

PIER 21 *a gente se encontra.*

Chame as amigas e venha fazer parte.

INSCREVA-SE

Percursos de

2KM **5KM** **10KM**

CAMINHADA



6ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS CAIXA

REALIZAÇÃO: encontro, Correio Braziliense

ORGANIZAÇÃO: Bruno Atleta

APOIO: Del Maipo, solut!ons

PATROCÍNIO: CAIXA

PROMOÇÃO: cb.dooh, Clube 105.5 FM, TV BRASÍLIA

Guará, QUATRO PODERES, HOB

DIEGO_BRESANI

Todas as faces do teatro

Oficinas e espetáculos ocupam o Espaço Cultural Renato Russo e a Sala Martins Pena nas próximas semanas



POLLYANA SA

***Peça Senhora P*, de Adriana Lodi, faz parte di festivalk**

Nahima Maciel

O Espaço Cultural Renato Russo e a Sala Martins Pena recebem, a partir de hoje, um conjunto de ações formativas e espetáculos de teatro que vão funcionar como uma introdução para o Cena Contemporânea. Até dia 21 de novembro, a Ocupação Cena + Ocupação First Body Programme oferece ao público uma programação de oficinas, exposições, encontros, residências e espetáculos com foco no processo criativo das artes da cena.

Coordenador do Ocupação Cena, Alaor Rosa explica que a ideia foi dividir as atividades do Cena Contemporânea em dois blocos. Todas as atividades formativas vão ocorrer até o fim de novembro e, em janeiro, a programação será concentrada em espetáculos brasileiros. A equipe de produção do festival precisou de um tempo para reorganizar o festival após a morte de Guilherme Reis, criador do evento, em setembro de 2025. "Foi muito difícil se reorganizar após a perda do Guilherme. Ainda não estamos 100%, mas vamos chegar lá. E com as eleições e toda a dificuldade pauta no DF, o patrocinador (Petrobras) demorou a confirmar, então não fizemos em novembro", explica Alaor. "A gente acabou tendo que dividir em duas partes, e a primeira, agora em novembro, são as partes que envolvem oficina, residência, coproduções e espetáculos que têm o cunho formativo. A segunda parte, que é a exibição dos espetáculos, deixamos para janeiro."

Convidar o First Body Programme foi uma forma de dar ênfase à programação formativa do evento. Criado pelo ator Diego Borges, o programa consiste em uma série de atividades de pesquisa nas quais os atores e professores encaram o processo criativo como parte da obra de arte. "O programa é uma metodologia de criação nas artes da cena com três eixos", avisa Diego. Workshops de criação com oficinas para artistas e público sem formação são o carro chefe da pesquisa, durante as quais os professores ensinam o que chamam de "dispositivos poiéticos da criação".

O segundo eixo é o encontro internacional com artistas de vários países, que ocorre uma vez por ano, e o terceiro, a first body comunidade, um programa de compartilhamento da pesquisa na periferia com companhias emergentes, atores amadores e apresentações em escolas. "É todo um trabalho de democratização de acesso ao programa", avisa Diego. A Ocupação será a comemoração de 10 anos do programa e contará com 10 ações.

O Grupo Liquidificador traz *Frankenstein de Mary* Shelley —

Ocupação Cena

A coprodução Itália-Brasil *A errante: uma mãe coragem*, dirigida por Gianluca Barbadori e inspirada em *Mãe coragem*, de Bertold Brecht, é o destaque do Cena. A peça marca o retorno de Bidô Galvão aos palcos após 10 anos afastada e tem participação especial de Beatriz Gama. Barbadori realiza ainda duas oficinas gratuitas para atores e estudantes do DF. Três trabalhos da cidade também fazem parte da programação: *Senhora P*, de Adriana Lodi, *Frankenstein de Mary Shelley*, do Grupo Liquidificador, e *Sonho de uma noite de verão*, de Adriano Guimarães. Adriana e os integrantes do Liquidificador também realizam oficinas.

Ocupação First Body Programme

O programa traz quatro espetáculos internacionais para o Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul. *4.48 Psicose de Sarah Kane*, de Nadia Robinet, é uma adaptação francesa da obra da dramaturga britânica. *Beso negro*, do colombiano Juan Estebes, investiga a memória a partir de referências corporais e *Carne Premium*, da República Domunicana, fala de negritude a partir da perspectiva da diretora Yadhira De León Matos. Em *Personal – Uma Instalação*, a companhia italiana Labirion Officine Trasversali fala de tempo e espaço.

SERVIÇO

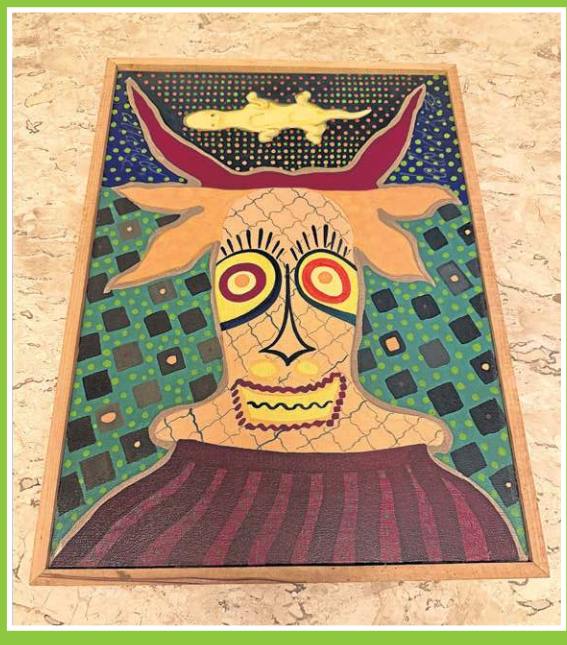
Ocupação Cena* + *Ocupação First Body Programme

De hoje a 21 de novembro, na Sala Martins Pena (Teatro Nacional) e no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia)

FOTOS: DIVULGAÇÃO







Exposição de Paulo Iolovitch ocupa a Referência Galeria de Arte

Liberdade e expressão

EXPOSIÇÃO CELEBRA OS 90 ANOS DE NASCIMENTO DO PINTOR PAULO IOLOVITCH, CONHECIDO COMO AZUL

Nahima Maciel

Rogério Quintão ficou surpreso quando abriu caixas cheias de quadros deixadas pelo pintor Paulo Iolovitch. Encontrou ali um universo inédito que agora chega ao público na exposição I*nfinito Azul — Celebrando Paulo Iolovitch,* em cartaz na Referência Galeria de Arte. A mostra é uma reunião de 67 pinturas em acrílico de um dos artistas mais populares do Distrito Federal. Morto em 2024, Iolovitch era conhecido por pintar em grande quantidade e vender os quadros à noite, nos estabelecimentos boêmios da cidade.

Parte do material exposto estava no apartamento do artista, na 304 Sul, onde Quintão, que era amigo de Iolovitch, encontrou muitas outras caixas. "Algumas coisas estavam deterioradas. Decidi, junto com Yuki Iolovitch, filho do Paulo, fazer uma decupagem das obras. Dispensamos o que estava deteriorado, mas ainda tem uns 10 mil trabalhos, muita coisa desconhecida que ninguém tem nem noção que existe", conta.

Para a exposição, ele escolheu um conjunto de obras realizadas nos anos 1970. "Essas pinturas são a abertura que ele teve de sair de galeria", explica Quintão. "Era época de ditadura e tinha muitas normas, as galerias não aceitavam o trabalho dele, queriam coisas mais bonitinhas, paisagens. E nessa série, ele quebra padrões que as galerias exigiam. Resolveu pintar do jeito que ele queria, bem revolucionário mesmo."

Segundo o curador, Iolovitch transita entre o sagrado e o profano ao realizar uma pintura abstrata que flertava com a pop art. "Ele tinha um magnetismo, uma pegada sagrada e uma pegada profana, se eu fosse definir. Era um ser híbrido. Um artista único, que tinha vibração espiritual e um lado profano", garante, ao lembrar que o artista gostava muito de transitar pelos ambientes underground da cidade, como o Conic, e fazia desses locais uma fonte de inspiração. "Ele ia para os infernos dele e quebrou esse padrão de fazer tudo bonitinho".

Conhecido como Azul, Iolovitch cultivava enorme liberdade expressiva e apostava na intensidade das cores para criar composições fortes, vibrantes e orgânicas. Durante uma fase, passou a pintar quadros no formato quadrado, de 50X50cm, o que se tornou uma marca. Nascido no Rio Grande do Sul, o artista veio para Brasília em 1962 acompanhando um grande amor, que se tornaria sua mulher de mãe dos dois filhos. A exposição celebra os 90 anos de nascimento do artista.

SERVIÇO

Infinito Azul – Celebrando Paulo Iolovitch

Curadoria: Rogério Quintão. Visitação até 21 de novembro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 14h, na Referência Galeria de Arte (202 Norte Bloco B Loja 11, Subsolo).

Crítica // As dez vantagens de morrer depois de você ★★★



PARIS FILMES/ DIVULGAÇÃO

Cena do filme As dez vantagens de morrer depois de você

DIVULGAÇÃO

Um legado de ensinamentos

Com forte apelo emocional, filme brasileiro assinado por Diego Freitas coloca Any Gabrielly e Giulia Be encenando uma amizade perpetuada na eternidade

Ricardo Daehn

Realizar o sonho de qualquer pessoa e ver a vida perpetuada, independentemente de qualquer ganho pessoal. Este é um dos nortes propostos no desenvolvimento do drama juvenil *As dez vantagens de morrer depois de você*, estrelado por Any Gabrielly e Giulia Be. Em foco estão aspirações, entraves e inseguranças típicas da adolescência. Com direção de Diego Freitas (o mesmo do sucesso da Netflix *Caramelo*), o filme trata de superações e de inspiradora coragem, tudo embalado com beleza e rigor a contento.

Após a morte da agitada Julia, a reservada e abatida Gabi terá muito a curar, mas sob uma supervisão indireta da falecida amiga. Baseado em livro de Fernanda de Castro Lima, o roteiro traz uma cartilha para que Gabi se lembre do compromisso (anestesiado) de se sentir viva. Num plano de interação inusitada, Julia luta para se fixar como (boa) lembrança e não se tornar "um fantasma" na vida de Gabi. Como herança, Gabi receberá 10 envelopes que propõem, no miolo, coordenadas para uma espécie de terapia alternativa para o luto.

Em casa da protagonista, os pais, a atarefada Márcia (Sheron Menezzes) e o boa praça André (Paulo Lessa) parecem incapacitados a injetar ânimo na filha. Pior será o posicionamento de Lili (Regiane Alves), a enlutada mãe de Julia, que hostiliza a melhor amiga da filha.

Entre paixões platônicas e necessidades para tempo sozinha e para recobrar confiança, Gabi vai esbarrar com muita gente autocentrada. Na contramão, estará Lorena (a ótima Pâmela Germano), uma nova colega de sala, pronta para não "se apegar (em pessoas)" ou mesmo ser "emocionada".

Longe de corriqueiros parques ou shoppings, o encontro de Gabi com um pretendente (supostamente Nico, personagem de Michel Joelsas) em uma livraria trará abertura para que o roteiro do filme contemple uma exposição do best-seller *A vida imortal de Henrietta Lacks* (livro escrito por Rebecca Skloot, e publicado em 2010). O filme traz o paralelo de uma vida com propósito perpetuado após a morte, e presente na literatura de Rebecca. Naquele best-seller, Henrietta era uma adoecida mulher norte-americana que serviu de cobaia para profundos estudos científicos que renderam inúmeros avanços para a humanidade.

Com situações arquitetadas de forma natural (no roteiro) e que ganham com a interpretação de Any Gabrielly, o filme traz ainda personagens cativantes como os de Daniel Rangel, Lucas, um nerd de bom coração e ainda Leo Jaime, na pele de Toninho, destacado para que Gabi aprenda a dançar e se livre da visão de que a vida seja um fardo.

Crítica // Razão e sensibilidade ★★★

FOCUS FEATURES/ DIVULGAÇÃO



Rede de sentimentos se afirmam em *Razão e sensibilidade*

Central de desilusões

Ricardo Daehn

Honra e integridade contrapostas à riqueza, e à sombra de sentimentos autênticos — assim estão postos os elementos costurados na trama clássica narrada por Jane Austen, ao relatar dos amores e dos golpes sofridos pelas irmãs inglesas Elinor e Marianne, num texto literário do século 19. Quase expulsas de Norland (em Sussex), após a morte do pai, as irmãs Dashwood seguirão com a mãe e a irmã Margaret rumo à modéstia em chalé de Devonshire.

Persistência, choques e humilhação pública estarão no percurso das mulheres que teimam a favor da felicidade. Sob a direção de Georgia Oakley e apoiado num roteiro envolvente de Diana Reid que nada deve ao premiado filme anterior em torno de Austen, conduzido por Ang Lee (em 1995).

"Lugares e pessoas nunca são como esperamos" alerta uma das personagens, neste drama que administra desde intimidades até uma rede de sobrepostas hesitações coletivas, passando ainda por pesados e incontidos choros. Fiona Shaw, no papel da casamenteira Senhora Jennings rouba muito das cenas, numa pontuação mais leve da dupla Daisy Edgard-Jones (a prudente Elinor) e Esmé Creed Miles (a espalhafatosa radiante Marianne).

Homens que usam silêncio em manipulações emocionais e administram segredos estão no filme de Georgia Oakley. Na ciranda de pretendentes para as irmãs Dashwood, não faltam opções: desde o solícito Willoughby (Frank Dillane), o maduro Edward Ferrars (George MacKay) e ainda o empedernido militar Brandon (Herbert Nordrum), que, como diz um personagem: "todos admiram, e ninguém gosta".

Com design de produção de Francesca Di Mottola (Um sonho de amor), as cenas de danças e ambientes de baile ficam enriquecidas. O filme tem a favor a sintonia do elenco, em trabalho notável de Kharmel Cochrane, diretora de elenco (presente em filmes como *Nosferatu* e *Saltburn)*.

E se a morte for uma escolha?

Maria Carolina*

FOCUS FEATURES/ DIVULGAÇÃO



***Cartório das almas* estreia nos cinemas**

Incontáveis são as vezes que escutamos que a morte é a única certeza que se tem em vida, mas e se as ordens se invertessem e a morte passasse a ser uma decisão? Essa é a premissa do filme de Leo Bello, *Cartório das almas*. Após passar por festivais, a obra está em cartaz nas salas de cinema.

É neste contexto que Laura (Gabriela Correa), uma mulher de 126 anos, começa a trabalhar em um cartório que é responsável por registrar os motivos que levam as pessoas a desistirem da longevidade. Brasília foi peça fundamental para a construção cinematográfica, o elenco é formado por atores e atrizes brasilienses, além da cidade ter sido pano de fundo, o longa-metragem venceu, em 2023, as categorias de Melhor longa-metragem pelo Júri popular, Melhor direção de arte e Melhor edição de som.

Leo Bello, natural da capital, é graduado em cinema pela Fundação Armando Alves Penteado (FAAPSP) e trabalha com cinema, televisão e publicidade desde 2001. Bello escreveu e dirigiu , também, o longa-metragem *O espaço infinito* e escreveu e codirigiu a série documental *A sustentável leveza do ser*.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



Corrida contra o tempo

Mariana Reginato

Com direção de Scott Waugh e protagonismo de Alan Ritchson, o longa *Três horas para viver* chega às telonas carregando muita ação e correria entre os vilões e os mocinhos. Na trama, Hank Malone, entregador de alto nível, está a caminho para a entrega de um fígado para uma garota de sete anos, ao lado de um médico interpretado por Owen Wilson. No meio do trajeto, o personagem de Ritchson é surpreendido por uma gangue que busca roubar o órgão.

Com a presença do brasileiro Rodrigo Santoro no lado dos vilões, o filme conta com grandes cenas de ação e tensão que infecta o espectador desde os primeiros minutos do longa. As gravações do projeto foram realizadas na Austrália e Scott Waugh também foi responsável pelos filmes Os mercenários 4, Atos de coragem e Need for speed.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Owen Wilson e Alan Ritchson protagonizam *Três horas para viver*

Trajeto pelo escombros

Com estreia nesta semana nos cinemas, o longa *A terra do meu pai*, com direção do polonês Pawe Pawlikowski retrata o impacto da Guerra Fria na Alemanha. Na trama, o escritor e vencedor do Prêmio Nobel de Literatura Thomas Mann (interpretado por Hanns Zischler) e sua filha, a atriz e escritora Erika Mann (Sandra Hüller) retornam a seu país após 16 anos de exílio nos Estados Unidos. Os dois percorrem o país devastado, de Frankfurt até Weimar.

Exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo neste ano, o longa do diretor polonês venceu Melhor direção no Festival de Cannes. O projeto é filmado em preto e branco e em proporção de tela 4:3, seguindo a estética característica de Pawlikowski em obras como *Ida* (2013) e *Guerra Fria* (2018). (**MR**)



Sandra Huller em *A terra de meu pai*



Um elegante cardápio francês

Ricardo Daehn

DIVULGAÇÃO



Cena do documentário *O canto da floresta*

Com 18 sessões concentradas neste fim de semana, o Festival de Cinema Francês do Brasil prosseguirá até 11 de novembro na capital em dois centros: o Cine Cultura Liberty Mall e o Cinesystem Caixa CasaPark. Um dos títulos que traz grande apelo é *De Gaulle: A França Livre — Parte 1*, atração de hoje, no Cinesystem, às 18h35 (e às 19h30, no domingo, no Cine Cultura). No longa de Antonin Baudry, reconhecido escritor e diplomata, pesam os destinos de núcleos expressivos para a liberdade, nos anos de 1940: França, Inglaterra e África. É neste circuito que o protagonista dissidente da França ocupada (Benoît Magimel) comandará impressionante plano bélico. O filme (que totaliza mais de cinco horas) esteve no Festival de Cannes de 2026.

Ainda hoje, às 14h (Cine Cultura), *Sem piedade d*esfila o talento da direção de Julien Hosmalin. No thriller, um trauma atravessa o reencontro dos irmãos Ryan e Dario, separados por 20 anos. Na sessão das 20h40, no Liberty Mall, chega o brilho da atriz Laure Calamy (lembrada pelo excelente *Contratempos*), estrela de *O que é o amor?*, um drama de fundo cômico que investiga das desconstruídas famílias de Marguerite e Fred (antigamente, casados). O filme é atração de amanhã, às 17h, no Cinesystem Caixa.

Vencedor do César de melhor documentário, *O canto da floresta* será mostrado, domingo, às 14h, no Cine Cultura. O longa tem cenário concentrado na zona da montanha e da mata ao leste da França (Floresta dos Vosges), em que uma família de origem naturista confraterniza. Sábado (às 14h, no Cine Cultura), a animação clássica de 1980 *O rei e o pássaro* será apresentada. Apaixonado por uma pastora, um tirânico rei será desafiado por uma audaz ave falante, ciente de todos os segredos do monarca, por morar perto dos aposentos dele. Outro jogral cênico se instala na trama de Compostela, o caminho da terapia (a ser visto, amanhã, às 16h, no Cine Cultura). Fortes, ao seu modo, cada, uma professora e um adolescente contraventor superarão divergências a fim de cumprirem provação para o jovem: completar a peregrinação do Caminho de Compostela.



ROTEIRO

100 DIAS (ESTREIA)

Sozinho em um pequeno barco a remo, Amyr Klink enfrenta o Atlântico Sul na inédita travessia entre a África e o Brasil. Em meio às intempéries do mar e ao isolamento, ele é forçado a confrontar seus próprios medos, memórias e limites em uma jornada de profunda autodescoberta. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 116 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50.**Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 18h30.**Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 14h, 16h30 e 19h; e domingo, às 14h, 16h30. 19h e 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20.**Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.**Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h55, 18h25 e 21h55.**Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20.

A TERRA DO MEU PAI (ESTREIA)

A Terra do Meu Pai acompanha o vencedor do Nobel Thomas Mann e sua filha Erika em uma viagem pela Alemanha devastada de 1949. De volta após 16 anos de exílio, o autor confronta as ruínas de uma nação dividida no ápice da Guerra Fria e as profundas feridas de sua própria família. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 82 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 16h30 e 20h40.

AS DEZ VANTAGENS DE MORRER DEPOIS DE VOCÊ (ESTREIA)

Arrasada após a morte trágica de sua melhor amiga, Gabriela descobre que ela deixou um presente de despedida inesperado: dez cartas com desafios para ajudá-la a superar o luto. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.**Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 18h10. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50 e 18h15. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 17h10.**Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, às 16h30; sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 21h40.

CARTÓRIO DAS ALMAS (ESTREIA)

Numa sociedade onde as pessoas pararam de envelhecer, Laura, uma jovem de 126 anos, começa a trabalhar no cartório das almas, e lá descobre que não quer viver para sempre. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 77 min. Gênero: fantasia. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

EVEREST - O OUTRO LADO (ESTREIA)

O documentário acompanha os montanhistas Hilaree Nelson e Jim Morrison, unidos pela relação pessoal e pelo objetivo de realizar um feito inédito: escalar e esquiar pela Face Norte direta do Everest. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 117 min. Gênero: documentário. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 14h.

MEDLEY (ESTREIA)

Durante as férias em uma cidade do interior, a jovem Lola entra para uma equipe de natação para superar o bloqueio de nadar no estilo borboleta. Nessa jornada de autodescoberta, ela enfrenta seus traumas familiares e acaba descobrindo segredos sobre o passado de seu pai. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 94 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h.

O BOSQUE SELVAGEM (ESTREIA)

Quando uma revoada de corvos sequestra seu irmão a mando de uma feiticeira, Prue parte com o amigo Curtis em direção ao misterioso Bosque Selvagem. No local, fora de qualquer mapa, a dupla enfrenta criaturas encantadas, perigos e antigos segredos para tentar resgatar o garoto. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 105 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 18h e 20h45.**Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 18h e 20h45.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 18h e 20h45. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 15h45 e 18h30.**Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h15. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h15. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h15. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, às 21h40; sábado, às 21h40; e domingo, às 21h30.**Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h30,19h10 e 21h50.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h.

RAZÃO E SENSIBILIDADE (ESTREIA)

Após perderem sua casa, as irmãs Elinor e Marianne Dashwood se mudam para uma propriedade distante, onde enfrentam desafios financeiros e descobrem as complexidades do amor na Inglaterra do século 19. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 132 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h20.**Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h40.

TRÊS HORAS PARA VIVER (ESTREIA)

O transportador de elite Hank Malone embarca em uma missão urgente: entregar um órgão vital para salvar a vida de uma garotinha de 7 anos. O que parecia ser uma tarefa direta logo se transforma em uma corrida contra o tempo, quando uma perigosa organização criminosa entra em cena. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 21h20.**Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h15.**Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta e domingo, às 16h30 e 21h15; e sábado, às 21h30.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h40.

BTS WORLD TOUR 'ARIRANG' IN SÃO PAULO: LIVE VIEWING (ESTREIA)

Assista à transmissão ao vivo do show monumental do BTS em São Paulo, encerrando a WORLD TOUR 'ARIRANG' na América Latina. Classificação indicativa: livre. Duração: 195 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 5 (original)**, sexta, às 19h45; e sábado, às 18h45.**Kinoplex Boulevard 1 (original)**, sexta, às 19h45; e sábado, às 18h45.**Caixa Cinesystem 1 (original)**, sexta, às 19h45; e sábado, às 18h45. **Cineflix JK 4 (original)**, sexta, às 19h45; e sábado, às 18h45.**Cineflix Shopping Sul 1 (original)**, sexta, às 19h45; e sábado, às 18h45.

FEITO PIPA (ESTREIA)

Gugu, um garoto de 12 anos apaixonado por futebol, foi criado com carinho e liberdade por sua avó aposentada. Sua rotina segura é abalada quando ele precisa enfrentar o pai ausente e considerar a difícil possibilidade de ir morar com ele. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h.**Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h40.

CARA-DE-BARRO

A ascensão de Matt Hagen em Hollywood é interrompida ao ser gravemente desfigurado em um ataque criminoso. Ao buscar um tratamento experimental para recuperar a aparência, o procedimento altera sua percepção da realidade e o lança em um caminho destrutivo de vingança. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h45 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h40.**Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 16h40; sábado, às 15h40; e domingo, às 16h.**Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h15.**Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h10 e 21h30.

DANIEL E A FORNALHA ARDENTE

Após a conquista de Jerusalém em 605 a.C., Daniel e seus três amigos ganham destaque na corte do Rei Nabucodonosor na Babilônia. Porém, o sucesso atrai inimigos poderosos, colocando a fé e a coragem do grupo à prova máxima diante da ameaça de morte. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado, às 20h30; sexta e domingo, às 20h40.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.**Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.**Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cineflix JK 4** (dublado), domingo, às 18h50.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta e sábado, às 15h30; e domingo, às 17h15.

MEU VERÃO NA SICÍLIA

Enviado para passar o verão com uma tia idosa na Sicília, um garoto rebelde descobre um universo de tradições, lendas e mistérios. O choque entre as gerações dá lugar a uma relação inesperada que transforma a viagem em uma inesquecível aventura de descobertas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h15.

O OUTRO LADO DAS REDES

Frances Haugen é uma engenheira do Facebook que se une ao repórter Jeff Horwitz. Juntos, eles enfrentam uma trajetória de riscos para revelar ao mundo os segredos mais bem guardados do gigante da tecnologia. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta e domingo, às 18h45; e sábado, às 19h.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

WILLOW E A FLORESTA ENCANTADA

Willow se muda com seu pai para uma grande floresta que herdou de sua tia-avó, Alwina. O que ela não esperava é que a floresta era encantada, corre perigo de desmatamento e Willow precisa encontrar outras três meninas com dons mágicos para salvá-la. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 100 min. Gênero: aventura. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25.

I WANT YOUR SEX

Quando o jovem Elliot consegue um emprego com a renomada artista Erika Tracy e se torna sua musa, ele é arrastado para uma intensa relação de desejo e jogos de poder. O que parecia uma aventura libertadora logo o conduz a um perigoso universo de obsessão, traição e assassinato. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h.

STREET FIGHTER

Ambientado em 1993, o filme retrata a história dos lutadores Ryu e Ken Masters, recrutados por Chun-Li para o perigoso Torneio do Guerreiro Global. Em meio a combates intensos, eles enfrentam uma conspiração mortal e se veem forçados a encarar seus próprios demônios e rivalidades do passado. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 18h50. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h10.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 14h10; sábado, às 13h10; e domingo, às 18h20. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 22h.

CONSEQUÊNCIAS PARALELAS

Movidos pela curiosidade, Max e seus amigos encontram uma máquina do tempo, mas a aventura vira um pesadelo quando Pedro, misteriosamente, tenta matá-lo. Para sobreviver, Max precisa voltar no tempo repetidamente em ciclos de poucos segundos, tentando descobrir o motivo da traição e encarando as consequências mortais de mexer na linha temporal. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 80 min. Gênero: ficção científica. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

DENTRO DA BALEIA

Dentro da baleia segue um mergulhador que, enquanto procura os restos mortais de seu pai, é engolido por um cachalote de 80 pés e 60 toneladas e tem apenas uma hora para sair antes que seu oxigênio acabe. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: suspense. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), domingo, às 14h45.

ROTEIRO

AS AVENTURAS DE TADEO E A LÂMPADA MÁGICA

Tadeo, sua namorada Sara e seus amigos Múmia, Jeff e Belzoni embarcam em uma aventura depois que Tadeo acidentalmente desencadeia um feitiço antigo. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 95 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sábado, às 11h.**Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sábado, às 11h; sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sábado, às 11h.

OUTRA MAMÃE

A história acompanha Bela, uma criança de oito anos cuja vida familiar é perturbada pela aparição de uma entidade sobrenatural semelhante à própria mãe. A presença surge dentro da casa e se torna progressivamente mais ameaçadora para Bela e a família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 92 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), domingo, às 19h45 e 21h45.

SE EU FOSSE VOCÊ 3

Vinte anos após trocarem de corpos, Cláudio e Helena veem a rotina com a filha adulta ser abalada por um evento inesperado. Quando o fenômeno acontece novamente com a família toda, eles precisam encarar de forma literal o desafio de se colocar no lugar do outro. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 92 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15.**Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15.**Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20.

CARROS (RELANÇAMENTO)

Relâmpago McQueen, um carro de corrida ambicioso e famoso, se perde a caminho de uma prova decisiva e acaba parando na pequena Radiator Springs. Obrigado a consertar os danos que causou na cidade, ele aprende com os moradores locais o valor da amizade, da humildade e do trabalho em equipe. Classificação indicativa: livre. Duração: 117 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), domingo, às 13h20.

DIGGER

Após causar uma catástrofe global, o homem mais poderoso do mundo inicia uma missão frenética para se redimir e provar que é o salvador da humanidade. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 127 min. Gênero: comédia dramática. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

VERITY

Lowen Ashleigh, escritora em dificuldades, que se muda para a isolada propriedade dos Crawford para escrever como ghostwriter para a renomada escritora Verity Crawford e se vê envolvida em confissões sombrias e distorcidas sobre o marido dela, Jeremy. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 18h20.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h e 20h30.**Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, às 14h e 16h30; sábado, às 13h30; e domingo, às 16h30, 19h e 21h30.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta e sábado, às 21h30. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sábado, às 16h30. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta e sábado, às 15h15; e domingo, às 16h20.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

CORAÇÃO SELVAGEM

Um ex-soldado ferido e seu cão de guerra aposentado lutam para sobreviver na região do Alasca e encontrar o caminho de volta para casa após um acidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 19h.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), domingo, às 20h50.

RESIDENT EVIL

Em uma história totalmente inédita, Resident Evil acompanha Bryan (Austin Abrams), um entregador médico que, sem querer, se vê em uma corrida frenética e cheia de ação pela sobrevivência, enquanto uma noite fatídica e horripilante desmorona ao seu redor. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 16h30.

MINHA MELHOR AMIGA

Aos 50 anos, as amigas Julia e Clara decidem viajar para Portugal após suas filhas irem morar lá para um intercâmbio. Embora pretendessem apenas fugir da rotina, imprevistos na viagem acabam transformando as férias em uma jornada de ressignificação para as duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, às 13h30; sexta, sábado e domingo, às 16h.**Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sábado, às 18h; sexta e domingo, às 18h10.**Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, às 13h50 e 16h20; sábado, às 13h e 15h30; e domingo, às 15h50, 18h20 e 20h50.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, domingo, às 13h30.**Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, às 13h20.**Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h30.**Cineflix JK 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h.



AGITE!



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Festival Safras do Cerrado: produtos que revelam a riqueza do bioma

Entre sabores e tradições

Festival gastronômico traz uma diversidade de produtos que valorizam a história do Cerrado

Maria Eduarda Barros*

De hoje a domingo, Brasília recebe o Safras do Cerrado, um festival gastronômico e de negócios que procura conectar produtores, empreendedores, chefes e pessoas apaixonadas pela gastronomia em uma experiência que celebra os sabores e histórias do Cerrado.

Em sua 3a edição, o projeto contará com mais de 50 expositores e 12 vinícolas, além de uma programação com aula-shows, painéis técnicos, oficinas com degustação guiada e experiências que exploram ingredientes, técnicas culinárias e produtos de diferentes origens.

A presidente do Ativa Instituto, Julyana Noronha, diz que a escolha do tema de 2026, "Vaca Velha do Cerrado — do focinho ao rabo", convida o público a discutir sobre o valor do tempo, da procedência e da técnica no preparo da carne, além de promover o aproveitamento integral do animal, reconhecendo o potencial de cortes que não são muito tradicionais.

"Com o Safras do Cerrado, o Ativa Instituto procura criar conexões e oportunidades para o crescimento local e queremos aproximar quem produz aos empresários, e todos eles ao consumidor final. Também queremos mostrar que a inovação pode ser redescobrir aquilo que o nosso território já oferece", afirma Julyana Noronha.

A programação foi pensada para que os visitantes possam conhecer, aprender e experimentar os produtos, tornando a visita mais completa e dinâmica. Além dos vinhos e dos preparos feitos no palco, o festival também abrange expositores que trazem cafés, queijos, cervejas artesanais, cachaças e outros produtos ligados à cultura e à produção regional. A diversidade de expositores permite conhecer diferentes iniciativas, descobrir novos sabores e compreender melhor os caminhos que ligam a produção à mesa.

Para Julyana Noronha, o Safras do Cerrado impacta positivamente o turismo local para que Brasília possa ser conhecida também por seus sabores. "O nosso impacto começa na oportunidade de venda, capacitação e de visibilidade para pequenos produtores locais. Um evento como o Safras movimenta serviços de montagem, comunicação, produção e outras atividades que fazem parte da economia criativa. Assim, também ajudamos a ampliar o olhar sobre Brasília", diz.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Festival Safras do Cerrado

De hoje até domingo. Sexta, de 18h às 22h; sábado, de 12h às 22h; e domingo, de 12h às 20h, no Eixo Cultural Ibero-americano (Setor de Divulgação Cultural (SDC), Lote 2, Plano Piloto). Entrada gratuita mediante retirada de ingresso pelo site.



Memórias de Matthew

Em tributo ao eterno Chandler bing, de *Friends*, a Netflix lança obra sobre a vida e carreira do ator

Júlia Harlley*

Há três anos, o mundo perdeu aquele que fez gerações inteiras rirem e se emocionarem em frente às telas: Matthew Perry. Com depoimentos, fotos e arquivos inéditos, a minissérie documental *Aquele sobre Matthew Perry* acompanha a trajetória do astro, desde o início da carreira até se eternizar como Chandler Bing, de *Friends*. Memórias da família e de amigos do ator se entrelaçam e revelam novos detalhes sobre os momentos mais sombrios em sua vida pessoal, vividos em paralelo ao carinho e ao riso que levava ao público

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Aquele sobre Matthew Perry: trajetória do astro



DIVULGAÇÃO/GLOBOPLAY

Delegado

GLOBOPLAY

Produzida por Kleber Mendonça Filho e Emilie Lesclaux, a nova série policial Delegado estreia hoje no Globoplay. Movido por um intenso ideal de transformar a realidade à sua volta, o jovem de classe média Felipe (Johnny Massaro) ingressa na Polícia Civil e, em seguida, assume o comando de uma delegacia em Recife. Porém, a vida como líder não é fácil e o delegado vai precisar provar seu valor para a equipe, ao mesmo tempo em que combate o tráfico e uma organização criminosa em ascensão.



DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

Noturno

APPLE TV+

Chega hoje ao Apple TV+ a série *Noturno* (2026). A produção é protagonizada pelo ator Liev Schreiber (Showtime) no papel de Jonah Lynn, um ex-combatente que se tornou detetive de homicídios. Cansado da violência da Filadélfia, Jonah se muda para uma pequena cidade no oeste da Pensilvânia, porém ele e sua família se tornam alvos do serial killer Jurek Walter (Stephen Graham). A situação se agrava quando a filha do investigador, a agente do FBI Saga Bauer (Zazie Beetz), também entra na mira do assassino.



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Apocalipse Z: Novo mundo

PRIME VIDEO

Sequência do sucesso *Apocalipse Z: O princípio do fim* (2024), o filme espanhol Apocalipse Z: Novo mundo estreia hoje no Prime Video. A produção amplia o universo pós-apocalíptico das ilhas Canárias, que se tornaram o último refúgio da Europa após o surto do vírus TSJ. A trama acompanha Roberto (Carlos Alcaide), que parte em missão em busca de suprimentos vitais. Após a operação sofrer uma intercorrência, Roberto e seus companheiros precisam lutar pela própria sobrevivência e pela da humanidade.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

CAVALOS NO ESCURO

DE RAFAEL GALLO. RECORD, 206 PÁGINAS. R$ 64,90

Violência, cinismo e relações afetivas fragilizadas permeiam essa reunião de 10 contos do autor, que ganhou o Prêmio José Saramago em 2022. Retratos humanos, com toda sua sordidez ou seu ridículo, conduzem o leitor pelas narrativas de Gallo.

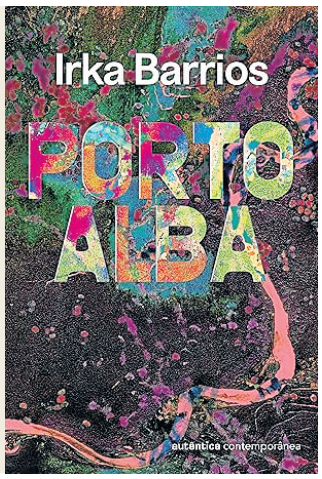


RECORD

VIOLÊNCIA, CINISMO E REPORTO ALBA

DE IRKA BARRIOS. AUTÊNTICA, 216 PÁGINAS. R$ 48,90

Uma população inteira de uma cidade de fronteira sofre de uma doença vinda do rio, o mesmo que o governo promete drenar para a construção de uma hidrelétrica. A autora aposta numa história tipicamente brasileira, na qual a negligência e o descaso ameaçam os moradores de uma região.



AUTÊNTICA

CORAÇÃO ILUMINADO

DE BANU MUSHTAQ. TRADUÇÃO: JÚLIA DANTAS. INSTANTE, 224 PÁGINAS. R$ 89,90

Primeira antologia de contos a vencer o Booker Prize, o livro da jornalista e escritora indiana acompanha a vida de comunidades muçulmanas no sul da Índia, um cotidiano marcado por opressão religiosa e violência.



INSTANTE

AS CHAMINÉS TOCAM O CÉU

DE JEAN-CLAUDE GRUMBERG. TRADUÇÃO: ROSA FREIRE D'AGUIAR. TODAVIA, 70 PÁGINAS. R$ 62,90

Uma velhinha se prepara para passar o Natal sozinha em uma fria Paris quando se depara com o Papai Noel. Entre o sonho e o adormecimento, a personagem transita entre tempos marcados pelo desespero, do nazismo que assola a Europa à pandemia do século 21, ela deixa memórias se instalarem e reverberarem.



TODAVIA

HORÓSCOPO

O poder das palavras

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Marte em quadratura.

POR QUE AS PALAVRAS TÊM TANTO PODER? Elas podem exaltar o ânimo de alguém quanto também destruir reputações com mentiras e calúnias, mas de onde vem todo esse poder se as palavras não são as coisas nem tampouco as experiências? As palavras são meras representações. O poder das palavras não está nelas, mas no mundo invisível que essas evocam quando ditas ou escritas, seu poder reside em direcionar a percepção, que é um dos poderes da consciência, no sentido que elas pretendem, ou se as palavras não têm essa pretensão, quem as ouve ou lê as interpreta no mundo invisível da subjetividade como quiser. Surpreendente é que, mesmo sabendo que o poder das palavras não está nelas, mas no mundo invisível por trás dessas, ainda assim continuamos nos agarrando à forma das palavras e desacreditando o mundo invisível.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Somos o que nos acontece? Somos nós o que fazemos acontecer? Um pouco das duas coisas talvez? Certo é que agora há tanta tensão circulando que a alma encontra motivo para reagir com força a qualquer coisa.

TOURO (21/04 a 20/05)

Este é um momento de cuidado no sentido de que as conversas não se descontrolem e se transformem em discussões para lá de acaloradas. As pessoas dão trabalho, mas pense, você é uma pessoa, também dá trabalho.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Por mesquinharias já aconteceu de as pessoas provocarem desgraças, porque há um momento em que a ignorância prevalece e as pessoas se incentivam a perder o controle. É importante prevenir a situação.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Cuide do que é seu e procure não dar motivo para a cobiça alheia, porque este é um momento particularmente tenso, no qual, como sempre, o pior das pessoas tende a vir à tona. Proteja seus interesses e tudo que você aprecia.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Essas hostilidades que surgem do nada precisam ser dribladas com destreza, porque se você cair na armadilha se enredará em situações tensas sem necessidade, inclusive porque em vez de solucionar, complicará.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

De alguma forma as tensões hão de se resolver, e que seja sempre da melhor maneira possível, mas se não for possível assim, pelo menos se programe para passar o mais rapidamente possível pela tormenta que acontecer.

LIBRA (23/09 a 22/10)

O clima tenso é evidente e você precisa manobrar com bastante destreza para não perder tempo com irritações que só agregariam dor de cabeça, já que nada de interessante surgiria dessa condição. Prefira a leveza.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Importante perceber o quão tenso está o cenário para evitar sair por aí se comportando como se tudo estivesse igual que sempre. Provocar um momento tenso agora seria cair na armadilha de situações complicadas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Por mais que você pretenda ter mais discrição nesta parte do caminho, há pessoas que conhecem você o suficiente para conseguirem decifrar os sinais que seus gestos transmitem. Ocultar a pretensão será difícil.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

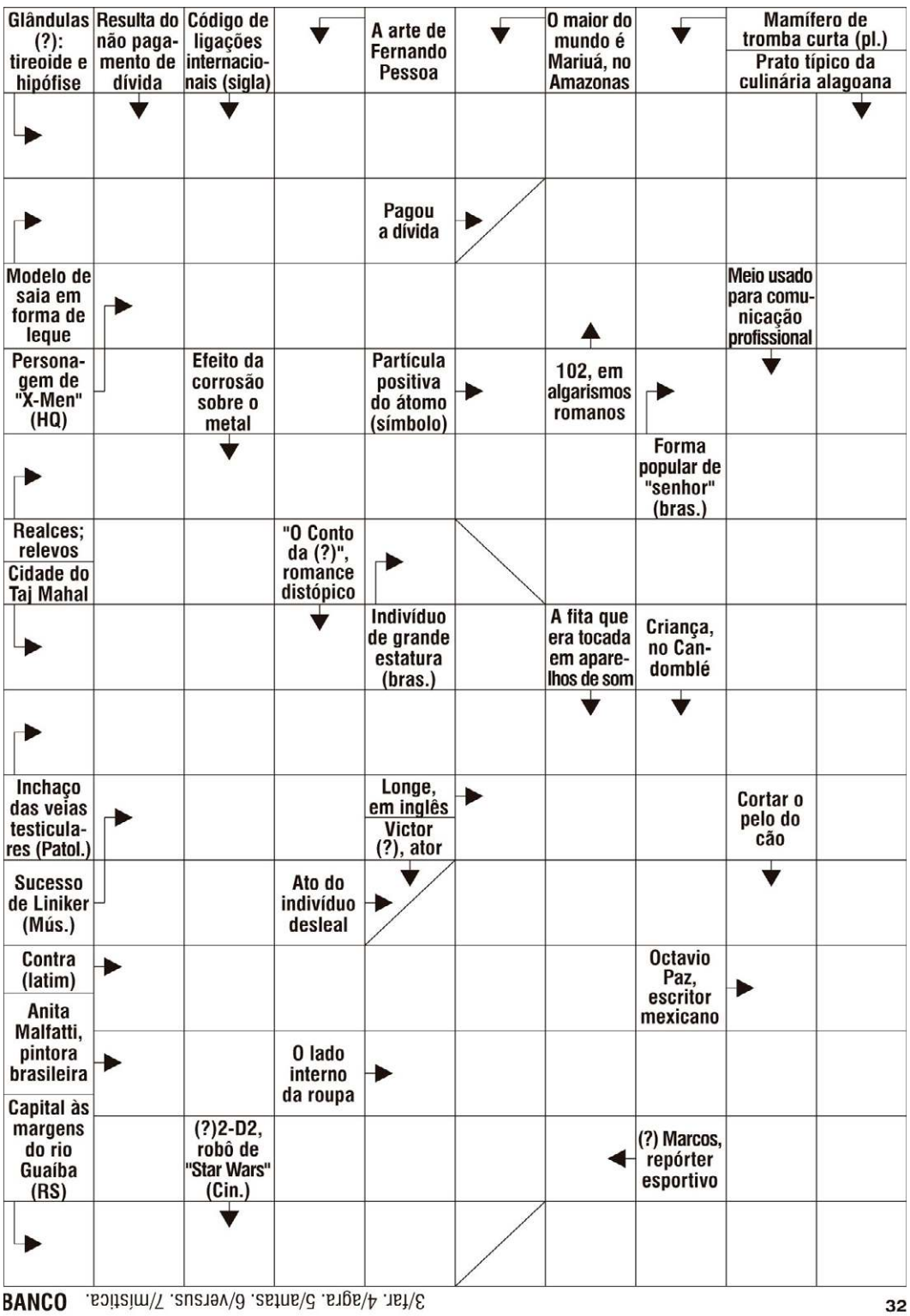
As posturas são irreconciliáveis na mesma medida em que as pessoas envolvidas assim o decidem, e para quem observa isso acontecer fica evidente que ninguém está com a razão. As paixões nunca são racionais.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Apesar de desconfortável, há um certo benefício com as discussões, porque pelo menos servem para sair da zona de conforto e perceber que há coisas importantes em andamento que requerem sua atenção. Em frente.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Cuide dos pequenos detalhes e das pontas soltas, porém, com desapego, monitorando o estado de sua irritação, que há de ser dominada, porque, se deixada à solta, o que seria simples de solucionar ficará complicado.



BANCO 3/far. 4/agra. 5/antas. 6/versus. 7/mística. 32

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Jendal sugere poupar a vida de Alika e seu filho, caso a princesa aceite ser sua esposa. Oruka afirma a Chinua que um novo tempo acontecerá em Batanga, e pede que o conselheiro guarde um pacote até o fim da guerra. Sebastião prova a Viriato que se arrependeu de suas tramoias e oferece construir uma casa paroquial com o dinheiro recebido de Jendal. José/Zambi pede que Chinua convença Alika a aceitar o acordo com Jendal. Binta ouve quando Jendal afirma a Chinua que a castigará. Binta chantageia Campbell, que aceita ajudá-la a fugir. Jendal jura vingança contra Binta. Mirinho apresenta o engenho a Clodomiro. Marta e Diógenes se surpreendem com a foto de Maria Helena tocando piano com Murilo. Miguel pede perdão a Creusa. Alika aceita se casar com Jendal.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Vanessa sai da sala de Junqueira atordoada. O novo morador da casa de Juli pede a Peixe um alto valor pelo aluguel do imóvel. Pérola incentiva Manoel a ligar para o filho. Juarez e Dalila pedem que Peixe desista de seu plano de voltar para a antiga casa de Juli. Gabriel chega para o jantar de noivado da filha na casa de Pérola, e Vanessa tenta reaproximação. Lucas e Margô saem juntos. Iara sente um enjoo. Vanessa propõe um intercâmbio a Vitor, a fim de afastar o rapaz de Leandra. Vitor expõe a proposta de Vanessa, e Pérola fica devastada. Gabriel confessa a Vanessa que sempre amou Bela.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Zeni passa informações sobre Adriana e Pedro para Pilar. Nancy e Silvana discutem. Otoniel não gosta de saber que Mau Mau está próximo de Fernando. Mau Mau e Felipe finalmente se acertam. Silvana reage ao constatar que Tiago está se envolvendo com Nancy. André conta a Pedro e Cléber que a exumação do corpo de Arthur foi autorizada. Ingrid fica furiosa quando Heitor convida Bruna para sair. Silvana faz uma revelação a Laurentino. Pedro nota o nervosismo de Ulisses ao saber que o corpo de Arthur será exumado. Adriana fica chocada ao ver Zeni e Pilar através da câmera que foi instalada na coleira de Maria Antonieta.

SUDOKU

	4	1	8					6
9					3			
8				6			4	
	1				7			8
	9	2					7	5
						4	6	
		8	3					
5	7			1			9	
						8	2	

DIRETAS DE ONTEM

		M				Q				C
	R	E	T	A	G	U	A	R	D	A
N	O	T	U	R	N	O	S		E	V
	C	AC	A	U		R		E	M	E
	H	R		BA	G	U	N	Ç	A	R
G	A	I	A		MA	M	A		R	N
E	S	T	I	M	A		T	O	C	A
	C	I		A		P	A	R	A	
	O	C	U	L	A	R		A	Ç	O
	S	A		A	L	E	C		Á	B
	T		A	R	E	N	O	S	O	S
R	E	S	C	I	N	D	I	R		E
	I	A		A	T	A	S		R	S
	R	A	BO		A		A	S	E	S
V	A	R	A	N	D	A		A	N	Ã
	S	A	L	V	A	M	E	N	T	O



SUDOKU DE ONTEM

1	4	2	5	6	9	8	3	7
8	9	5	4	7	3	2	1	6
7	6	3	8	2	1	4	9	5
9	2	7	6	3	5	1	4	8
5	3	8	1	9	4	6	7	2
4	1	6	2	8	7	9	5	3
6	7	1	9	5	8	3	2	4
3	8	4	7	1	2	5	6	9
2	5	9	3	4	6	7	8	1

CRÔNICA



Beto Seabra • *betoseabra2010@gmail*

Sara e Clarice



A leitura de entrevistas antigas é um bom exercício para conhecer a história enquanto ela acontece e sem as lentes ideológicas de quem a interpreta a posteriori. Com isso, não quero dizer que os historiadores são seres terríveis que mudam a verdade sobre os acontecimentos passados de acordo com suas visões de mundo. De jeito nenhum. É que nenhuma análise sobre o que passou, por mais rigoroso que seja seu intérprete, está isenta de interpretação, por supuesto.

Já a leitura de jornais e revistas antigas, caso se confirme a fidedignidade das informações, permite ao leitor de hoje que ele próprio tire suas conclusões sobre fatos antigos. Recentemente, li uma entrevista dada por Sara Kubitscheck, então esposa de JK, a ninguém menos que Clarice Lispector, quando esta era jornalista contratada pela revista Manchete. A conversa entre as duas mulheres, complementada depois por respostas por escrito às perguntas que ficaram pendentes, foi publicada em 19 de outubro de 1968, portanto há 58 anos.

Clarice faz questão de elogiar a letra de D. Sara, "clara e legível", para confirmar que a própria ex-primeira-dama havia escrito as respostas restantes. Chama atenção o trecho 'político' da entrevista. Estávamos a poucas semanas da edição do Ato Institucional nº 5, o famigerado AI-5. Enquanto isso, Juscelino, João Goulart e Carlos Lacerda haviam sido proibidos meses antes pelo governo militar de continuarem as articulações para a criação da Frente Ampla, um movimento com vistas à redemocratização do Brasil.

Com seu jeito franco, a certa altura da entrevista Clarice pergunta se D. Sara pensava em ser candidata ao governo de Minas Gerais, pois JK tivera os direitos políticos cassados por 10 anos, em 1964. O então governador eleito de Minas, Israel Pinheiro, estava em meio de mandato e uma nova eleição deveria acontecer em 1970. No entanto, o calendário eleitoral foi anulado pelo AI-5, como sabemos, e Rondon Pacheco seria o indicado para o posto de forma indireta.

Tendo sido primeira-dama em três situações: quando JK foi prefeito de Belo Horizonte; depois quando seu marido foi governador do estado e, finalmente, presidente da República, D. Sara tinha muito prestígio entre os mineiros, pois havia sido uma primeira-dama operosa, que criou as Pioneiras Sociais, voltada para a assistência social e o atendimento médico especializado, décadas antes da existência do SUS.

Simples e direta, D. Sara responde que jamais havia pensado na possibilidade de concorrer ao governo de Minas. "Se o meu nome tem sido cogitado para essa missão, eu nada posso dizer, pois de mim não partiu nenhum movimento nesse sentido", completa.

Clarice não insiste no assunto. Mais à frente retorna ao tema político por outro viés. Pergunta a D. Sara como ela havia suportado o exílio. Dessa vez a ex-primeira-dama não mede as palavras: "Quem instituiu o exílio sabia bem como torturar uma pessoa", responde. Em 13 de dezembro de 1968, portanto dois meses após a entrevista, o AI-5 é decretado, o Congresso Nacional é fechado, é instituída a censura prévia e o habeas corpus é suspenso. D. Sara não poderia mais dar entrevistas.

Dia das crianças no Jade

Memórias em família começam aqui.

Outubro ganha um motivo especial para desacelerar, aproveitar e viver bons momentos juntos.

No Jade Hotel, conforto, lazer e experiências se encontram em um pacote pensado para que adultos e crianças aproveitem Brasília de um jeito especial.

Pacote dos Dia das Crianças

Apartamento Deluxe para 2 adultos + 1 criança de até 12 anos

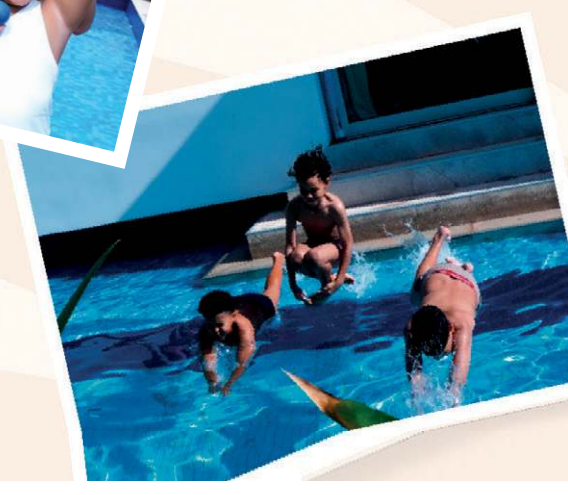
- Com upgrade cortesia para Suíte King Deluxe.
- Incluso no pacote:
- Café da manhã
- Acesso completo à área de lazer
- Valet cortesia
- 1 pizza na Casa Baco
- 3 ingressos para o Cinesystem no Shopping Casa Park
- Cortesia para 1 criança de até 12 anos, com cama extra
- Upgrade de categoria

Um fim de semana pensado para a diversão

Pacote disponível de 01 a 31 de outubro de 2026







WhatsApp: (61) 3247-9071
E-mail: Reservas@jadehotel.com.br

Check-in a partir das 15h e check-out até 12h. Tarifa não reembolsável e irrevogável. Pagamento integral no ato da reserva para garantia.